UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 12 DE MAIO 1934 — N. 4.468

FORAM HONTEM ASSIGNADOS NO ITAMARATY OS ACCORDOS QUE ESTABELECEM NOVO REGIMEN ECONOMICO ENTRE O BRASIL E A FRANÇA

O sr. Medeiros Netto, «leader» da maioria, esclarece, em entrevista a O JORNAL, alguns pontos relevantes em debate na Assembléa

Reunem-se, hoje, novamente, os "leaders" das diversas bancadas — A formula assentada sobre a representação de classes — Não serão transformados em governadores os interventores — Minas e a candidatura do sr. Getulio Vargas — Uma representação do general Mariante contra o general Guedes da Fontoura — Declarações do sr. Odilon Braga sobre a organização da Justiça

O sr. Pacheco de Oliveira, vice-presidente da Assembléa Nacional Constituinte, convocou os "leaders" das bancadas e partidos para nova reunião hoje, ás 10 horas, afim de ser discutido o capitulo referente ao Poder Judiciario, o que não foi feito hontem, em virtude de haver o ministro Oswaldo Aranha, que participara dos debates, accentuado a inconveniencia do exame dessa materia antes de uma articulação das grandes e pequenas bancadas em relação ao Poder Legislativo.

Revestir-se-á, assim, de summo interesse a reunião de hoje no Palacio Tiradentes, pelas controversias que tem suscitado, tanto no plenario como ainda nas commissões technicas da Constituinte.

O sr. Medeiros Netto, na Assembléa, ao lado do sr. Alcantara Machado, num flagrante d'O JORNAL

PELA DUALIDADE DE JUSTIÇA

Declarações feitas a O JORNAL pelo deputado Odilon Braga

Relativamente ao momentoso thema da organização da justiça nos Estados, tivemos ensejo de ouvir hontem o sr. Odilon Braga.

O representante mineiro na "Commissão dos 26" nos declarou o seguinte:

— "Não tenho duvidas que a Assembléa adoptará a dualidade de justiça, que consulta ás necessidades brasileiras.

Se se admittisse a unidade de magistraturas, nós veriamos a inconsequencia da dualidade dentro da propria unidade, pois os Estados, na sua maioria, por certo seriam forçados a indicar ao governo central nomes para o provimento dos cargos na justiça estadual. O motivo decorreria de ordem geographica, em consequencia da vastidão do nosso territorio.

E além de todos os inconvenientes, um sobretudo culmina, qual seja o da impossibilidade da União arcar com as despesas do custoso apparelhamento da justiça.

O que se deve fazer — accrescentou o sr. Odilon Braga — é o estabelecimento de normas que assegurem aos magistrados plenas e efficazes garantias contra os possiveis abusos dos detentores do Poder Executivo nos Estados.

A Constituição federal estabelecendo a dualidade, fixará, ao mesmo tempo, providencias para o exercicio independente da missão espinhosa de distribuir a justiça" — concluiu o sr. Odilon Braga.

MINAS E A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS

O sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte e do Partido Progressista de Minas recebeu do interventor naquelle Estado o seguinte telegramma:

Tenho o prazer de communicar a v. ex. que todos os directorios do Partido Progressista deste Estado, ouvidos por v. ex. sobre a candidatura do eminente dr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica, responderam applaudindo a deliberação da bancada mineira. Saudações cordiaes. — (a.) BENEDICTO VALLADARES".

O GENERAL MARIANTE REPRESENTOU CONTRA O GENERAL FONTOURA

O general Alvaro Mariante, commandante da 1ª Região Militar, com séde nesta capital, levou ao conhecimento do ministro da Guerra, estar informado de que o general Guedes da Fontoura, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, com séde na Villa Militar, estivera em Palacio, tendo tratado com o chefe do Governo de assumptos relativos a serviço.

Tendo o ministro da Guerra baixado um aviso, pohibindo aos militares de se dirigirem, pessoalmente, ao chefe do Governo Provisorio, sem prévia licença da autoridade a que estão subordinados, o general Alvaro Mariante pediu ao ministro a averiguação da transgressão disciplinar em que incidiu o general Guedes da Fontoura.

ANNUNCIA-SE UMA REUNIÃO DE INTERVENTORES NORTISTAS, SOB A PRESIDENCIA DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

FORTALEZA, 11 (O JORNAL) — Assegura-se que vae haver, aqui, sob a presidencia do capitão Juracy Magalhães, uma reunião de interventores nortistas, aos quaes o chefe do executivo bahiano communicará os resultados da sua recente viagem ao Rio.

A PROMOÇÃO DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem, na pasta da Marinha, decreto promovendo a capitão de corveta o actual interventor fluminense, capitão-tenente Ary Parreiras.

UMA REUNIÃO NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Estiveram hontem reunidos no Estado-Maior do Exercito varios chefes de estabelecimentos militares e officiaes de estado maior.

Presidiu a reunião o general Andrade Neves, tendo sido assumpto da mesma a regulamentação do novo Departamento da Administração do Exercito.

O SR. ALMEIDA CAMARGO ENVIA UM PROTESTO A' MESA DA CAMARA

Lida a acta, na sessão de hontem, da Assembléa Nacional o sr. José de Almeida Camargo, da bancada paulista, enviou á mesa o seguinte protesto:

"Sr. presidente — Peço a v. excia. que mande constar da acta de hoje o meu mais vehemente protesto pelo injustificavel procedimento das autoridades federaes e das do Estado de S. Paulo, impedindo a chegada á capital do meu Estado, onde ia á convite de sua população livre, do illustre coronel Taborda.

Como seu antigo commandado no batalhão "14 de Julho", como actual presidente da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, uma das numerosas associações que subscreveram o convite, e como deputado de S. Paulo, não posso deixar de lavrar aqui este protesto, na impossibilidade em que estou, por força do Regimento, de fazel-o da tribuna e com amplos detalhes.

Assumo entretanto, a responsabilidade do que affirmo, comprovado na informação mais fidedigna. Quando a Nação, ansiosa, espera a volta do regimen legal que pretende consolidar a obra de uma Revolução que se fez para o Povo e pela Liberdade, surgem os mesmos factos que determinaram a quéda da Primeira Republica. Espero a promulgação da Constituição Federal, para, da tribuna da Camara, [illegible] tuar a Federação dos Voluntarios de S. Paulo perante a politica de São Paulo, perante a politica nacional e, sobretudo, perante a Revolução".

A REPRESENTAÇÃO DAS MINORIAS E O VOTO SECRETO OBRIGATORIO

Congratulações do Gremio da Mocidade Libertadora com os deputados Minuano de Moura e Mauricio Cardoso

O deputado Minuano de Moura, da bancada gaucha, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"O Gremio da Mocidade Libertadora de Pelotas congratula-se com v. excia. bem como com o deputado Carlos Maximiliano e demais representantes da Nação que aprovaram a unidade de processo, principio programatico do nosso glorioso partido, que vem fazer predominar o interesse nacional sobre os inexplicaveis particularismos regionaes. Aproveita o ensejo para reaffirmar inteira solidariedade a v. excia. pela brilhante e desassombrada actuação que vem tendo na Assembléa Constituinte. Cor-

(Continua na 3ª pag.)

"Devemos liquidar o coronel Baptista"

UM ARTIGO QUE APPARECEU NO "INTRANSIGENTE" DE HAVANA

Coronel Batista

HAVANA, 11 (A. P.) — O procurador geral da Republica, sr. Roque Garrigo, resolveu mover processo contra o autor anonymo de violento artigo apparecido no "El Intransigente", sob o titulo "Devemos liquidar o coronel Batista".

NOVA LEI DO DIVORCIO

HAVANA, 11 (A. P.) — O sr. Carlos Mendieta assignou a nova lei do divorcio.

O presidente receberá hoje, pela primeira vez, o Conselho de Estado completo. O chefe da nação e o presidente do Conselho farão uso da palavra na occasião.

PARA INCENTIVAR O INTERCAMBIO ARGENTINO-BRASILEIRO

A PROXIMA PARTIDA, PARA O RIO, DA DELEGAÇÃO DE INDUSTRIAES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — No dia 18 do corrente parte para o Rio de Janeiro, uma delegação da União Industrial Argentina, que leva o encargo de estudar as possibilidades de augmentar o intercambio entre os dois paizes.

A commissão é presidida pelo sr. Luis Colombo.

Depois de permanecer tres dias no Rio de Janeiro, a commissão seguirá para S. Paulo e dali para Santos.

O interventor carioca officialmente convidado a visitar o Porto

LISBOA, 11 (H.) — Sabemos que tambem a Municipalidade do Porto convidou officialmente o interventor federal no Rio de Janeiro, dr. Pedro Ernesto, a visitar aquella cidade depois das festas de Lisboa.

Por essa occasião, o sr. Pedro Ernesto teria opportunidade de assistir, a 16 de junho proximo, á solemne inauguração da Exposição Colonial daquella cidade.

GAGO COUTINHO VEM AO BRASIL

LISBOA, 11 (Havas) — O almirante Gago Coutinho parte para o Brasil, em viagem de estudos, no dia 22 do corrente.

Um banquete no Fishmongers Hall, de Londres

O PRINCIPE DE GALLES ENTRE OS CONVIVAS — UM BRINDE AO BRASIL E OS AGRADECIMENTOS DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

LONDRES, 11 (Do correspondente — Pelo telegrapho) — No Fishmongers Hall realizou-se hontem, á noite, um banquete presidido por sir Robert Kindersley, presidente da casa Lazard Brothers & Cia. Ltda. e ao qual estiveram presentes, além de S. A. o Principe de Galles, os embaixadores do Brasil, da França, dos Estados Unidos, da Allemanha, Italia, Hespanha, Japão, Chile, Polonia e Argentina; os ministros da Suissa, Paizes Baixos, Dinamarca, Hungria, China, Mexico e Latvia; o almirante Chatfield, primeiro lord do Almirantado; o marechal de campo, lord Milne; lord bispo de Chester; o marquez de Hartington, o marquez de Cambridge, o marquez de Dufferin e Ava e os lords Desborough, Weir, Horder e Hanworth.

O embaixador brasileiro, que se achava sentado á direita de S. A. o Principe de Galles, respondeu, agradecendo, ao brinde que lhe foi feito pelos presentes.

CHEGOU A MEKNEZ A ESQUADRILHA AEREA PORTUGUEZA

MEKNEZ (Marrocos), 11 (Havas) — A esquadrilha aerea portugueza de bombardeio, chegou a esta cidade á 1 hora e 50 minutos.

Os aviadores lusitanos foram recebidos pelos officiaes e demais pessoal da aviação local.

Os apparelhos portuguezes partirão amanhã de tarde para Tanger, de onde regressarão a Portugal.

Fracassou a Conferencia do Trigo

LONDRES, 11 (Havas) — Foi confirmada a noticia de que a Conferencia do Trigo fracassou.

O fracasso é attribuido á attitude da delegação Argentina, chefiada pelo embaixador em Paris, sr. Le Breton, a qual negou o seu apoio ás propostas das demais delegações.

Insull foi posto em liberdade

Depois de paga a fiança de 200 mil dollars imposta pelas autoridades yankees ao famoso banqueiro

O banqueiro Insull quando era detido na Grecia

CHICAGO, 11 (Havas) — O banqueiro Samuel Insull foi retirado da cela do hospital da prisão a que estava recolhido e transportado ao Tribunal Federal, perante o qual terá de responder pelo crime de violação das leis que regulam as fallencias.

O advogado de defesa allegou que a invasão do navio de carga em que se encontrava o banqueiro pela policia turca, o desembarque á força, a detenção em Istambul e a entrega do preso á diplomacia americana eram actos absolutamente contrarios ás leis.

A este respeito, o Tribunal não tomou nenhuma resolução.

Nove outros associados de Insull compareceram tambem á mesma audiencia e todos protestaram a sua innocencia.

O banqueiro, por intermedio do seu advogado, não se declarou nem culpado nem innocente, limitando-se a negar ao tribunal competencia para o julgar.

Era a primeira vez, depois de dois annos, que tornava a ver os seus ex-associados. Estes apertaram-lhe effusivamente as mãos quando passaram junto delle.

O filho de Insull declarou que espera poder obter a somma de 200 mil dollars para a fiança por seu pae e transportal-o depois ao hospital para que repouse quatro ou cinco dias.

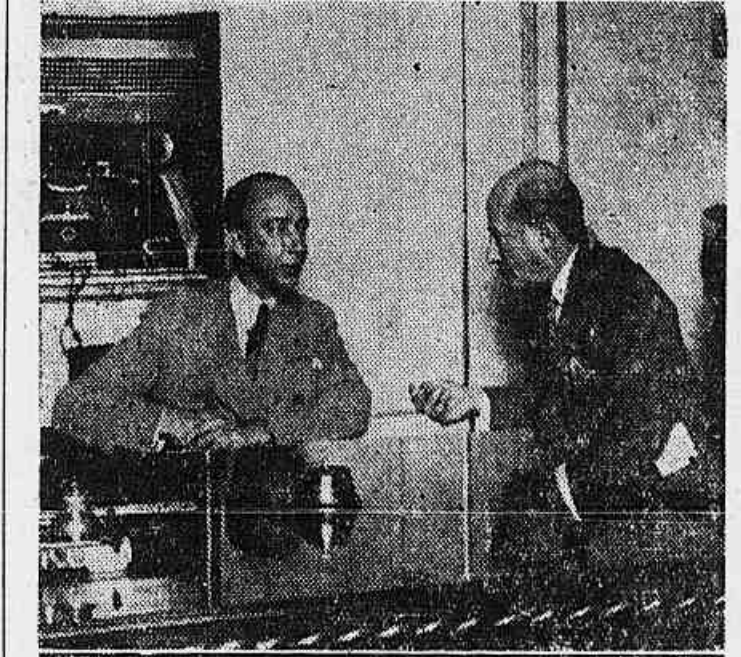
O Tribunal adiou os trabalhos para terça-feira.

EM LIBERDADE

CHICAGO, 11 (Havas) — Samuel Insull foi posto em liberdade, depois de pagar a fiança de 200 mil dollars, que lhe foi imposta pelas autoridades federaes, mas, quando deixava a prisão, foi novamente preso por agentes do Estado de Illinois, sob accusação de trapaças.

A nova fiança foi fixada em 50 mil dollars.

Para a solução da unidade da Justiça e da representação profissional

A segunda reunião dos "leaders" resolveu suggerir a reforma do regimento, de maneira a tornar facultativa a promulgação da Constituição provisoria

Flagrante colhido antes da reunião, quando o ministro da Justiça conferenciava com o sr. Medeiros Netto, no gabinete do "leader" da maioria

O sr. Medeiros Netto convocou, hontem, uma segunda reunião dos "leaders", convidando, tambem, para della tomarem parte, os ministros da Fazenda, Justiça e Agricultura.

Os resultados de identica reunião realizada no dia anterior foram promissores, o que augurava o exito da segunda. Tratara-se então da discriminação de rendas, tendo saido victoriosa, no plenario, a suggestão offerecida pelos "leaders".

Motivou a reunião de hontem um requerimento do sr. Carlos Maximiliano, versando, entre outras questões, um pedido de preferencia para a votação do capitulo da organização judiciaria.

Reunidos os "leaders" e os ministros na sala da Commissão dos 26, a reunião teve inicio ás 11 horas, presidida pelo sr. Pacheco de Oliveira, da representação da Bahia.

Trataram de varios assumptos. Os debates foram acalorados, por vezes violentos. Não tendo havido uma systematica distribuição do tempo para a discussão das theses, aconteceu que os argumentos eram, por vezes, apresentados um tanto atabalhoadamente; quando já se discutia nova these, eis que outras razões eram trazidas ao debate, para justificar-se questão anteriormente discutida.

Não seguiremos, portanto, a ordem em que se processaram os debates. Trataremos em separado de cada assumpto, synthetisando os pontos de vista collidentes, aventados e defendidos na reunião.

OS PRESENTES

Estiveram presentes os ministros Juarez Tavora, Antunes Maciel, Oswaldo Aranha, os "leaders" Medeiros Netto, Alcantara Machado e Henrique Bayma, de São Paulo; Odilon Braga e Waldomiro Magalhães, de Minas; Pacheco de Oliveira, da Bahia; Abel Chermont, do Pará; João Guimarães e Prado Kelly, E. do Rio; Sampaio Corrêa, D. Federal; Magalhães de Almeida, do Maranhão; Cunha Mello, do Amazonas; Manoel Góes Monteiro, de Alagôas; Augusto Simões Lopes, do Rio Grande do Sul; Agenor Monte, do Piauhy; Deodato Maya, de Sergipe; Waldemar Falcão e Fernandes Tavora, do Ceará; Alberto Rocelli, do Rio Grande do Norte; Caiado de Castro, de Goyaz; Irineu Joffily, da Parahyba; Oswaldo Lodi, dos empregadores; Abelardo Marinho, das profissões liberaes; Nogueira Penido, dos funccionarios publicos.

UNIDADE DO PODER JUDICIARIO

O sr. Medeiros Netto justificou a reunião com o requerimento do sr. Carlos Maximiliano, onde se tratava, não só da preferencia para a votação do titulo referente ao poder judiciario, senão tambem da reforma do regimento da Constituinte.

Adeantou o "leader" da maioria que, ao seu ver, não era sustentavel a unidade da Justiça. Contradictado pelo sr. Joffily, fundamentou seu ponto de vista com a impossibilidade por parte da União, de manter uma justiça una.

UMA PRELIMINAR E UM ESCLARECIMENTO

O sr. Oswaldo Aranha levantou então, uma preliminar. Falando "como se fôra um deputado", disse elle que a preferencia para a votação, conforme pleiteava o sr. Carlos Maximiliano, não traria beneficio algum, antes, pelo contrario, poderia acarretar inconveniente para a boa marcha dos trabalhos. Pouco importava que o titulo do Poder Judiciario fosse votado ou não alguns dias antes.

Após ligeiro debate, alguns dos "leaders" acceitam a preliminar.

Abre-se o ensejo ao sr. Alcantara Machado para esclarecer a verdadeira significação do requerimento do sr. Carlos Maximiliano. O que o requerimento visava era evitar que, na hypothese de ser promulgada a constituição provisoria, ficasse sem solução a questão da magistratura. Esta, a razão da preferencia, afim de que fosse resolvido, quanto antes, o importante problema.

Seguiram-se novas explicações do sr. Pacheco de Oliveira e João Guimarães.

O sr. Oswaldo Aranha manteve o seu ponto de vista contrario ás preferencias, no que foi secundado por alguns dos "leaders". Proseguindo-se a votação na ordem normal dos capitulos, calcula o ministro da Fazenda que os trabalhos estejam ultimados dentro de 15 dias. O sr. Nereu Ramos, que fez restricções á proposta do sr. Carlos Maximiliano, tambem concluiu pela mesma forma.

CONSTITUIÇÃO PROVISORIA E REFORMA REGIMENTAL

Abordado o problema da decretação de uma constituição provisoria, o "leader" Medeiros Netto entende que o dispositivo regimental é da indole facultativa: o presidente fica livre de decretar ou não a constituição provisoria, dentro de quatro dias.

Aparteia, então, o sr. Joffily que

Aspecto tomado na Assembléa Constituinte, momentos antes da reunião dos "leaders"

não admitte semelhante interpretação do regimento.

O "leader" prosegue a sua exposição apoiado pelos srs. Odilon Braga e Waldomiro Magalhães.

Cogita-se já da reforma regimental. O sr. Nereu Ramos diz que a Assembléa deve respeitar o regimento e o sr. Alcantara Machado declara-se contrario a qualquer reforma.

O sr. Pacheco de Oliveira submetteu á votação a reforma regimental, ao que se oppõe o sr. Simões Lopes, allegando a falta de poderes dos presentes para resolverem. Alvitra, pois, que se submetta a reforma á decisão do plenario.

Redargue o sr. Pacheco de Oliveira que, como a indicação do sr. Maximiliano já obtivera parecer favoravel da Mesa, submettel-a ao plenario seria pôr em cheque a Commissão de Policia.

O sr. Joffily não encontra fundamento na razão allegada.

O sr. Oswaldo Aranha, que é contrario ás preferencias de votação, declara-se, entretanto, favoravel á reforma regimental. Está em opposição ao "leader" da maioria, o qual entende que o Regimento não carece de reforma, porquanto já concede, facultativamente, ao presidente, o poder de promulgar a Constituição.

VICTORIOSA A PROPOSTA DO SR. JUAREZ TAVORA

O ministro da Agricultura, porém, considera imperativo o dispositivo regimental e sustenta que o presidente deve ser livre para resolver. Por isso propõe a revisão de maneira a tornar facultativa, por parte do presidente, a promulgação da Constituição.

O "leader" da maioria e o sr. Oswaldo Aranha acceitam promptamente o alvitre.

Suggeriu, então, o sr. Pacheco de Oliveira, que a indicação fosse examinada em sessão extraordinaria do plenario, para evitar a interrupção dos trabalhos.

INTERVENÇÃO NOS ESTADOS E REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Não havendo controversias a dirimir no tocante á intervenção federal nos Estados, os "leaders" abordaram a representação profissional.

O sr. Nogueira Penido pleitêa essa representação nas Camaras estaduaes e municipaes.

O sr. Odilon Braga relata o occorrido no sub-comité, onde foi voto vencido, como relator, na emenda que manda elevar de um quinto para um sexto da Camara, o numero da representação profissional.

O sr. Euvaldi Lodi, advertendo que vão desapparecer as divergen-

(Continua na 3ª pag.)

Tratado economico entre o Uruguay e o Japão

MONTEVIDÉO, 11 (A. P.) — Foi assignado entre o Uruguay e o Japão um tratado economico baseado na clausula de nação mais favorecida, e segundo o qual as lãs, as carnes e outros productos uruguayos gozarão de grandes vantagens nos mercados nipponicos. Os nacionaes de ambos os paizes poderão viajar e habitar livremente em cada um delles.

A CARICATURA

O PORTEIRO: — Seu cãozinho uivou a noite inteira...
O VIZINHO: — Alguem que vae morrer. Quem será?
O PORTEIRO: — Seu cão, se uivar de novo...
("Noticias Graphicas")

A autonomia do Districto

(Para O JORNAL) *Bezerra de FREITAS*

A autonomia do Districto Federal é um thema que se vem arrastando, ha longo tempo, á falta de solução honesta e de sinceridade dos que a pretendem impôr como uma "velha e justa aspiração carioca". Em these, póde-se dizer que o carioca é tolerante, generoso, dotado de espirito amplo, mas inexplicavelmente descuidado dos seus direitos politicos e interesses economicos. Graças a essa tendencia instinctiva para a analyse ironica das situações, para o abandono das suas melhores conquistas, falam e agem nos corpos legislativos, em nome do povo do Districto Federal — com as esplendidas excepções que todos conhecem — os mais estranhos specimens da fauna politica brasileira. O exotico romance da autonomia ampla do municipio neutro, intitulado **Estado da Guanabara**, deve ser confiscado pela Assembléa Nacional Constituinte, em razão da falsidade dos seus episodios e da repulsa que elle desperta em todas as consciencias claras, livres e desassombradas. Constituidas as forças partidarias dos Estados, distribuidos os nucleos de opinião do norte, do centro e do sul, organizada, afinal, a vida politica das unidades federativas, o cabotinismo e a ambição voltaram-se para o Districto Federal, julgando-o a nova California, accessivel á aventura eleitoral e ao nomadismo de alguns voluptuosos das regalias parlamentares. Que motivos de ordem historica, juridica, administrativa, social ou economica reclamam a autonomia do Districto Federal? Na confusão dos dias actuaes, surgem, de todos os lados, juristas, prophetas, interpretes, advinhos, e, assim, não foi difficil aos curiosos partidarios da autonomia argumentar que o Districto, "pela sua extensão territorial e densidade de população, que lhe garantem vida propria, bem póde constituir um Estado". O argumento não convence. Um estudo tranquillo e sincero das condições de vida do Districto, em suas multiplas manifestações objectivas e em sua estructura moral e politica, demonstrará que se a sua annexação ao municipio de Petropolis, já indicada na Constituinte, para séde do governo da União, representa uma idéa ponderavel, a sua autonomia absoluta seria o estimulo á desaggregação do Brasil, o rompimento do laço unitario imperial, a destruição de uma incomparavel fonte de energia creadora, a quéda decisiva de um centro de renovação constante da vida nacional. Demonstrando a inconveniencia e o perigo dessa autonomia, o deputado Solano Carneiro da Cunha assim se manifestou na Assembléa Constituinte: "Comprehende-se que um territorio distante, cujas rendas proprias e crescentes não sejam nelle applicadas, pleiteie a sua autonomia afim de não perder em beneficio de outro o que de pleno direito lhe pertence. Mas o caso do Districto é bem diverso. A sua riqueza, a sua força, o seu prestigio, decorrem precisamente de ser um territorio neutro, um municipio da União. O regimen de 1891, contra a nossa indole, dividiu o territorio nacional em compartimentos estanques, cuja vida politica e social cada vez mais se isola e confina. Durante os primeiros annos da Republica, as grandes metropoles intellectuaes, Recife, São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro attraiam a mocidade universitaria, caldeando a alma brasileira. Durante o Imperio, em consequencia da propria funcção, as elites intellectuaes circulavam e cruzavam-se pelo paiz inteiro, mantendo nessa approximação a unidade nacional. As gerações moças vindas de todos os cantos do Brasil, ahi se formavam, sem espirito de regionalismo, com as mesmas idéas, os mesmos methodos e, em continua renovação, levavam para os Estados, de onde provinham, o sentimento de brasilidade.

O espirito do artigo visa, portanto, offerecer um exemplo pratico do que seria o Brasil se adoptasse um regimen mais conforme á sua indole e tradições. Conserva-se tambem um nucleo, um fóco de irradiação da nacionalidade, onde os preconceitos dos Estados lentamente se apaguem, de modo a preparar o paiz para o regimen de unidade que, no futuro, o espera". Essa é, em synthese, a missão historica do Districto Federal, cujo povo não pleitea essa **magna reivindicação**, com o enthusiasmo e o impeto que os interessados deixam entrevêr. O extremismo partidario, cupido, voraz, personalista, cheio de artificios e de mentiras grosseiras, procura illudir as multidões credulas e pacientes com o jogo de expressões emphaticas, mas bastante desmoralizadas. A autonomia ampla do Districto Federal, forçada por alguns espiritos desinteressados do valor historico e da expressão social, politica e economica dessa grande metropole, não póde interessar á administração publica nem ás empresas nacionaes ou estrangeiras aqui installadas nem ao cidadão carioca. Se a **autonomia politica** é uma necessidade, porque assim permittirá ao povo a escolha dos seus administradores, a **autonomia ampla** não encontra apoio nas realidades actuaes. Apenas, alguns **espiritos bem intencionados** resolveram transformar essa novella em **materia de relevante interesse geral**, e citando leis, projectos, emendas, codigos, ordenações, estatutos e legislações comparadas procuram desorganizar, no fundo e na fórma, a vida do mais intenso e prestigioso centro do paiz. Contra esse absurdo autonomismo hão de se oppôr, sem duvida, os homens de responsabilidade, capazes de comprehender a missão do Districto em nossa existencia federativa, desprezando preconceitos, phrases feitas, falsos principios juridicos e debates pueris. Nos termos em que foi fixada a questão, com o caracter extremamente faccioso que lhe imprimiram, devemos recusal-a como uma medida por todos os motivos incompativel com o equilibrio economico e a dignidade politica do Districto Federal.

Administração do Instituto de Aposentadorias dos Maritimos

ALTERAÇÕES FEITAS EM DECRETO FEDERAL

Foi assignado decreto, na pasta do Trabalho, alterando disposições do decreto numero 24.077, de 3 de abril de 1934, para estabelecer que o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos seja dirigido por um presidente, na fórma do § 1º do art. 73 do decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933, assistido por um conselho administrativo, composto de oito membros, de nacionalidade brasileira, sendo quatro representantes das emprezas e quatro dos associados do Instituto. Só poderão representar as emprezas os seus directores ou principaes administradores, sendo escolhidos pela fórma estabelecida no art. 84, e seus paragraphos, do decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933. Os representantes dos associados serão eleitos, em votação secreta, por uma convenção, composta dos syndicatos ou associações de classe a que estejam filiados, constituidos exclusivamente por associados do Instituto, ou, na falta dessas organizações, de representantes directamente colhidos por eleição dos associados. A convenção dos delegados será presidida por um representante do Conselho Nacional do Trabalho, designado pelo respectivo presidente, e se reunirá, de dois em dois annos, na capital da Republica, na segunda quinzena de setembro, realizando-se a posse na primeira quinzena de janeiro.

Nomeados os directores da Escola de Veterinaria e do Instituto de Biologia

Foram assignados decretos, na pasta da Agricultura, nomeando o professor cathedratico da 15ª cadeira da Escola Nacional de Veterinaria, sr. Octavio Dupont, em commissão, director da mesma escola, e o superintendente do Jardim Botanico, sr. Paulo Campos Porto, em commissão, director do Instituto de Biologia Vegetal.

JULIO WALLERSTEIN

Hospeda o Rio de Janeiro, neste momento, o sr. Julio Wallerstein, director da Sul America e emprezas associadas. Ninguem nesta parte do continente desconhece o papel de excepcional relevo do sr. Julio Wallerstein, na obra de previdencia social. Companheiro de Sanchez Laragoiti, fundador da Sul America, elle tendo sido, além de pioneiro do seguro de vida, no nosso continente, um verdadeiro artista da sua nacionalização. Ligado no Brasil por meio seculo de trabalhos ininterruptos, de dedicação do esforço pelo nosso engrandecimento, o sr. Julio Wallerstein constitue solida e util reserva e sagaz orientador de uma das 45 industrias talvez mais bem organizadas da America do Sul.

Officiaes que serão designados para aperfeiçoamento de curso no estrangeiro

O ministro da Marinha autorizou ao chefe do Estado Maior da Armada a escolher os officiaes que deverão fazer especialização de curso no estrangeiro, em diversas especialidades, constituindo elles uma turma em numero de seis, indo tres para a America do Norte e os outros para a Europa.

Esses officiaes, conforme determinação das autoridades navaes, deverão partir em fins deste mez e dentre elles figura nos capitães-tenentes Herculino Cascardo, que aperfeiçoará seus estudos na arma de submersiveis; Heitor Cesar Martins, sobre a artilharia em geral e Paulo Antonio Telles Bardy, em hydrographia.

A Engenharia Naval não mandará, desta vez, nenhum de seus representantes, visto estarem no estrangeiro varios membros desse estabelecimento technico da Armada cumprindo identica missão.

Cathedraticos para a Escola Nacional de Veterinaria

Foram assignados decretos, na pasta da Agricultura, nomeando o lente da 23ª cadeira da extincta Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria, Cesar d'Albrieux, interinamente, para professor cathedratico da 13ª cadeira da Escola Nacional de Veterinaria; o lente da 13ª cadeira da extincta Escola Dr. Arthur Auilal do Rego Lima, interinamente, professor cathedratico da 11ª cadeira da Escola Nacional de Veterinaria; o lente interino da 23ª cadeira da extincta escola, dr. Cesar Pinto, interinamente, para professor cathedratico da 5ª cadeira da Escola Nacional de Veterinaria.

O assucar em S. Paulo

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 10 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A recente limitação das safras assucareiras nacionaes, começa a provocar reclamações de alguns Estados productores como ha pouco tempo aconteceu em Sergipe. Tambem cedo ou tarde provocará em S. Paulo identicas queixas. Ninguem desconhece o grande esforço desenvolvido pela agricultura bandeirante no sentido de se ver livre da hegemonia absorvente do café. A Secretaria da Agricultura dispende annualmente milhares de contos com o fomento á polycultura. Essa nova politica economica não visa senão alicerçar a lavoura paulista em bases mais solidas do que as anteriores, livrando-a dos perigos de uma quéda de preço do café, de cujas consequencias lamentaveis ainda padece o Estado inteiro.

Entre os productos que melhoram de situação, figura o assucar. Ha nove annos, em 1925, em virtude dos ataques do "mosaico", uma praga aqui importada, ninguem sabe ao certo de onde, a producção assucareira paulista, já em franca ascendencia, ficou reduzida a 250.000 saccas. Este anno, tem S. Paulo de supprir a deficiencia interna de assucar com importações de outros Estados, no total de 2.705.000 saccos, conforme se depreende do quadro abaixo. Mas, passado o panico, veiu a reacção. O "mosaico" foi combatido com a introducção de variedades resistentes. E dahi em deante as safras crescendo a olhos vistos, até decuplicarem, em 1932, com ...... 2.000.000 de saccos. O anno passado a producção soffreu ligeiro declinio, em virtude da secca de fevereiro e março, prejudicial á elaboração do assucar da canna.

No anno actual, a situação é, segundo se affirma, ainda peor. A safra em perspectiva, cuja moagem se inicia neste mez, parece ser inferior á anterior, em virtude das mesmas causas predominantes em 1933. Teremos, assim, uma producção de talvez, 1.700.000 ou 1.800.000 saccos. Mas, isso é apenas um incidente. Na marcha em que vão as coisas, a tendencia é para o augmento da producção de canna, a não ser que o governo consiga meios materiaes de impedil-o, o que, aliás, é de resultado pouco provavel, dada a prosperidade da lavoura canavieira, mórmente nas zonas mais distantes dos portos, onde acontece, por exemplo, em localidades como Ribeirão Preto, Rio Preto, afastadas de [illegible] a centenas de kilometros, onde [illegible] as canas. [illegible]

Não houve até hoje uma só defesa que conseguisse evitar esse mal.

O crescimento da safra paulista tem redundado, como é facil ver do quadro abaixo, na reducção da importação de outros Estados do paiz. Mas é preciso ter em mente a diminuição do consumo do Estado. actualmente, não passa de 3.550.000 saccos, quando em 1929 chegou a 4.220.000 saccos, apesar da população ser hoje bem superior á daquelles annos. Se o consumo melhorar — o que é perfeitamente possivel — passaria a tomar como base de calculo um gasto medio "per capita" dos annos de 1925 a 1929, ou sejam, 36,5 kilos por anno, teriamos necessidade de um supprimento de 4.745.000 saccos, de 60 kilos, suppondo uma população de 8.000.000, de 1934 em deante. Nessas condições, não sendo possivel augmentar a area paulista de canna de assucar, como, em duvida, é desejo e necessidade economica local, teriamos de importar 2.745.000 saccos, quantidade, sem duvida, consideravel.

Não nos devemos, portanto, esquecer de que, nos tres ultimos annos, o consumo está [illegible], devido á crise. Não ha aqui senão uma pequena minoria de lares onde não se faz, actualmente, economia de assucar. Por sua vez, o consumo industrial soffreu tambem forte declinio, porque a producção de bombons, chocolate e todas as demais [illegible] [illegible]

Para se ter uma idéa mais exacta dessa situação, é bastante analysar o quadro abaixo, de consumo e producção de assucar em São Paulo:

EVOLUÇÃO DO ASSUCAR EM S. PAULO

Annos	Producção do Estado (Saccas de 60 kilos)	Importação de outros Estados	Supprimento annual visivel
1925	220.000	2.755.000	2.975.000
1926	530.000	2.480.000	3.010.000
1927	900.000	2.330.000	3.230.000
1928	1.200.000	2.290.000	3.490.000
1929	1.420.743	2.800.000	4.220.000
1930	1.354.748	2.500.000	3.854.000
1931	1.807.937	2.230.000	4.034.000
1932	2.005.000	1.650.000	3.655.000
1933	1.935.000	1.615.000	3.550.000

CONSUMO "PER CAPITA" EM S. PAULO

Annos	População do Estado (Habitantes)	Consumo visivel annual (ks)	Consumo "per capita" (ks.)
1925	5.150.000	178.500.000	34,7
1926	5.304.000	181.600.000	34
1927	5.462.000	193.800.000	35,4
1928	5.626.000	209.400.000	37
1929	5.795.000	253.200.000	42,2
1930	6.981.000	231.240.000	32,7
1931	7.160.705	242.040.000	32,7
1932	7.600.000	219.300.000	28,8
1933	7.800.000	213.000.000	27

O plano de defesa do assucar é intelligente e necessario. Evita os altos e quédas abruptos de que quasi sempre se beneficia o intermediario. Mas, desde que garanta um preço bem satisfatorio [illegible] de consumo, não sendo, por conseguinte, economico importar assucar de centenas, senão de milhares de kilometros.

Não está em aberto, a questão está virtualmente afastada, uma vez que a safra fica limitada naturalmente. Assumirá, porém, a feição desagradavel se chegar a tornar indispensavel applicar sancções pesadas para se fazer o "ciume" do productor [illegible] lhe determinaram os decretos.

Penhor de disciplina e confiança

Hontem, das 10 á meia-noite, na residencia do general Góes Monteiro. Ali estavam tres dos seus mais fieis granadeiros. E dos que, se não dormem, tambem não fazem bulha nem matinada. Granadeiros, como dizia o nosso delicioso camarada, dr. Washington Luis, das suas alavancas: "granadeiros attenciosos." E tambem fie's. Ali estava o granadeiro Souto Filho, hoje constituinte, e velho amigo e conhecido de 22 annos, dos comités de salvação publica do general Dantas Barreto. Tambem alerta, o pequeno granadeiro de chumbo Arnon de Mello. Não sei porque, vem á baila a batalha de Tannenberg, ou a primeira Mazuria. Em plena guerra civil no Paraná, em 1930, o general Góes Monteiro me espantou uma noite, pela precisão de detalhes, tanto na parte descriptiva, como no capitulo de critica, da batalha de Cannes. E' prodigiosa a faculdade de assimilação do general Góes. Contei-lhe que Luddendorff me mostrou, em sua residencia, a pintura a oleo do castello em que elle concebeu e executou a batalha de Tannenberg. Durante uma hora, me encantou, pondo ante os meus olhos o quadro colorido do tremendo choque do exercito russo de invasão, conduzido por Sazanoff e Rennenkampf, com as tropas de cobertura da Prussia Oriental, de von Prizwitz e von François. Nem um detalhe lhe escapou. Quem leu a literatura de guerra allemã, fica surpreso, não tanto da fabulosa memoria, como do senso critico, da penetração, do chefe illustre da revolução de 1930. Mas acontece que o granadeiro Souto Filho não possue pendores militares muito marcados. A literatura napoleonica, e frederiqueana, o general Góes com as suas prelecções sobre conducta e direcção de guerra, sobre estrategia de usura e de esmagamento, sobre a differença do papel, na guerra, no estado maior francez e do allemão, fizeram toscanejar o granadeiro Souto Filho. Minutos depois, o viamos petrificado.

* * *

Dos 120 minutos de boa prosa nocturna com o ministro da Guerra, o que colhi de expressivo, de "golpeantemente conclusivo" foi que, no seu entender, é o Exercito o maior interessado na reconstitucionalização do paiz. Segundo o general Góes, a força militar deseja a volta da nação ao regime legal, com uma vehemencia, que somente ennobrece o seu espirito de disciplina e o seu sentimento de fidelidade ás instituições. Entre todos, declarou-nos o ministro da Guerra, é o Exercito quem está empenhado mais sinceramente em que o Brasil restaure o poder da Constituição.

Nobres e altas palavras, que offerecem bem a medida do estado de aperfeiçoamento moral e profissional a que attingiu a força de terra do paiz. Dezenas de vezes tenho affirmado, nesta columna, que o Exercito brasileiro é a expressão da nação armada, é a imagem da defesa nacional, da integridade da patria, da segurança das fronteiras, e nunca um tropel de mashorca, uma ponta de espada cezarista, ou um coice de armas de sedição militarista. E' preciso não conhecer o Exercito, nem haver tido o menor contacto com a sua mocidade, treinada nas lições e nos exemplos da missão militar franceza, para imaginar possivel que o desvairamento de dois ou tres logre prevalecer sobre os padrões de disciplina e os imperativos de obediencia de tres ou quatro mil officiaes. Fui soldado, ha pouco mais de vinte annos. Conheço hoje, por contacto pessoal, boa parte do corpo de officiaes. E' uma differença colossal entre a mentalidade do Exercito de Calogeras e o que fez a bernarda da vaccina obrigatoria, e o seu remanescente, que acreditou nas cartas falsas. Soldado de elite, official de Estado Maior, o general Góes não se illude sobre o nosso Exercito. Elle sabe que tem em mãos um instrumento de paz e de trabalho, uma força de autoridade, um elemento de construcção e, por isso, nada o demove da tarefa a que se abalançou, de manter a sua tropa em forma, vivendo para a patria e o seu alto ideal de integridade e de cohesão nacional.

* * *

Dei o meu depoimento desinteressado ao ministro da Guerra quanto ao ambiente de ordem e de paz, que predomina em São Paulo. Todas as palavras do general Benedicto da Silveira procuram exaltar, no soldado federal, dentro de Piratininga, o sentimento de disciplina e o amor á obra de remodelação do proprio Exercito. Após annos de crise, entre o sentimento profundamente civil do povo de São Paulo e a ambição militarista dos primeiros governos revolucionarios locaes, anteriores a 1932, o papel do Exercito, em Piratininga, deverá ser o de traço de união entre a gente bandeirante e a patria brasileira. Nenhum homem, ha nove mezes, facilita tanto essa tarefa quanto o sr. Salles Oliveira. O detentor do poder civil em São Paulo tem dado sobejas provas de dois sentimentos indestructiveis na sua alma de patriota: o amor da brasilidade e o enthusiasmo pela força de terra. Não encontrou, até hoje, o Exercito, em São Paulo, quem lhe admirasse, com maior desinteresse e tanta lealdade, o esforço constructor da idéa nacional, quanto o chefe do executivo paulista. Se o Exercito deve, por toda a parte, prestigiar os porta-bandeira da idéa nacional, em nenhum Estado mais do que em São Paulo é do seu dever prestar uma collaboração patriotica á grande partida de brasilidade que o sr. Salles Oliveira está jogando, com impavida coragem. O lider da ordem civil paulista é um notavel cidadão do Brasil, que só sabe falar federal, como Briand só sabia falar europeu. Região Militar e interventoria civil e paulista, unidas, constituem um seguro penhor de ordem e de confiança para esse permanente ideal de trabalho do povo de Piratininga.

Assis CHATEAUBRIAND

Minas Geraes

As obrigagações da Associação Mineira de Sports — O uso de carros officiaes — Fallecimento de uma senhora em circumstancias extranhas

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — A falta de cumprimento das obrigações assumidas pela Associação Mineira de Sports, de Juiz de Fóra, para com a F. A. M. A. está trazendo grandes embaraços aos clubs que lhe são filiados.

Ainda agora, o Aymoré Football Club, de Ubá e o Commercial, de Porto Novo do Cunha, entabolaram jogos amistosos com o America e o São Christovão, ambos do do Rio, partidas estas que deverão ser realizadas amanhã.

A F. A. M. A. não póde solicitar a necessaria licença na Confederação Brasileira de Desportos para o jogo São Christovão x Commercial, porque, segundo nos consta, até hoje a Associação Mineira de Esportes, de Juiz de Fóra não o remetteu á entidade maxima do Estado o balancete do jogo Tupy x São Paulo, acompanhado da percentagem da F. A. M. A. e da Federação Brasileira de Football.

A Federação Brasileira de Football, segundo reza o paragrapho 2º do artigo 33 de seus estatutos, não concede permissão para uma partida interestadual sem que tenha sido paga a sua percentagem da partida anteriormente realizada pela entidade filiada porque, conforme os seus estatutos, responsabilizam as entidades, pouco se importando que a partida anterior tenha sido realizada pelo club A e agora queira jogar o club B.

O CASO DO AYMORE'

O caso do Aymoré, de Ubá, ainda é mais interessante, porque a Associação Mineira de Esportes, de Juiz de Fóra, até hoje não communicou á F. A. M. A. a filiação do club ubaense.

Ainda ha mais a considerar: Segundo fomos informados, a entidade juizdeforana não effectua o pagamento de suas responsabilidades desde outubro do anno passado, não estando, desse modo, no goso dos direitos de filiada á F. A. M. A.

QUE DESPRESO...

Para se avaliar o despreso que, parece a Associação Mineira de Esportes votar a F. A. M. A., basta que se diga que, até agora, aquella entidade não communicou á dirigente do football profissional de Minas a mudança de sua denominação que, na F. A. M. A., continua sendo Sub-Liga Mineira de Desportos Terrestres, e nem submetteu á approvação da entidade maxima do Estado as suas leis, ha muitos mezes reformadas.

Como se vê, a A. M. E. de Juiz de Fóra está agindo de maneira a trazer grandes complicações para o sport mineiro.

O USO DE AUTOMOVEIS OFFICIAES

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — O "Diario da Tarde" publica uma nota, da qual destacamos o seguinte trecho:

"Ao que soubemos, o interventor federal resolveu tomar uma opportuna medida, baixando uma portaria, na qual regulamentou o uso dos automoveis officiaes.

Esses só poderão ser usados pelos secretarios ou por seus representantes. Confirmada essa noticia, restará regularizada uma situação, contra a qual todos se revoltavam, pois causava verdadeira revolta o facto dos automoveis do Estado servirem para serviço particular, para corso carnavalesco, para compras e para transporte de meninos para os collegios.

Durante todo o dia estacionavam pelas portas das casas commerciaes numerosos carros e a concurrencia que faziam aos particulares e de praça, no transito pelas ruas, era notada de todos."

FALLECEU NUM GABINETE DENTARIO

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Os vespertinos occupam-se hoje de um caso inédito na chronica policial da cidade.

No Horto Florestal, na Villa São João, o sr. Napoleão Silva, tem installado um modesto gabinete dentario.

Napoleão ha tempos tinha como sua cliente d. Amelia Caetano Ferreira.

Ha dois mezes esta senhora deu a luz a uma creança e d. Amelia, que tinha ainda algumas raizes de dente a extrair, suspendeu o tratamento aguardando que decorresse o tempo perigoso de após a "delivrance" para reiniciar seu tratamento de dentes.

Hontem, d. Amelia compareceu ao gabinete do dentista Napoleão, que insistiu para que se lhe extraisse uma raiz de dente.

O dentista depois de muita insistencia de sua cliente, resolveu proceder á extracção que foi feita sem anasthesico.

Minutos depois a mulher era acommettida de uma syncope e fallecia numa cama para onde havia sido transportada.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE AO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Depois de amanhã, a Universidade de Minas Geraes prestará expressivas homenagens ao interventor Benedicto Valladares, por motivo de sua actuação no caso que, por tanto tempo, empolgou os meios educacionaes do Estado e do paiz.

Essas homenagens terão logar no edificio da Escola Normal, ás 14 horas.

Nessa occasião, serão entregues ao interventor mineiro os titulos de benemerito da Universidade e uma medalha de ouro commemorativa do acto.

Em nome da Universidade, falará o professor Tito Fulgencio, da Faculdade de Direito. Pela Faculdade de Medicina, Engenharia e Pharmacia, falarão, respectivamente, os professores Octavio Magalhães, Christovão Santos e Ismael de Faria. Pelo corpo discente, usará da palavra a "Rainha dos Estudantes", senhorita Dasy Prates.

ESTA' EM BELLO HORIZONTE O SR. BELLO LISBOA

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Está na capital o sr. J. V. Bello Lisboa, director da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas, com séde em Viçosa.

A extincção dos prazos regimentaes e a Constituição provisoria

Debatida essa questão de ordem, hontem, na Assembléa — Como se manifestou o "leader" da maioria, e a solução dada pelo presidente — A materia votada no decorrer da sessão

O 1º vice-presidente da Assembléa, que hontem presidiu a sessão, solucionou a questão regimental, suscitada no plenario, relativa á promulgação de uma Carta politica provisoria, esclarecendo que essa hypothese só poderia prevalecer uma vez esgotados os prazos, e não sómente o prazo de quatro dias previsto num dos dispositivos da lei interna.

Nestas condições, foi afastada a idéa de uma sessão extraordinaria para se discutir e votar a emenda apresentada pelo sr. Carlos Maximiliano.

EM TORNO DA CONSTITUIÇÃO PROVISORIA

A sessão foi presidida pelo sr. Pacheco de Oliveira.

A acta, approvada sem reclamações.

Pela ordem, fala o sr. Henrique Dodsworth. Quer saber se foi lido no expediente o parecer sobre a indicação do sr. Carlos Maximiliano, em relação aos prazos da votação.

O presidente responde que não.

O deputado carioca, então, prosegue, dizendo que contra o seu voto foi feita a reforma do regimento. Innovou-se muita coisa, e se fixou o prazo da votação.

Lê os dispositivos do regimento relativos á questão de que está tratando, e declara que não deseja a promulgação de uma Constituição provisoria. Mas espera que a Mesa decida, logo, se findo o prazo das quatro sessões, será promulgada a Constituição provisoria.

— Absolutamente, não — apartêa o sr. Alcantara Machado. Só depois de esgotados todos os prazos desse dispositivo.

O sr. Dodsworth argumenta ainda, baseado no regimento, e levanta esta questão de ordem: se nesta data o presidente não promulgar a Constituição provisoria, perde a faculdade de fazel-o. E aguarda, confiante, que o sr. Pacheco de Oliveira não imite o gesto do sr. Antonio Carlos, que com "tanta elegancia e graça" se furtou a resolver a questão de ordem suscitada, ha dias, pelo sr. Accurcio Torres.

Este toma a palavra, a seguir, e apoia as considerações do orador que o precedeu. De facto, se a Mesa não promulgar, na forma estatuida pelo regimento, a Constituição provisoria, fica impedida de usar dessa faculdade daqui por deante.

— Porque perdeu o prazo, pondera o sr. Fernando Magalhães.

O sr. Acurcio diz, proseguindo, que a medida está na Mesa. Poderia resolver, sem tardança, a questão, convocando a Assembléa para uma sessão extraordinaria, na qual se discutiria e votaria a indicação do sr. Carlos Maximiliano.

O sr. Minuano de Moura discorre sobre o caso, attribuindo a demora nas votações ás falhas do regimento. Assegura que a opposição não deseja protelar a promulgação da lei basica. Deseja, sim, a mais ampla liberdade para discutir o novo estatuto politico, sem coacção de especie alguma e sem prazos fixos, para não se andar ás carreiras.

Manifesta-se, por isso, favoravel á indicação do sr. Maximiliano.

A PALAVRA DO "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Medeiros Netto pronuncia, depois, as seguintes palavras:

Sr. presidente, o silencio com que foram ouvidos os brilhantes oradores da opposição que vêm de levantar e secundar a questão de ordem, que me occupa a attenção, é a negativa maior das affirmações de ss. exs. de que, na Constituinte, da parte de quem quer que seja, possa haver o proposito de abafar a livre manifestação das opiniões.

O sr. Henrique Dodsworth — E' exacto; todos têm manifestado livremente as suas opiniões.

O sr. Medeiros Netto — Esse silencio é a prova de que todos nós recebemos as observações para reflectir sobre ellas e decidir com acerto, sempre com o maior respeito e acatamento.

O sr. Henrique Dodsworth — De pleno accordo com v. ex.

O sr. Fernando Magalhães — Apenas uma pequena rectificação. O orador falou em opposição, maioria e minoria. Talvez a minoria não esteja em opposição, e sim a maioria...

O sr. Medeiros Netto — Penso, sr. presidente, que não offendi o illustre representante do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth; que não offendi o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, sr. Accurcio Torres; que não offendi o digno representante do Rio Grande do Sul, sr. Minuano de Moura, classificando-os na opposição.

O sr. Fernando Magalhães — Na minoria.

O sr. Clemente Mariani — O orador não falou em minoria.

O sr. Medeiros Netto — Não falei em minoria.

Estou certo de que, com o mesmo patriotismo e a mesma sinceridade de que nos achamos possuidos, collocando-nos ao lado da Dictadura, ss. exs. julgam defender os interesses da Patria, collocando-se na opposição a essa Dictadura.

O sr. Fernando Magalhães — Não se trata de opposição á Dictadura.

O sr. Medeiros Netto — Respeitamos — repito — essas opiniões e appello para que, com o mesmo acatamento, ouçam as palavras com que, em nome da Assembléa, proclamo, neste instante, a interpretação que deve ser dada á reforma regimental, agora analysada.

Sr. presidente, parece-me ver — embora sem esse desejo — uma contradicção da parte dos que levantam a questão de ordem. Si ss. exs. consideram que com o não decretar immediatamente, a Constituição estará cessada a competencia da Mesa para promulgal-a...

O sr. Henrique Dodsworth — Exactamente. V. excia. interpreta, fielmente, o ponto de vista em que me colloco.

O sr. Medeiros Netto — ...consequentemente, sob seu ponto de vista, não se tornaria necessaria a sessão extraordinaria para votar a reforma do Regimento. Si a competencia cessa automaticamente, não ha motivo para que propugnem pela reforma do Regimento os que combatem a possibilidade de uma constituição provisoria. Se ha necessidade de reformal-o, na sua opinião, é que essa competencia não cessa automaticamente e será detida pela Mesa da Assembléa.

O sr. Henrique Dodsworth — Este, aliás, não é o ponto essencial, principal, da questão.

O sr. Medeiros Netto — Suppunha que fosse.

O sr. Henrique Dodsworth — O ponto principal é este: o Regimento determina que, findo o prazo de quatro dias para a votação, seja promulgada a Constituição Provisoria.

O sr. Alcantara Machado — Não apoiado; esgotados os prazos estabelecidos no capitulo.

O sr. Henrique Dodsworth — O essencial é que, de hoje em diante, uma vez que a Constituição não foi promulgada, cesse a faculdade da Mesa de o fazer daqui por deante. Ou a promulga hoje, ou não promulgará mais.

O sr. Medeiros Netto — Sr. presidente, parece-me que colloquei a questão entre as pontas de um dilemma irrecusavel: a contradicção dos honrados collegas é flagrante.

O sr. Fernando Magalhães — Não apoiado.

O sr. Medeiros Netto — Se os que não querem a Constituição Provisoria julgam necessaria a convocação de uma sessão extraordinaria para a reforma do Regimento, é que a competencia não cessa automaticamente e por isso querem, com a reforma, afastar a possibilidade da promulgação. E, de facto, sr. presidente, não cessa. O que ha é a inexistencia do imperativo dessa decretação, o que ha é que, vencido o prazo — seja este o das quatro sessões, seja o daquelles que o interpretam como sendo a somma de todos os numeros de dias previstos para conclusão da tarefa — attingido o termo destes periodos, fica a Mesa com a faculdade de decretar a Constituição, sem prejuizo da competencia da Assembléa para continuar na votação do projecto constitucional.

O sr. Aloysio Filho — Mas, no termo destes prazos, o projecto já estará votado em redacção final.

O sr. Fernando Magalhães — Pela segunda interpretação, iriamos, por assim dizer, sommar quantidades heterogeneas...

O sr. Medeiros Netto — Os numeros isolados, nas operações mathematicas, nunca constituiram quantidades heterogeneas.

Prosigo, porém, nas minhas considerações.

O que me parece, o que parecerá á Assembléa, é que não ha necessidade de interromper a votação da materia constitucional, afim de nos occuparmos de uma reforma, pois entendo que não decaiu da confiança da Assembléa a Mesa, que a preside, para, interpretando o sentimento da Casa, inspirada sempre nos altos interesses nacionaes que ditaram a reforma do Regimento, julgar da opportunidade da decretação da Constituição Provisoria.

Não ha, outrosim, sr. presidente, no termo desses prazos, sem a conclusão da nossa obra, a constatação de um erro da parte daquelles que promoveram a reforma do Regimento.

E' preciso que as restabeleça a verdade, e estou certo de que só por equivoco os nobres collegas não a alcançaram. Naquelle momento, quando votamos a reforma, diversa era a situação politica do paiz. Felizmente, para todos nós e para a Nação, hoje nenhuma ameaça paira sobre a ordem. (Apoiados).

O sr. Fernando Magalhães: — Então, podemos andar mais devagar...

O sr. Medeiros Netto: — Esta reagiu, num movimento de vitalidade que honra a civilização brasileira, contra todas as tentativas de subversão, que não partiram de nós (muito bem), mas que a consciencia da Nação sabe de onde vieram, o que tornaram necessarios aquelles freios, para, por mais tristes que fossem as condições do paiz, por maior que fosse o abysmo a que nos tentasse levar o impatriotismo de poucos, podermos, cumprindo o nosso mandato, dar ao Brasil uma Constituição e substituir a dictadura por um governo legal.

Estes os nossos elevados propositos, que cêdo principiaram a ser reconhecidos.

Sr. presidente, queixam-se os nobres collegas de um Regimento draconiano. A Mesa, porém, que é delegação desta Assembléa, traduzindo bem o seu sentimento, o tem interpretado com liberalismo que a todo instante ss. excias. proclamam, num movimento de sinceridade, que não honra só a Mesa, mas a propria Assembléa, de quem a Mesa é mandataria. (Apoiados).

Nunca pensamos, fazendo a reforma em apreço, em abafar a opinião de qualquer dos illustres representantes. E a prova é que só com menosprezo á verdade se poderá dizer que qualquer dos srs. deputados não terá podido, livremente, manifestar sua opinião sobre a reforma constitucional ou sobre qualquer assumpto. (Muito bem).

Faço, pois, um appello aos illustres collegas, para que desistam de debates que taes, pertubadores das votações constitucionaes.

Sou o primeiro a reconhecer o patriotismo que os ditou no levantar da questão. Talvez suppozessem que fossemos, sem esta reforma, construir uma obra nulla. O decretar ou não da Constituição Provisoria em nada attinge á competencia da Assembléa para votar o projecto. Prossigamos, portanto, em nossos trabalhos normaes...

O sr. Henrique Dodsworth: — E' o que desejamos.

O sr. Medeiros Netto: — ... sem mais perturbações, ficando a Mesa, que gosa, repito, da nossa plena confiança (muito bem), com o direito de usar da faculdade regimental de decretar o projecto como Constituição Provisoria em qualquer momento em que assim o exijam os altos interesses nacionaes.

— Não apoiado! — gritam varios deputados.

— A Mesa está cumprindo o seu dever. Deu á indicação o destino que deveria dar: remetteu-a á Commissão de Policia. Essa emittirá, em sua alta sabedoria, o seu parecer. Emquanto o aguardamos, prosigamos na votação constitucional, que é o que mais interessa á Nação.

Ouvem-se palmas e brados de protesto.

O SR. FERNANDO MAGALHAES ACCUSA

No meio de agitação, o sr. Fernando Magalhães começa a falar, prevenindo que vae discutir o caso em tonalidade mais baixa, para que reine calma na orientação das suas palavras. Mas se altear a voz é para ser ouvido pela Assembléa, perturbada pela oração do "leader".

Felicita a chamada opposição, pois que adquiriu um notavel elemento, o sr. Carlos Maximiliano.

— Então o autor de uma bôa idéa torna-se opposicionista? — indaga o sr. Christovão Barcellos.

— As convicções congregam, — responde o orador, e os interesses separam. E' justamente sob esse ponto que considero incluido nas fileiras da opposição o sr. Carlos Maximiliano.

— Ahi é que eu contesto, — retruca o sr. Barcellos.

O sr. Fernando Magalhães prosegue as suas considerações, alludindo, a certa altura, á proposta da inversão da ordem dos trabalhos. Declara, então, que o "leader" da maioria teve que engulir a sua proposta e se submetter a um projecto apresentado á mesa.

E pergunta quem estava com a razão se os que se insurgiram, desde o principio, contra o cerceamento, a limitação de prazos, ou se os membros da maioria, que agora vêm cantar a palinodia, declarando que os prazos são insufficientes.

Onde estava a opposição? Na opposição, ou na maioria, que se oppõe ao proprio regimento, por ella modificado, que devora os proprios filhos?

E conclue affirmando não caber mais á Mesa o direito de promulgar, como Constituição, o substitutivo da Commissão dos 26.

A INTERPRETAÇÃO DO SR. MORAES ANDRADE

O sr. Moraes Andrade, secundando a opinião do "leader" da sua bancada, manifestada em aparte, ao discurso do sr. Henrique Dodsworth, acha que os prazos são todos os prazos e não sómente o de quatro dias que hontem terminou. Essa a interpretação que dava ao regimento que o seu antecessor, na tribuna, classificara de "regimento artilharia"...

COMO O PRESIDENTE RESOLVEU A QUESTAO

O sr. Pacheco de Oliveira, em resposta, disse o seguinte:

— Srs. deputados, nada impediria que, ainda na sessão de hoje, a Commissão de Policia apresentasse parecer sobre a indicação que lhe fôra offerecida. Essa razão seria o bastante para evidenciar, de modo irrefragavel, que não é inteira opportunidade a questão de ordem, levantada no começo desta mesma sessão.

Não quero, entretanto, me apegar a isso. Pretendo apreciar todas as arguições formuladas pelo nobre deputado pelo Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth. S. ex. citou o art. 38, que se refere ao prazo da votação do projecto e das emendas, allegando que esse prazo está por terminar e que não seria possivel prorogal-o ao alvedrio da Mesa. Não se esqueça, porém, s. ex., como certamente está na consciencia de toda a Assembléa, de que foi esta mesma Assembléa, com applausos ao presidente effectivo da Casa, no interpretar o Regimento, que resolveu se votasse a materia constitucional por artigos, em vez de por capitulos, como determinava o art. 38.

Só essa razão a pesar na consciencia de todos, seria motivo mais que sufficiente para que ninguem se aventurasse a discutir questão de prazo de quatro dias.

O presidente effectivo da Assembléa, attendendo aos desejos desta, admittiu a votação por artigos, o isso, fatalmente, teria de exceder o prazo determinado pelo mesmo artigo. Assim, se violação houve, aliás no melhor dos intuitos, pelo presidente effectivo, foi com applausos da Assembléa.

O deputado pelo Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth, invocou ainda o art. 45. Esse dispositivo, a meu vêr, é clarissimo. Não se refere, nem se poderia referir, exclusivamente ao prazo de que trata o art. 38, que diz, muito claramente: "... prazos consignados neste capitulo", expressões estas que não admittem duvida. Póde a minha opinião estar errada, mas é a que tenho e manifesto, isto é, que só vencidos esses prazos, é que a promulgação se poderia dar.

Tenho, portanto, resolvido a questão de ordem, depois de apreciados todos os pontos da argumentação do illustre representante do Districto Federal.

Em referencia ao requerimento do sr. deputado Accurcio Torres, aguardo que s. ex. o mande á Mesa, por escripto, afim de que esta o tome em consideração. E' a fórma estabelecida no regimento.

REINICIA-SE A VOTAÇÃO

Passa-se á votação das emendas.

O sr. Antonio Covello encaminha a votação do dispositivo referente á repressão da criminalidade, substituindo-se a palavra "repressão" por "prevenção".

O sr. Medeiros Netto pede o destaque da parte que faculta a fiscalização de concessões de vias ferreas, porque feriria o interesse dos Estados, uma vez que nunca se viu a União fiscalizar estradas exploradas pelos Estados.

Entra em votação o artigo 9º, que se refere á competencia concurrente da União e dos Estados.

O sr. Levi Carneiro assignala os inconvenientes da legislação concurrente, sob certos aspectos, informando que essa competencia tem sido excluida de todas as modernas Constituições.

O sr. Fabio Sodré requer a votação do artigo por alineas.

O sr. Aloysio Filho recorda que, na vespera, o criterio de votação em globo foi o que prevaleceu. O sr. Abel Chermont fez uma consulta, e o sr. Fabio Sodré volta a falar, pedindo destaque para os incisos II e VI, que se occupam da assistencia e instrucção publicas.

Ha, a esta altura, uma confusão proveniente de uma serie de interpellações á Mesa. O sr. Moraes Andrade alvitra que cada requerimento consista de um unico pedido. O sr. Irineu Joffily augmenta a confusão. O sr. Carlos Reis segue-lhe os passos e o presidente se encontra em difficuldades para resolver o impasse. Afinal, se decide. Mas o sr. Levi diz que mandou á Mesa e esta lhe devolveu um seu pedido de destaque.

— Mas, se v. ex. está com o requerimento na mão... — diz o presidente.

Deferido o destaque pedido pelo sr. Fabio Sodré, este vae á tribuna para defender a competencia privativa da União para os serviços da saude publica. Segue-se o sr. Magalhães Netto, que não esposa o mesmo ponto de vista.

O sr. Sodré, consultada a Casa, é derrotado, e o artigo 9º approvado com todos os seus itens.

OS CASOS DE INTERVENÇÃO NOS ESTADOS

O sr. Pacheco de Oliveira annuncia, a seguir, a votação do artigo 11 da emenda 1945, que dispõe sobre os casos de intervenção federal nos Estados, para manter a integridade nacional, repellir invasão estrangeira ou de um Estado em outro Estado, pôr termo á guerra civil, garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estadoaes, assegurar a observancia dos preceitos constitucionaes sobre tributação e a execução das leis federaes, reorganizar as finanças dos Estados quando, sem motivo de força maior, cessarem por mais de dois annos consecutivos o pagamento de sua divida fundada, execução de ordens e decisões dos juizes e tribunaes federaes, etc.

O primeiro orador a se occupar da materia é o sr. Pereira Lyra, que lê um longo discurso em defesa do trabalho do sub-comité de que fez parte, e aponta as restricções que oppõe a diversos dispositivos da emenda em debate.

Fala, logo após, o sr. Carlos Reis, que tambem se manifesta contra o referido artigo 11 e a favor do artigo que lhe corresponde no substitutivo approvado em 1º turno.

Segue-se o sr. Levi Carneiro, que se refere ao projecto elaborado pela Commissão dos 26 e á emenda das grandes bancadas, dizendo que o sub-comité constitucional se afastou mais do projecto do que a emenda das grandes bancadas, que tomou o n. 1945. Lembra a sua actuação na Commissão dos 26, quando della fazia parte, e quando ali se tratou do caso das intervenções, e, por fim, chama a attenção da Assembléa para as emendas que offereceu ao substitutivo sobre a materia em debate. Declara que quer que a intervenção se faça para assegurar a observancia de preceitos constitucionaes, assim como para reorganizar as finanças dos Estados, etc., tal como dispõe o n. 6 do artigo 12 do substitutivo. Assim tambem, em vez de se dizer "intervir" se diga "decretar a intervenção", e em vez de "decretada pelo Poder Legislativo" se diga "determinada por lei federal". Finalmente, justifica o sr. Levi Carneiro os motivos que o levam a preferir que a Assembléa Nacional eleja o interventor ou autorise o presidente a nomeal-o, para que fique bem claro o objectivo e o prazo

(Cont. na 4ª pagina.)

UM SENSACIONAL CONCURSO ENTRE AS CRIANÇAS DE TODO O BRASIL

Leiam as condições, no nosso "Supplemento Infantil" de amanhã — Os cem premios que vão ser distribuidos representam um valor global de varios contos de réis

Nosso SUPPLEMENTO INFANTIL da edição de amanhã publicará as bases de um concurso que, por todos os seus aspectos, vae causar extraordinario successo em todos os recantos do paiz.

Trata-se de uma prova de desenho ao alcance de todas as crianças e para a qual poderão inscrever-se todos os candidatos que não completarem 15 annos antes do dia 15 de agosto vindouro. O desenho classificado em 1º logar, porém, destina-se a um fim verdadeiramente inedito, de alta expressão, de utilissimo fim. Essa a grande originalidade do Concurso, que conta com o apoio official de altas autoridades da administração publica.

Prestigiando o plano do seu SUPPLEMENTO INFANTIL, a direcção d'O JORNAL providenciou para que as mais numerosas e mais generosas recompensas sejam distribuidas entre os concurrentes que forem classificados nos CEM primeiros logares, nesse pleito que se vae iniciar sob os mais bonançosos auspicios.

O mais modesto dos premios tem um valor superior a 20$000. E o valor total dos brindes a serem conferidos ao autor do desenho classificado em 1º logar ascende á respeitavel cifra de réis 1:000$000!

E' um verdadeiro arsenal de coisas que iremos dar a esse felizardo: uma machina photographica Agfa, um estojo com caneta-tinteiro e lapizeira, uma téla a oleo de reputado paisagista, livros diversos, um album especial para sellos do Brasil, diversas series completas de sellos do Brasil, assignatura annual d'O JORNAL e semestral da revista "O Cruzeiro", etc.

Além disso, o SUPPLEMENTO INFANTIL de amanhã trás ainda uma historia inedita de Oswaldo Orico, a Secção Philatelica, a pagina de collaboração infantil, a Palestra da Semana, diversas historietas e anecdotas, e como outra novidade: o primeiro conto subscripto por Tio Haroldo, o nosso velho companheiro, director desse jornalzinho.

Dispondo sobre o ensino de cadeiras na Escola de Minas

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, dispondo sobre o ensino das cadeiras de botanica e zoologia e de metallurgia geral, tratamento mecanico dos mineros, exploração de minas, da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro.

Promovidos "post-mortem" os aviadores capitães Lemos Cunha e Arthur Motta Lima

Na pasta da Guerra foi assignado decreto considerando promovidos ao posto de major, os capitães de aviação Arthur de Lemos Cunha e Arthur Motta Lima Filho, ambos victimados no recente desastre occorrido em Curityba, capital do Estado do Paraná.

Para formação e manutenção do posto de sub-tenente

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, alterando a redacção da letra "a", do artigo 7 do regulamento annexo ao decreto n. 23.347, de 10 de novembro de 1933, para a formação e manutenção do posto de sub-tenente, que fica assim redigido: "a) Ter approvação no curso da Escola de Armas, da categoria "D" da Escola de Cavallaria, na Escola de Sargentos de Infantaria, ou no curso do commandante de secção da artilharia, com a nota "apto" para commando de pelotão ou secção, ou distincto."

O accôrdo commercial franco-brasileiro

RESOLVIDA, HONTEM, ENTRE OS GOVERNOS DOS DOIS PAIZES A QUESTÃO DA LIQUIDAÇÃO DOS CREDITOS ATRAZADOS

Hontem, á noite, no Itamaraty, foram ultimados os accordos de que resultará novo regime economico entre o Brasil e a França.

Consta o entendimento commercial de duas notas, trocadas entre o sr. Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores, e o sr. Louis Hermite, embaixador da França no Rio de Janeiro.

A NOTA DO GOVERNO BRASILEIRO A' EMBAIXADA DA FRANÇA

E' a seguinte a nota enviada pelo governo brasileiro á embaixada da França:

"Senhor embaixador:

Havendo os governos do Brasil e da França, na data de hoje, resolvido, de commum accordo, a questão da liquidação dos creditos commerciaes atrazados, e convindo, igualmente, nas condições de um accordo para o immediato reatamento e a plena expansão de suas relações economicas e commerciaes, tenho a honra de confirmar, por esta nota, o referido accordo, fixado nos seguintes termos:

1.º O novo regimen commercial entre o Brasil e a França será estabelecido e regulado pelas disposições do presente accordo.

2.º Os dois governos concedem, um ao outro, reciprocamente, o beneficio das taxas minimas de suas respectivas tarifas aduaneiras, para todos os productos de um paiz importados no outro, com excepção unica á sua entrada em França, dos seguintes productos originarios do Brasil: porcellanas, anilinas, tecidos de lã, tecidos de seda, fios de seda, fios de lã, carvão, trigo, papel em geral, papeis para cigarros; e, á sua entrada no Brasil, dos seguintes productos originarios da França: polvora, azeite de algodão, farinha de milho, geladeiras, machinas de calcular, cal, milho em grão, lupulo, cevada em grão e carvão.

3.º O Governo francez reservará ao Brasil, annualmente, um contingente nas importações de café, não inferior a 1.200.000 quintaes metricos ou 2.000.000 de saccas de 60 kilos; um contingente para as carnes de vacca congeladas, pelo menos igual a 12 % do contingente global; e um contingente, para as bananas, pelo menos igual a 0,50 % do contingente global. Os contingentes que venham a limitar as importações em França de todos os demais productos originarios do Brasil serão determinados de maneira que caiba ao Brasil, no total geral, pelo menos a mesma proporção que esses productos tenham obtido, em média, na importação geral da França durante o ultimo periodo de commercio normal.

4.º O Governo brasileiro, de accordo com o processo adoptado em 1931, na applicação do plano de consolidação da divida federal, entrará em relações, logo que isso seja possivel, com os representantes autorizados dos portadores francezes de titulos brasileiros, com o fim de dar ao plano previsto no decreto brasileiro de 5 de fevereiro de 1934 a regulamentação que se afigurar equitativa.

5.º O presente accordo entrará integralmente em vigor no dia 14 de maio de 1934, excepto para a concessão da tarifa minima franceza para as bananas, laranjas e demais frutas citricas, que só começará a vigorar a 1.º de setembro de 1934.

6.º O presente accordo terá o prazo de um anno. Decorrido esse prazo continuará tacitamente em vigor por tempo indeterminado, cabendo, entretanto, a qualquer das duas partes, o direito de denuncial-o com aviso prévio de tres mezes.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os protestos da minha mais alta consideração. (a.) Cavalcanti de Lacerda."

A NOTA DO EMBAIXADOR DA FRANÇA

A nota do embaixador da França ao ministro brasileiro das Relações Exteriores tem o mesmo teor que aquella acima transcripta, endereçada ao governo francez pelo brasileiro. As unicas modificações são as que se referem ao destinatario e á assignatura do representante francez.

Regulamentação de classe e ante-projecto da Caixa de Pensões e Aposentadorias

O MINISTRO DO TRABALHO RECEBEU UMA COMMISSÃO DE OPERARIOS

Hontem á tarde, esteve no gabinete do ministro do Trabalho uma grande commissão de operarios do Syndicato dos Empregados em Armazens e Trapiches de Café.

O sr. Raphael Nunhez, presidente daquelle syndicato, recebido com a commissão pelo sr. Salgado Filho, alli declarou que vinha appellar para o titular da pasta do Trabalho, no sentido de que pudesse ser sanccionada pelo chefe do Governo Provisorio a Regulamentação da classe e o ante-projecto da Caixa de Pensões e Aposentadorias que já haviam sido encaminhados pelas respectivas commissões a s. excia.

Respondendo ao pedido, o sr. Salgado Filho declarou que, tendo recebido, ante-hontem á noite, os dois trabalhos alludidos, estudara detidamente o segundo delles e já o encaminhára ao chefe do Governo.

Teria o maior prazer em levar ao sr. Getulio Vargas a solicitação que lhe era feita de ser sanccionada a lei da Caixa de Aposentadoria e Pensões no dia 13 do corrente, como era solicitado, acto que seria assistido, como desejava a commissão, por toda a classe.

Felippe d'Oliveira

A ceremonia da collocação das placas, numa das ruas da capital paulista, com o nome do grande poeta e homem de acção

OS MOTIVOS DA HOMENAGEM POSTUMA DO POVO BANDEIRANTE AO AUTOR DA "LANTERNA VERDE"

A homenagem que a Municipalidade de São Paulo vae prestar, dentro de poucos dias, á figura intrepida e luminosa de Felippe d'Oliveira constitue uma excellente demonstração da belleza de espirito do povo bandeirante.

Identificado com o pensamento, as idéas e as aspirações constitucionalistas de São Paulo, Felippe Daudt d'Oliveira, o poeta de rythmos modernos, transmudára-se no combatente capaz de todas as audacias e de todos os heroismos, e nos mais difficeis da jornada revolucionar'a os seus bellos gestos deslumbraram quantos conheciam as suas actividades. Finda a luta, São Paulo não o quiz esquecer: consagrou o seu nome numa das ruas centraes da metropole magnifica, e, ali, os representantes da Municipalidade, os ex-combatentes, a mocidade universitaria, os admiradores da intelligencia, da bravura e do cavalheirismo de Felippe d'Oliveira recordarão a vida e a obra desse animador das grandes campanhas civicas do Brasil.

AS PLACAS SERÃO OFFERECIDAS A' MUNICIPALIDADE PAULISTA PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E PELA "SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

O prefeito da cidade de São Paulo, sr. Antonio Carlos Assumpção, num gesto de reconhecimento pelos serviços do inesquecivel poeta da "Lanterna Verde", durante a revolução paulista, com cuja causa se identificou de coração e de espirito, resolveu dar á antiga rua do Quartel o nome de Felippe d'Oliveira.

A collocação das placas foi marcada para o proximo dia 18, sexta-feira, tendo a Sociedade Felippe d'Oliveira, com séde nesta capital, designado para represental-a, nessa solemnidade, os srs. drs. Octavio Tarquinio de Souza, Augusto Frederico Smidth, Alvaro Moreyra, Freitas Valle e Assis Chateaubriand.

A Sociedade Felippe d'Oliveira offereceu, ainda, uma placa para ser collocada na rua que tem o nome do poeta da "Lanterna Verde".

Tambem o "Diario de Pernambuco", orgão dos "Diarios Associados", no norte do paiz, que tinha Felippe d'Oliveira como seu presidente, offereceu uma placa para a nova rua da capital bandeirante.

Vae, assim, São Paulo resgatar nobremente a divida que contraira, nas horas sombrias e amargas da luta armada, com o valoroso poeta que jogou, cavalheirescamente, tudo em sua defesa. O nome de Felippe d'Oliveira, perpetuado numa das ruas principaes da grande metropole paulista, lembrará ás gerações futuras o gesto generoso de uma mocidade intrepida, que tudo arriscou na aspera peleja.

O sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria, esclarece, em entrevista a O JORNAL, alguns pontos relevantes em debate na Assembléa

DECLARAÇÕES DO "LEADER" MEDEIROS NETTO A "O JORNAL" SOBRE A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL E A ESCOLHA DOS GOVERNADORES DOS ESTADOS

Tivemos, hontem, opportunidade de ouvir o sr. Medeiros Netto, sobre o andamento da votação da materia constitucional.

O "leader" da maioria assim se expressou:

— "Estou bem impressionado com os rumos que têm sido traçados nos trabalhos, na Assembléa, os quaes vão sendo conduzidos com patriotismo".

Indagámos, a seguir, do sr. Medeiros Netto sobre o que fôra coordenado relativamente á representação profissional e elle nos declarou o seguinte:

— "O principio da representação profissional póde se considerar victorioso.

Segundo as formulas debatidas, como resultantes das emendas dos srs. Euvaldo Lodi, Abelardo Marinho e Levi Carneiro, a Camara dos Representantes se comporá de um quinto de deputados de classe, do total da representação politica, divididos em quatro grupos:

a) lavoura, pecuaria e afins;
b) industria e afins;
c) commercio e transportes;
d) profissões liberaes e funccionarios publicos.

Deverá vigorar tambem o principio da representação profissional nas Assembléas estaduaes, cabendo, entretanto, aos Estados, estabelecer o systema competente.

A TRANSFORMAÇÃO EM GOVERNADORES DOS ACTUAES INTERVENTORES

Vehiculou-se, a noticia segundo a qual, por força de dispositivo constitucional, iam ser transformados em governadores os actuaes interventores, que seriam, assim, conservados nos cargos, até a effectivação das escolhas dos presidentes de Estados.

A proposito desse assumpto, o sr. Medeiros Netto declarou o seguinte:

— "A noticia não tem fundamento, pois que não constituiu objecto de cogitação. Eu, por mim, julgo que tal medida não tem razão de ser. Não vejo porque se transforme em governadores os que na realidade e sem força de expressão não passam de facto de interventores. Como conceber governadores nos Estados sem que estes tenham vida constitucional?".

(Conclusão da 1.ª pagina).

deaes saudações (a) José Pio Antunes, secretario geral".

O TELEGRAMMA RECEBIDO PELO DEPUTADO MAURICIO CARDOSO

Ao deputado Mauricio Cardoso o Gremio referido enviou o seguinte telegramma:

"O Gremio da Mocidade Libertadora de Pelotas congratula-se com v. ex. pela approvação da emenda que mandou instituir na nova Constituição, como principios organicos, a representação das minorias e o voto secreto obrigatorio. Saudações respeitosas (a) José Pio Antunes, secretario geral".

OS GENERAES PESSOA E DALTRO ADDIDOS AO D. G.

Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal da Guerra os generaes Daltro Filho e José Pessôa, onde aguardarão nova commissão.

AS HOMENAGENS PAULISTAS AO CORONEL BRASILIO TABORDA

Razões por que não comparecerá a ellas a Associação dos Ex-Combatentes

S. PAULO, 11 (O JORNAL) — A Associação dos Ex-Combatentes distribuiu hoje á imprensa o seguinte communicado:

"A Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, com séde-central nesta Capital e legalmente constituida, tendo conhecimento do convite publicado pelos jornaes de hontem, convite esse subscripto em varias formas que se prende ás homenagens a serem prestadas ao exmo. sr. coronel Brasilio Taborda, incontestavelmente digno sob todos os titulos, deseja fazer publico da razão por que não figurou no alludido convite, salvaguardando assim qualquer interpretação a seu respeito.

A Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo reconhece e de publico confessa sua admiração pela pessoa do distincto official, entretanto, deante da situação em que se encontra o paiz e principalmente o Estado de S. Paulo, cujos ultimos acontecimentos são de sobejo conhecidos, reclamam por parte de todos, sejam quaes forem os credos politicos, a maior e absoluta isenção de animos e, mormente de natureza politica.

A Nação está tranquilla aguardando a promulgação da sua Carta Magna. São Paulo atravessa dias de paz, ordem e trabalho, sob a orientação patriotica e digna de seu governo. Assim comprehendendo, a Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, como tem feito, vem ainda mais uma vez cerrar fileiras em torno de todo bom paulista, daquelles que não desejam fornecer qualquer pretexto para o desassocego publico, através de manobras indisfarçaveis.

Secretaria da Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, São Paulo, 10 de maio de 1934."

UMA INDICAÇÃO APRESENTADA PELO SR. CARLOS MAXIMILIANO

O sr. Carlos Maximiliano deixou sobre a Mesa a seguinte indicação: — "Na indicação apresentada houve uma falta, occorrida ao passar a limpo, e evidente, pois resalta do contexto. E' a do paragrapho 3º. As disposições ou capitulos já approvados em segundo turno terão redacção final feita pelo relator geral e approvada pela Assembléa; e ficarão incorporadas ao projecto da Commissão dos 26, substituindo os capitulos em preceitos sobre o mesmo assumpto".

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara conferenciou e despachou com o chefe do governo o sr. José Americo, ministro da Viação.

Em conferencia foram recebidos pelo chefe da Nação os srs. Salgado Filho, ministro do Trabalho, e Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

DEPUTADOS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

Na hora destinada á audiencia aos membros da Constituinte, foram, hontem, recebidos pelo chefe do governo, no Palacio Guanabara, os srs. J. E. de Macedo Soares, Hugo Napoleão, João Alberto, Antonio Machado, Arlindo Leoni e Agenor do Monte.

OS IMPORTADORES EUROPEUS DE CAFE' SEGUIRAM PARA SANTOS

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Seguiram hoje, para Santos, em trem especial, os importadores europeus de café, ora em visita a S. Paulo. A nossa succursal no vizinho porto de mar, transmittiu-nos a seguinte noticia relativa a estada daquella comitiva na vizinha cidade:

"Em trem especial que entrou na gare da Ingleza, pouco depois das 12 horas, chegaram a esta cidade os importadores europeus de café brasileiro. Acompanhava-os o sr. Alcebiades de Oliveira. Os visitantes foram recebidos aqui pelo representante de casas exportadoras e de associações de classes, que têm relação com o commercio de café. Em seguida, fazendo o trajecto a pé, os visitantes seguiram para a Bolsa de Mercadorias, onde lhes foi offerecido um almoço.

Como a visita de hoje não é official, depois desse almoço, os commerciantes da Europa terão a tarde livre até ás 17.30 horas, quando no mesmo especial, se verificará o regresso a S. Paulo, ainda em companhia do sr. Alcebiades de Oliveira.

A visita official a Santos será effectuada no proximo dia 16, estando em preparativos ainda o programma a ser aqui desenvolvido por essa occasião.

O ministro da Fazenda mantem uma decisão da Directoria do Thesouro

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que requereu o consultor juridico da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, dr. Alavaro Brandão, recorrendo do acto da Directoria Geral do Thesouro, que lhe negou permissão para gozar, no corrente anno, os dois mezes restantes da licença que lhe foi concedida em 1929, nos termos do art. 17, paragrapho 2º, do decreto n. 14.663, resolveu negar provimento ao recurso, para o fim de manter a decisão recorrida, pelos seus juridicos fundamentos.

A loteria da Cidade Universitaria de Madrid

MADRID, 11 (Havas) — O grande premio de 7.500.000 pesetas da loteria em beneficio da Cidade Universitaria de Madrid, coube ao bilhete n. 4.411, vendido em Cordova e que fôra distribuido por um negociante de peixes entre os seus freguezes.

A MEDICINA BRASILEIRA HOMENAGEADA NO ESTRANGEIRO

O DR. PIRES FOI ELEITO MEMBRO CORRESPONDENTE DA SOCIEDADE DE CIRURGIA PLASTICA DE NOVA YORK

Acaba de ser eleito para membro correspondente de uma das mais importantes sociedades scientificas norte-americanas o conhecido medico dr. Pires, nome acatado nos circulos medicos do Brasil e do estrangeiro.

Dr. Pires

Especialista em cirurgia esthetica, autor de varios trabalhos, o doutor Pires, que já fazia parte da Sociedade Franceza de Cirurgia Plastica, acaba de ingressar na Sociedade de Cirurgia Reparadora e Plastica de Nova York.

Essa communicação foi feita na seguinte carta, dirigida pelo secretario geral ao dr. Pires:

"Tenho a honra de vos communicar a vossa eleição para membro correspondente da Sociedade de Cirurgia Plastica e Reparadora, na sessão de 16 de fevereiro de 1934, realizada na Academia de Medicina de Nova York. Muito cordealmente (a) Dr. Arthur Palmer".

A lavoura mineira do café e a nova orientação do Instituto

UM ESCLARECIMENTO DO DEPUTADO JOSE' MARIA DE ALKIMIM

A proposito de declarações publicadas hontem no O JORNAL sobre o Instituto Mineiro do Café, o deputado José Maria de Alkimim, pede-nos a publicação do seguinte:

— O redactor que commigo accidentalmente conversou sobre assumptos ligados ao Instituto Mineiro do Café não apprehendeu bem o meu pensamento.

O que affirmei foi que a materia escapava á minha apreciação e que, nessas condições, o secretario das Finanças de Minas e o actual presidente interino do Instituto é quem poderiam ser ouvidos a respeito.

PARA A SOLUÇÃO DA UNIDADE DA JUSTIÇA E DA REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

O ministro Juarez Tavora, hontem, na Assembléa, entre alguns constituintes

(Conclusão da 1ª pag.)

cias porventura existentes a respeito entre os interessados, declara que os representantes profissionaes já entraram num accordo. Aceitaram, ligeiramente modificada, a emenda 1.948, da coordenação.

Lembra, afinal, a formula proposta pelo sr. Levi Carneiro, que solucionaria toda sas divergencias, propugnando a representação profissional para um quinto da Camara.

Diz o sr. Odilon Braga que, neste particular, será mantido o substitutivo.

O sr. Abelardo Marinho lembra, então, o desejo dos representantes profissionaes, de se crearem duas Camaras: uma Corporativa; outra, a Assembléa popular. E lamenta que este ponto de vista desgraçadamente não haja vencido.

Abordando a letra "c" da subemenda, o sr. Abelardo Marinho sustenta que as eleições de patrões e de operarios devem ser separadas, para se evitar que representantes operarios venham a ser eleitos pelos patrões.

O sr. Medeiros Netto lembra, a seguir, a necessidade de solucionar-se a questão da represntação profissional nos Estados.

Defendendo o projecto, declara o sr. Odilon Braga que, tratando-se, como se trata, de uma experiencia, a commissão facultou aos Estados a mais ampla liberdade. Confessa, entretanto, a sua preferencia pela creação de uma Camara profissional, conforme o ponto de vista do sr. Abelardo Marinho, ao invés de uma Camara mixta, como se instituiu.

O sr. Alcantara Machado apoia-se em Barbalho para sustentar que se deve conferir liberdade tão ampla aos Estados, a ponto de lhes ser permittida a adopção do regimen parlamentar.

O sr. Oswaldo Aranha tambem se manifesta pela ampla liberdade dos Estados no tocante á representação profissional, no que é vivamente aparteado pelo sr. Abelardo Marinho, partidario de um dispositivo constitucional que estabeleça a obrigatoriedade da representação profissional para os Estados e os Municipios.

O sr. João Guimarães conjuga das idéas do sr. Oswaldo Aranha no que respeita aos Estados, mas defende a creação da Camara Corporativa.

RESULTADO DA VOTAÇÃO

Submettida á votação a indicação, alguns "leaders" declararam ter em primeiro logar que ouvir a sua bancada. A' vista disso, o sr. Oswaldo Aranha decidiu tomar o voto dos que o pudessem dar, ficando a indicação "como questão aberta" para as bancadas, cujos "leaders" ainda tivessem de as consultar.

Isenção de direitos para os ministerios da Educção e da Agricultura

OS DIRECTORES DE CONTABILIDADE ASSIGNARÃO AS RESPECTIVAS ISENÇÕES

O ministro da Fazenda declarou, em circular, aos inspectores das Alfandegas e Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos fins, que o director geral de Contabilidade do Ministerio da Educação, dr. Nilario Luiz Leitão, conforme communicação daquella Secretaria de Estado, está autorizado a requisitar isenção de direitos, de accordo com o decreto n. 24.023, de 21 de março do corrente anno, para o material importado pelo mesmo ministerio.

Identica communicação foi feita quanto ao Ministerio da Agricultura, declarando que o dr. José Solano Carneiro da Cunha, respectivo director de Orçamento e Contabilidade, tambem está autorizado a requisitar isenção de direitos para aquelle ministerio, de accordo com o decreto em apreço.

CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

O comité executivo do 32º Congresso Internacional Eucharistico, a realizar-se este anno em Buenos Aires, acaba de nomear o dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), o illustre escriptor que é nosso prezado collaborador, e que é o presidente da Colligação Catholica Brasileira, para seu delegado official em todo o Brasil, afim de organizar a Peregrinação Brasileira a esse Congresso, que irá á capital argentina em outubro do corrente anno.

TOERGLER JA' NÃO E' INIMIGO DO NAZISMO

BERLIM, 11 (Havas) — Os meios bem informados annunciam que o ex-deputado communista Toergler, absolvido no processo sobre o incendio do Reichstag e que continua preso, vae ser immediatamente posto em liberdade. Acredita-se que nessa occasião Toergler, conforme recentemente deu a entender o sr. Goering, fará uma declaração para explicar as razões pelas quaes não se considera mais inimigo do estado nacional-socialista.

Prohibidos os commissionamentos de sub-officiaes e sargentos

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, prohibindo os commissionamentos de sub-tenentes e sargentos em officiaes do exercito activo.

Os commissionamentos feitos sob qualquer pretexto annullam-se por si, diz o decreto, cabendo a seus autores, além do mais, a responsabilidade das despesas decorrentes.

Os sub-tenentes, sargentos ajudantes e 1ºs sargentos, que exerceram em campanha funcções de officiaes, receberão os vencimentos e vantagens do posto de 2º tenente e usarão distinctivo especial.

Os actuaes sargentos commissionados em 2ºs tenentes são confirmados desde já para a 1ª classe da reserva de 1ª linha e convocados para o serviço do exercito activo, mas devem ser licenciados nos seguintes casos: a pedido do proprio official; incapacidade physica contraida em serviço ou não; incapacidade moral decidida em conselho de disciplina sem prejuizo do processo especial para a responsabilidade de demissão; por sentença passada em julgado a mais de um anno de prisão, nos fóros civil e militar; incapacidade profissional apurada por um conselho de officiaes superiores e capitães em numero de cinco, nomeados pelo commandante da região ou circumscripção, a pedido do commandante da unidade ou serviço, conselhos cujos autos acompanharão a proposta de licenciamento a ser feita pelo commandante da região ou circumscripção; motivo de nomeação para funcção publica civil, caso em que contará o tempo de serviço militar; reforma do serviço activo.

Dispensa e commissionamento de funccionarios na Fazenda

O director geral do Thesouro communicou ao director da Receita Publica haver o ministro da Fazenda resolvido dispensar os agentes fiscaes do imposto de consumo, Durval Odorico de Jesus e Pedro Alcantara Pereira, da commissão de inspector fiscal nos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, e designar o agente fiscal no interior do Amazonas, Grijalva Antony e o agente fiscal na capital da Bahia, Herman Pereira Vieira, para desempenharem a referida commissão, o primeiro no Estado do Rio Grande do Sul e o segundo em Minas Geraes.

Manifestações de symphatia ao director do "Seculo"

LISBOA, 11 (Havas) — Entre as numerosas pessoas que manifestaram a sua sympathia pelo director do "Seculo", depois da aggressão de que o mesmo foi victima por parte de alguns monarchistas, figurou o sr. Martinho de Carvalho, ex-ministro da monarchia.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O DEVER MILITAR

As figuras mais prestigiosas do Exercito Nacional estão dando agora uma prova altamente expressiva da sua perfeita concepção dos deveres militares na attitude de respeito ao espirito civilista do paiz, que em bôa hora assumiram, quando o facciosismo tentou mais uma vez envolver a farda das nossas altas patentes em intrigas politicas que ellas souberam claramente repellir.

Mais segura applicação não poderia ter o principio, tão insistentemente reiterado pelo ministro da Guerra, de que as forças armadas devem afastar-se de toda preoccupação partidaria, dedicando-se exclusivamente á honrosa tarefa que lhes cabe, como apparelho destinado á defesa da nação e ao asseguramento da ordem.

As demonstrações já tão significativas da firmeza desse ponto de vista, o unico aliás que corresponde ao sentido e as tradições da disciplina militar, accrescenta-se agora mais uma, que se define na notacircular que o chefe da 1a. Região dirigiu aos commandantes de tropas da guarnição do Rio, recommendando-lhes completo alheiamento de cogitações politicas e salientando a necessidade de manter-se o Exercito unido e disposto a acatar as decisões da vontade civil do paiz, que se representa na Assembléa Constituinte.

Nesse documento, que se distingue pela limpidez e pela segurança dos seus conceitos, ainda uma vez se manifesta a nitida comprehensão que possuem os nossos generaes do rumo verdadeiro que devem seguir em face da situação actual, não só reaffirmando os seus propositos de defender o poder constituido e respeitar o novo texto constitucional, como tambem desmascarando as explorações e as intrigas dos que tentam estabelecer a confusão, dividindo o Exercito e convidando-o aos pronunciamentos.

Mais claro e mais sereno não poderia ser o aviso redigido pelo general Alvaro Mariante. Nas suas expressões reconhece-se o empenho geral dos commandantes de tropas em desfazer uma vez por todas a trama sombria de insinuações e de boatos que a malignidade dos empreiteiros de agitações inconfessaveis ainda procura tecer, sem attender ao menos á angustia da nossa situação economica e financeira, cuja precariedade ainda mais foi aggravada por esse espirito de desordem que tanto mal já nos causou.

A attitude do chefe da 1a. Região não é mais do que um elo nessa cadeia de isolamento que a nossa digna officialidade está formando em torno do Exercito, de modo a impedir que penetre nos quarteis a vesania do facciosismo inconsequente que uiva ás suas portas.

LEGISLAÇÃO APRESSADA

Quem comprehende a extrema delicadeza de que se reveste qualquer reforma nas relações juridicas da producção e do trabalho, constituindo o motivo dos mais demorados estudos e do mais amplo debate, ha de observar com justa extranheza o modo apressado e aventuroso por que se procura agora crear no Brasil uma legislação social de grande vulto e capaz de alterar profundamente os proprios alicerces da vida nacional.

Sempre vimos com sympathia uma politica trabalhista orientada no sentido de conciliar, no quadro das actividades modernas, os interesses das classes, instituindo um systema de cooperação harmoniosa que corresponda nitidamente as condições da realidade brasileira.

Por isso mesmo é que não hesitámos em ponderar a necessidade de processar-se com o maior cuidado a solução de tão importante assumpto. Pode-se dizer que, em questão de leis sociaes, estamos ainda numa phase inaugural. Até o advento da revolução, nada ou quasi nada havia sido feito nesse sentido.

Ora, não se concebe que, ao lançarmos as bases de tão relevante reforma, se proceda com um açodamento de verdadeira improvisação, levantando-se instantaneamente, sem longo e seguro exame de todos os seus aspectos e consequencias, as mais avançadas iniciativas.

Seria razoavel e prudente que se preparasse, antes de tudo, o terreno ao lançamento dessa nova politica social, consultando-se a todas as classes interessadas, analysando-se todas as reivindicações, calculando os seus effeitos e construindo um plano homogeneo, equilibrado, apto a merecer uma discussão esclarecedora e orientadora.

Evidentemente, não é no apagar das luzes do periodo dictatorial e com a pressa e a ausencia de debates que se ha de construir uma legislação realmente justa e proveitosa.

Natural seria que se agisse com a maxima cautela num emprehendimento que representa para o Brasil uma nova experiencia. O paiz está em vespera de retornar ao regimen legal, que permitte a consulta constante á opinião publica e crea uma athmosphera propicia ás controversias salutares.

Não ha razão, portanto, para que se accelere tanto a marcha das reformas trabalhistas, conduzindo-se o problema com ligeireza, quando, pela sua propria importancia e significação, elle exige uma ponderação maior e um estudo mais demorado.

PELA CIVILIZAÇÃO SUL-AMERICANA

Uma nota official da chancellaria boliviana informa que, tendo sido iniciadas, pelo Paraguay, as represalias contra os prisioneiros, o governo de La Paz ordenará o bombardeio aéreo de Assumpção. A guerra do Chaco entra assim na phase do sacrificio das populações civis, de que a catastrophe européa nos forneceu exemplos numerosos, e, por isso mesmo, sempre recordados com um mixto de tristeza e horror. Neutralizados todos os esforços da diplomacia americana, desprezadas como inuteis as exhortações dos universitarios e as homilias de paz dos homens de bôa vontade; annulladas todas as tentativas da Sociedade de Genebra, recusados os esforços generosos dos governos sul-americanos em favor de uma formula capaz de satisfazer á consciencia juridica dos povos em litigio, movimentaram-se os exercitos inimigos para a luta condemnada pela civilização e pelo principio internacional da arbitragem.

A formação de uma frente unica das nações, do continente americano contra o sanguinoso conflicto do Chaco, proposta pelo chefe da delegação da Sociedade de Genebra, não produzira os resultados que os espiritos pacifistas imaginaram, parecendo-nos, antes, que viria aggravar essa dramatica situação gerada por antagonismos politicos e economicos irreductiveis. Nessas condições, resta ás duas potencias belligerantes, empenhadas nessa ingloria guerra de exterminio, vencer os proprios odios e impulsos destruidores, para se collocar dentro dos rythmos de paz reclamados pelo momento universal.

Destruindo o trabalho secular das gerações, os documentos mais vivos e eloquentes da sua cultura, e, sobretudo, ameaçando os proprios constructores do seu progresso moral e material, o Paraguay e a Bolivia isolam-se dos demais povos da America para se incorporar ás raças que vivem á margem da civilização e se dissolvem lentamente pela violencia, pela força e pelo argumento inacceitavel das armas. Contra esse descalabro reagirão certamente paraguayos e bolivianos, attestando mais uma vez os seus nobres sentimentos de fraternidade continental, o seu equilibrio moral e a sua esplendida vitalidade politica na historia da America meridional.

O quarto divorcio de Gloria Swanson

CHICAGO, 11 (Havas) — A actriz de cinema Gloria Swanson annunciou que, dentro de oito dias, intentará divorcio contra Michael Farmer, seu quarto marido, sob a allegação de incompatibilidade de genios.

Modificações no gabiente mexicano

MEXICO, 11 (Havas) — Verificaram-se as seguintes modificações no gabinete: o sr. Bassols assumiu o Ministerio do Interior em substituição ao sr. Vasconcellos, que passou para o da Instrucção Publica.

Uma missão militar norte-americana para o Exercito

O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA ESCLARECE A NOTICIA

Tendo uma agencia telegraphica informado que o Brasil contractara nos Estados Unidos uma missão militar para instrucção do nosso Exercito, o gabinete do Ministerio da Guerra forneceu, hontem, á imprensa a seguinte nota:

"Os jornaes publicaram, sobre a vinda de dois officiaes norte-americanos, informações que se podem prestar á confusão.

Os dois officiaes foram contractados especialmente para o Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, que escapa á acção da Missão Militar Franceza. E convém ficar bem claro que a Missão Militar Franceza, que prestou e ainda presta tão eminentes serviços ao nosso Exercito, permanece ainda entre nós."

DECRETOS ASSIGNADOS

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo a amanuense da Casa de Correcção, a dactylographo Cecilia Passeado de Miranda, e nomeando o servente do Laboratorio Nacional de Analyses, Lucio Pereira Monteiro para dactylographo da Casa de Correcção.

Na pasta da Educação:

Transferindo o inspector de estabelecimentos de ensino secundario em S. Paulo, dr. Roberto Tavares, para identicas funcções no Districto Federal ;e nomeando para identico cargo, no Districto Federal, Francisco Paraiso Cavalcanti de Albuquerque, e em Minas Geraes o dr. Carlos da Cunha Pereira.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o fiscal da extincta Inspectoria de Bancos, em disponibilidade, Herculano de Freitas Filho, para o cargo de escrivão do registro do Dominio da União em São Paulo; e o auxiliar diarista da Central do Brasil, em disponibilidade, Adonis Goulart, para servente do Laboratorio Nacional de Analyses.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando, por terem sido classificados em concurso, para escreventes-dactylographos da secção de expediente e contabilidade do Departamento da Producção Vegetal, Arcirio de Oliveira, Maria Alice Bernard Robbe e José Baptista da Silva.

Na pasta da Marinha:

Promovendo a capitão de fragata, no quadro E, o capitão de corveta Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha, e, por merecimento, o capitão de corveta Newton Campos de Figueiredo; a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente Guilherme da Motta, e, no quadro E, o capitão-tenente Heitor Plaisant, todos do Q. M.

Nomeando sub-officiaes os 1ºs sargentos Joaquim Xavier da Rocha, Sylla de Miranda Oliveira e Julio Teixeira Lima.

Exonerando o capitão de corveta aviador naval Amarillio Vieira Cortes de commandante do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de fragata Q. M. Augusto da Costa Ramos.

Concedendo reforma ao sub-official Herminio de Almeida Catanho, no posto de 2º tenente, e ao sub-official Antonio da Cruz, tambem como 2º tenente.

Nomeando 2ºs tenentes da Reserva Naval Aerea: Luiz Raphael de Oliveira Sampaio, Renato Cesar Cavalcanti Lemos, Eurico da França Furtado, Alfredo Ellis Netto, Murillo Vasconcellos de Souza Carvalho, Ruy da Costa Gama, Antonio Augusto Basilio, João Baptista de Miranda Junior e, para 2º tenente contador naval, o 3º sargento auxiliar especialista escrevente Cleophas Dias Costa.

Na pasta da Guerra:

Transferindo, na infantaria, o major Ascanio Vianna do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 15º de Caçadores; na cavallaria, os capitães Inimá Siqueira, Alberto Oronce Guerin, Carlos de Paula Ebecken e Newton Junqueira de Souza do quadro ordinario para o supplementar; na artilharia, os capitães Carlos Amorety Osorio da 2ª bateria do 3º grupo pesado, em Cachoeira, para ajudante do 5º grupo de costa, forte de Coimbra; Orlando Geisel do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 2ª bateria do 3º grupo pesado, e Abd Alves Pinto, da 1ª bateria do 4º Reg. montado, em Itu', para a sexta bateria do grupo do Reg. mixto, em Campo Grande.

Classificando, na aviação, o coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras no quadro supplementar; na cavallaria, os capitães Albano Osorio no esquadrão extra-numerario do 4º Reg. Divisionario, em Tres Corações, e Paulo Goulart Bueno Villela no 3º esquadrão sem effectivo, do 2º Reg. Divisionario, em Pirassununga; na artilharia, o coronel José Gomes Carneiro e o tenente-coronel Octaviano Leão, no 7º Regimento montado, sem effectivo; o major Oscar de Barros Falcão no 2º grupo sem effectivo do 6º Reg. montado em Cruz Alta; e os capitães Renato da Cunha Mello, na 2ª bateria sem effectivo do 5º grupo a cavallo em Livramento, Octavio da Luz Pinto, Rodrigo José Mauricio, Armando Villanova Pereira de Vasconcellos, Nestor Penha Brasil, José Carlos Pinto Filho, Jorge Bayma de Paula Guimarães, Hugo de Alvarenga Peixoto, Ruy da Cruz Almeida, Luiz Gomes Pinheiro e Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão no quadro supplementar; e na engenharia, os capitães Helio de Macedo Soares e Silva, Ariel Leite Barreto, Lauro Augusto de Medeiros, Gilberto Moutinho dos Reis, Haroldo do Paço Mattoso Maia, Rubens Noronha Miranda, Alberto Ribeiro Salberi e Paulo Leite de Rezende no quadro supplementar.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o coronel de engenharia Luiz Mariano Pereira de Andrade e o capitão medico dr. Euzebio da Costa Teixeira.

Nomeando 1º tenente o commissionado Lelio Ribeiro Bosventura, que concluiu o curso da Escola Militar Provisoria.

Concedendo reforma ao capitão Jorge Duarte de Oliveira, aggregado á arma de infantaria, visto ter decorrido do serviço a causa da sua invalidez.

Indultando o sentenciado militar Manoel Ferreira Bello.

Considerando promovido ao posto de capitão o 1º tenente de aviação Newton Barbosa Sampaio.

Revidando insinuações malevolas

Uma carta do capitão Juracy Magalhães a um jornal carioca

O capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, dirigiu a "A Patria", a seguinte carta:

"Nos recórtes da "Lux" recebidos pelo Correio Aéreo, deparei com um artigo de v. s., publicado na edição de 4 do corrente e com o titulo: "Banha, papel e arranha-céo"...

Já é com um sorriso de scepticismo que leio artigos que taes. Meu curto tirocinio politico e a formação moral de meu caracter não me permittem, entretanto, deixar passar em julgamento, no que me diz respeito, injustiças infamantes de um tão alto quilate, sem o meu protesto vehemente.

E' evidente o proposito de v. s. em apontar á execração publica "a administração e os homens que a revolução de 30 forneceu ao Paiz".

Cita-os como promotores de escandalos administrativos. Une os do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, no evidente proposito de exploração politica. E' a consequencia natural de nossa firme e inabalavel attitude de prestigiar, desassombradamente, a candidatura presidencial de preferencia politica das situações a que pertencemos.

Não tenho procuração nem pretendo fazer a defesa dos eminentes interventores do Rio Grande do Sul e Pernambuco. Apenas dou á accusação de v. s., no que lhes diz respeito, o justo valor, em que costumo estimar, essas insinuações vagas, tão usadas e abusadas na politica brasileira. No que tange, porém, á minha pessôa, sáio a campo para um esclarecimento e um protesto contra esses processos de se fazer opposição.

Avalio bem que será inocuo, mas desejo ter a convicção de que se me infama pelo simples desejo de infamar, na execução do programma de algum mystificador syndicato de destruidores da honra alheia.

Diz v. s.: "registramos as facilidades da direcção da Caixa Economica em conceder emprestimos vultosos, absolutamente graciosos, a parentes do interventor na Bahia". Dou, de barato, para argumentar, que fôsse verdade o que registra v.s.

Podia mesmo ir além, admittindo que se tratasse de uma operação indefensavel. Mas que tinha a vêr com isso o interventor na Bahia?

Nada, desde que **nenhuma interferencia, a mais minima que fôsse,** teve no caso. E muito menos o "papel saliente" da Bahia. Era "uma operação a ser explicada pela direcção da Caixa Economica e pelos beneficiarios da operação. Que responsabilidade poderia ter o interventor na Bahia, e, muito menos a sua politica, repito, em um negocio de que não participara, directa ou indirectamente? — Nada, dirão os homens de bem. E' o que me interessa.

Outros hão de querer de mim uma explicação, **porque se trata de parentes meus,** de um negocio em que não sou parte. Entretanto, é simples. O "arranha-céo" a que allude v. s. foi construido nas mesmas condições em que multissimos outros edificios o foram no Rio, isto é, mediante um emprestimo hypothecario nos moldes dos realizados ás centenas pela Caixa Economica, dentro de sua finalidade. E' o que sei.

Se v. s. tiver qualquer prova em contrario, penhorará ao signatario desta, publicando-a nas columnas de seu jornal, porque nenhum irmão meu macularia o nome honrado que nos legou o nosso saudoso pae, ha pouco fallecido, na participação de qualquer empresa menos honesta.

Publique-a, sr. redactor, prestando-me um serviço publico e particular.

E' um repto de honra que faço a v. s.

Agradecendo-lhe a publicação desta, subscrevo-me como patricio attento. — (a) Juracy M. Magalhães".

A extincção dos prazos regimentaes e a Constituição provisoria

(Conclusão da 3ª pag.)

da intervenção, no decreto que for baixado pelo chefe da Nação.

O sr. Daniel de Carvalho, tambem faz objecções sobre o artigo em discussão e votação. E' succedido pelo sr. César Tinoco, que tambem se manifesta contra a emenda 1945, contra a nomeação de interventores pelos Tribunaes e a favor do parecer do sub-comité constitucional.

O sr. Lengruber Filho requer o destaque do § 4º da emenda para prevalecer o § 4º do parecer do sub-comité, que estabelece que "a intervenção não suspende a vigencia das leis do Estado, etc". Justifica o representante fluminense o seu requerimento, allegando que receia que algum Estado venha a soffrer o que soffreu o Estado do Rio em 1923, em que se suspenderam, em virtude de uma intervenção, a execução das leis do Estado, para se inverter ali a ordem politica então reinante. O sr. Cunha Mello lembra uma emenda e o sr. Nereu Ramos tambem faz ponderações a respeito. O sr. Mauricio Cardoso declara estar de accordo com as suggestões desenvolvidas pelo sr. Pereira Lyra e pede preferencia para a sua emenda. O sr. Nero Macedo pede preferencia para uma emenda que tambem offereceu ao § 5º do art. 12 do substitutivo.

O "LEADER" DA MAIORIA ENCAMINHA A VOTAÇÃO

Fala o sr. Medeiros Netto. Refere-se, inicialmente, ao interesse com que a Assembléa discutiu a materia em votação, e aos oradores que o precederam. Demonstraram ter estudado com carinho todo o substitutivo e as emendas que lhe foram offerecidas. Declara que as grandes bancadas, que assignaram a emenda em debate e cuja preferencia foi deferida pela Assembléa, concordam em que seja rejeitado o seu artigo 11 para ser substituido pelo da subemenda, com o n.º 12, porque observam que elle foi calcado no grande patriotismo dos seus autores e na grande illustração de todos, sendo, por isso, mais perfeito. Ao mesmo tempo — accrescentou o "leader" da maioria — entendia que deviam ser attendidas as observações e pedidos formulados pelos srs. Levi Carneiro, Lengruber Filho, Cunha Mello, Nereu Ramos e Mauricio Cardoso, e rejeitadas as observações do sr. Nereu Macedo. Quanto á parte que se refere á "guerra civil", na emenda 1945, se deveria dizer "commoção intestina".

APPROVADO O ART. 12 DA SUB-COMMISSÃO

De conformidade com a proposta do "leader" da maioria, o sr. Pacheco de Oliveira submette, a seguir, á votação o artigo 12 do parecer do sub-comité constitucional, ao invés do art. 11 da emenda 1.945, que ficaria, neste caso, prejudicada. A Assembléa approva-o. O sr. Leitão da Cunha levanta uma questão de ordem, interpellando a Mesa sobre a inconveniencia de antepôr-se a uma preferencia concedida pelo plenario uma outra dada pela Mesa, a requerimento feito no momento da votação, sem que antes se pronunciasse a Assembléa. O presidente esclarece a questão.

O SR. FABIO SODRE' PEDE DESTAQUE PARA UMA EMENDA CONTENDO MATERIA VENCIDA

O sr. Pacheco de Oliveira declara que se acha sobre a Mesa um pedido de destaque para a emenda n. 214 do art. 11 do deputado Fabio Sodré, mandando accrescentar as palavras "para debellar epidemia grave, ameaçando alastrar-se por outros Estados". Indefere, entretanto, o pedido, por consideral-o materia contida no art. 9, anteriormente votado. O sr. Sodré pede esclarecimentos. O sr. Pacheco de Oliveira responde ponderando que no n. II do art. 9, que fôra objecto do pedido do representante fluminense, já se continha a materia da emenda para a qual elle requerera fosse tambem destacada. O sr. Fabio Sodré não se conforma e insiste em obter a palavra para melhor esclarecer o seu pedido.

O sr. Alcantara Machado interrompe-o, advertindo que a Assembléa estava votando o artigo da intervenção. O sr. Fabio Sodré não attende, porém, á advertencia, e continua, dizendo que se o governo pelo n. II do art. 9 não póde realizar serviços de defesa sanitaria terrestre, é necessario que se lhe dê essa competencia, como o fazia pela emenda addictiva ao capitulo da intervenção. Se o governo federal tem pelo alludido n. II, a competencia a que se referira, a sua emenda estava prejudicada; mas, se não tem, ella não estará prejudicada e portanto, necessario se tornava que se lhe desse essa attribuição.

O sr. Cunha Mello, antes de se pronunciar a Mesa, responde ao sr. Fabio Sodré declarando que no n. II, já votado, se diz que a União prestará soccorro e auxilio ao Estado que esteja passando calamidade publica. O caso, portanto, não era de intervenção, mas sim do auxilio.

O sr. Nero Macêdo, a seguir, levanta tambem uma questão de ordem, dizendo lhe parecer que o pedido que fizera não estava prejudicado, pois elle se referia a um dos dispositivos do art. 12 votado pela Assembléa. O sr. Pacheco de Oliveira, dá-lhe razão e defere o pedido.

UM EQUIVOCO DO SR. ACCURCIO TORRES

O sr. Accurcio Torres pede noticia de um seu requerimento de destaque para a materia contida no paragrapho 1.º do art. 12 da emenda 1.945. Alguns deputados declaram-lhe que essa materia não estava em votação. Elle pede de novo esclarecimentos e o sr. Pacheco de Oliveira lhos dá.

— Foi approvada — brada, de baixo o sr. Bias Fortes.

O sr. Pacheco de Oliveira, continua a esclarecer.

O sr. Levi Carneiro observa que quanto as suas emendas havia engano da Mesa. O sr. Pacheco de Oliveira observa, então, que o pedido do sr. Accurcio Torres não perdêra a opportunidade. A Assembléa ia ser ouvida sobre o art. 12, a que elle se referira. Quanto ao pedido do sr. Mauricio Cardoso, elle o retirara.

O sr. Medeiros Netto pede, então, que sejam submettidas á votação as emendas destacadas dos srs. Lengruber Filho e Levi Carneiro. Procedida á votação, foram ellas approvadas.

A ORGANIZAÇÃO DOS MUNICIPIOS

A seguir, o sr. Pacheco de Oliveira annunciou a votação do artigo 12 da emenda n. 1.945, que dispõe sobre a organização dos municipios.

O sr. João Villas Boas fala para combater o paragrapho 3º, que faculta aos Estados crearem orgãos technicos junto aos municipios. Acha que esse dispositivo vae crear uma intervenção permanente dos Estados nos municipios, e requer destaque para o referido paragrapho 3º. Falam ainda os srs. Augusto Viegas e Kerginaldo Cavalcanti, o primeiro sustentando o mesmo ponto de vista do sr. Villas Boas e o ultimo contra a nomeação dos prefeitos das capitaes pelos governos. E, a seguir, estando esgotada a hora da sessão, o sr. Pacheco de Oliveira encerrou os trabalhos, declarando que hoje continuaria a votação do artigo 12.

O QUE FOI VOTADO HONTEM

Em continuação á votação do projecto constitucional, a Assembléa approvou hontem os seguintes dispositivos:

Artigo 9º — Compete, concorrentemente, á União e aos Estados:

I — Velar na guarda da Constituição e das leis;

II — Velar pela saude e assistencia publicas;

III — Proteger as bellezas naturaes e os monumentos de valor historico ou artistico, podendo impedir a evasão de obras de arte;

IV — Promover a colonização;

V — Fiscalizar a applicação das leis sociaes;

VI — Diffundir a instrucção publica em todos os seus gráos.

Artigo 11 — A União não intervirá em negocios peculiares aos Estados, salvo: I — Para manter a integridade nacional. II — Para repellir invasão estrangeira ou de um Estado em outro. III — Para pôr termo á guerra civil. IV — Para garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes. V — Para assegurar a observancia dos principios constitucionaes mencionados no artigo... e a execução das leis federaes. VI — Para reorganizar as finanças do Estado, quando, sem motivo de força maior, cessar por mais de dois annos consecutivos, o serviço de sua divida fundada. VII — Para execução de ordens e decisões dos juizes e tribunaes federaes.

Paragrapho 1º — Para assegurar a observancia dos principios constitucionaes, assim como na hypothese do numero VI, a intervenção será determinada por lei federal, que lhe fixará a amplitude, e, quando fôr o caso, a duração, prorogavel por nova lei especial. A Assembléa Nacional elegerá o interventor ou autorizará o presidente a nomeal-o, se necessario.

Paragrapho 2º — No primeiro caso n. V, a intervenção só se effectivará depois que a Côrte Suprema, mediante provocação do procurador geral da Republica, tomar conhecimento da lei local arguida de infringente desta Constituição, e lhe declarar a inconstitucionalidade.

Paragrapho 3º — São incluidos no numero IV: a) O obstaculo á execução de leis e decretos do Poder Legislativo e á de decisões e ordens dos juizes e tribunaes, b) O não pagamento injustificado por mais de tres mezes, no mesmo exercicio financeiro, a membro do poder judiciario.

Paragrapho IV. A intervenção não suspende a vigencia das leis nos Estados, exceptuadas as que a motivaram e só temporariamente interrompe o exercicio das autoridades legitimas, cujos actos lhe deram causa.

Paragrapho V. Para o caso numero VII e para garantir o livre exercicio do poder judiciario local, a intervenção será requisitada ao poder executivo federal pela Côrte Suprema, ou pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, conforme o caso, podendo cada qual destes designar o juiz que torne effectiva ou fiscalize a execução da ordem ou decisão.

Paragrapho VI. Compete ao presidente da Republica: executar a intervenção determinada por lei federal, ou requisitada pelo poder judiciario, proporcionando ao interventor designado, se houver, todos os meios de acção necessarios; decretar a intervenção para assegurar a execução das leis federaes, nos casos numeros I, II, III; no caso n. I, com prévia autorização do Conselho Federal, e bem assim, por solicitação dos poderes legislativos ou executivos locaes, no caso n. IV, sujeitando sempre o seu acto á approvação immediata do poder legislativo.

Paragrapho VII. No caso n. IV os representantes dos poderes estaduaes electivos, só podem solicitar a intervenção, quando reconhecidos legitimos pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Paragrapho VIII. Quando decretar a intervenção, o presidente da Republica nomeará o interventor e fixará, em decreto, o prazo e o objectivo da intervenção e os termos em que deve ser executada.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os representantes do P.R.M. apresentaram, hontem, á Mesa, a seguinte declaração de voto sobre discriminação de rendas:

"Pleiteamos a adopção de nova partilha das rendas entre a União, os Estados e os Municipios, tendo em vista não só corrigir os inconvenientes verificados na pratica da Constituição de 1891, como alliviar os contribuintes de duplas imposições fiscaes, de tributos exaggerados ou prohibitivos sobre a producção ou o commercio ou ainda impeditivos ou embaraçantes da livre circulação das mercadorias em todo o territorio nacional.

Nestas condições, não tendo sido adoptada a proposta do sr. deputado Aldo Sampaio de votar em separado cada um dos incisos e paragraphos de que se compõem o art. 7º e o § 2º do art. 12 da emenda das grandes bancadas, votamos contra esses dispositivos pelas seguintes razões, entre outras:

1º — Porque entendemos que, mantido o imposto de exportação, devia ser fixado o seu maximo, sem possibilidade de se transpôr esse limite, ao passo que o § 3º do art. 7º torna inutil a fixação;

2º — Porque, transferido aos Estados o imposto de vendas mercantis, actualmente pertencente á União, foi elle consideravelmente ampliado de modo a abranger a venda que os lavradores e criadores fazem do producto de suas fazendas e estancias, de que importa em tributar duas vezes os generos e gados exportados;

3º — Porque, os municipios ficaram mal aquinhoados na partilha e ainda receberam um bem senão litigioso ao menos de valor quasi nullo. Com effeito, em vista de accordãos do Supremo Tribunal Federal si tem entendido que o imposto cedular sobre a renda de imoveis ruraes não póde ser cobrado pela União porque aos Estados pertence o imposto sobre a terra. Dir-se-á que a nova Carta resolve a questão. Mas será um imposto de difficil cobrança porque a lavoura em notorias apertura não terá meios de pagar o imposto territorial, o cedular sobre a renda, o do industrias e profissões repartido entre o Estado e o municipio no momento em que a sua producção soffre além do gravame do imposto de exportação e da venda dos productos;

4º — Finalmente, porque pela votação dada aos artigos 5º e 7º parece que se creou uma isenção constitucional para a renda dos imoveis urbanos, o que não é, evidentemente, justo.

Não dariamos o nosso voto a nenhuma taxação injusta ou exorbitante, mormente quando tal onus vae recair sobre a lavoura e a pecuaria que são as actividades basicas da economia nacional. Sala das Sessões, 11 de maio de 1934. (ass.) — Carneiro de Rezende, Daniel de Carvalho, Christiano Machado, Levindo Coelho, Polycarpo Viotti e Furtado de Menezes.

São Paulo

As possibilidades extraordinarias da aviação sem motor no Brasil — Será realizada em junho proximo, em Baurú, a primeira Feira de Amostras dos productos deste prospero municipio — Iniciados os trabalhos do recenseamento agricola, zootechnico e escolar

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O professor Georgii, que ha mezes esteve em S. Paulo, chefiando a Missão Allemã de Planadores, fez declarações á imprensa germanica sobre o exito de suas experiencias na America do Sul.

Entre os outros factores favoraveis que aqui constatou para o vôo a vela, citou textualmente o seguinte:

"O record mundial de altura de vôo a vela (4.800 metros), estabelecido por Dittmar, no Brasil, não seria possivel na Europa, porque o avião que attingisse essa altura ficaria, certamente, gelado."

E, ante essas possibilidades extraordinarias, está a aviação sem motor destinada a franco successo em nosso paiz. Em S. Paulo já se saiu mesmo do terreno dos projectos, e ahi está o Club dos Planadores trabalhando activamente para incrementar esse sport.

O CAMPO DE CUMBICA

Para esse fim, dispõe, actualmente, o Club dos Planadores de um campo excellente, cujas condições magnificas e extraordinarias mesmo foram constatadas pelo professor Georgii, quando aqui esteve. Circumdada, em grande parte, por collinas, são ali as correntes ascendentes favoraveis á elevação dos apparelhos.

O campo denominado Cumbica está localizado ás margens da variante de Poá. Dista 20 e poucos kilometros da capital, ficando já no municipio de Guarulhos. O enthusiasmo que a Missão Allemã encontrou em S. Paulo pelo vôo a vela fez com que cedesse um dos seus apparelhos ao Club dos Planadores.

Depois, no seu regresso de Buenos Aires, a mesma missão deixava aqui um dos seus componentes, o piloto Dittmar, que está presentemente dirigindo os vôos de aprendizagem dos alumnos do Club de Planadores.

A SÉDE DO CLUB

E como isso fosse considerado ainda insufficiente, está o club cogitando da construcção de sua séde, no campo de Cumbica. Já um projecto foi elaborado, não devendo demorar a sua construcção. Por esse projecto, os socios e alumnos do club encontrarão no campo installações confortaveis para os "week-ends". Partindo de S. Paulo, aos sabbados, depois do meio-dia, terão accommodações para passarem a noite, e, no domingo, de manhã cedo, se entregarem á pratica do vôo á vela. Não haverá nada de superfluo. Vae ser construido apenas o necessario. O proprio "hall" ou sala de visitas será o hangar. Essa idéa teve origem no facto de ser o avião o proprio mais expressivo e valioso do club. Nessas condições, deve ser em redor do apparelho que todos devem reunir-se, para conversar.

O projecto mereceu desde logo, o apoio unanime de todos.

Hoje, procurámos obter do sr. Guilherme Wintter, presidente do Club dos Planadores, informações sobre a construcção da séde.

— "Tudo está caminhando bem. A planta está prompta, esperando-se apenas resolver alguns detalhes quanto ao custo da execução.

Não se tem deixado de cogitar um só dia da realização do projecto.

Muito em breve poderei fornecer-lhe a planta. De resto, tudo vae muito bem, com o mesmo enthusiasmo."

O ENTHUSIASMO CONSTRUCTOR EM PIRATININGA

S. PAULO, 11 (O JORNAL) — Aos paulistas que viram o progresso vertiginoso de S. Paulo que, a olhos vistos, ia se transformando, como por encanto, numa Nova York, quasi inteiramente paralyzado, em consequencia da crise economica — brutalmente aggravada com a crise politica — chega a causar surpresa o enthusiasmo e o novo surto de progresso aqui observado.

E, hoje, a iniciativa particular caminha de braços dados com a iniciativa official. Pardieiros velhos e horriveis vão abaixo, desapparecem, dando logar a imponentes "arranha-céos". Destes, em construcção ultimamente iniciada, no perimetro central da cidade, contam-se já algumas dezenas. Ruas esburacadas, que iam ser pavimentadas o que, por effeito da sentença do Supremo Tribunal Federal, que considerou inconstitucional a lei do calçamento, condemnando a Prefeitura á devolução de 25.000 contos de contribuição de taxas para a pavimentação das nossas ruas, ficaram sem calçamento nenhum, experimentam agora novamente a picareta dos operarios. Emquanto a Light constroe bases solidas de macadame e pedra para os dormentes dos seus "tramways", a municipalidade renova o calçamento, fazendo um serviço quanto possivel perfeito.

Para isso se movimentaram as magnificas reservas das nossas energias e riquezas. Ainda ha dias demos pormenorizada reportagem do trabalho de pedra, para o serviço de calçamento, feito na pedreira Rio Grande, quando ali foi feita uma explosão de cerca de 400 kilos de dynamite. E' um resurgimento completo, que enche de jubilo aos paulistas. As mazellas que enfeiavam a metropole bandeirante vão sendo progressivamente removidas. Os destratados jardins publicos já vicejam com novos gramados, ostentando grandes arvores e lindas palmeiras novas.

Um dos nossos mais lindos parques, por exemplo, o Anhangabahu' tinha um trecho que escandalizava o forasteiro: a partir do viaducto do Chá estendia-se uma faixa de terreno horrivelmente sujo, onde existiam uns pardieiros — verdadeiros ninhos de ratos — que foram demolidos ha uns dois annos. Pois bem: ante-hontem o sr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito municipal, assignou um acto que tomou o n. 611 declarando de utilidade publica o referido terreno, numa area de 4.800 metros. E assim esse trecho maltratado vae ser agora ajardinado, prolongando assim o Parque do Anhangabu' num espaço amplo.

São Paulo é, hoje, graças a uma administração notavel, o exemplo vivo do progresso, tenacidade e energia.

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA VAE ELEGER O PRESIDENTE DO DIRECTORIO ESTADUAL

S. PAULO, 11 (O JORNAL) — Foi convencionado, na ultima semana, o adiamento por dez dias da eleição do presidente do Directorio Estadual Provisorio, do Partido Constitucionalista. Outros problemas de ordem interna na organização partidaria, e a ausencia de alguns directores, como o sr. Bento A. Sampaio Vidal, que se encontrava em tratamento em Araxá, bem como a crise politica por que atravessava o paiz, foram os motivos dessa resolução. Adiavam-se os preparativos preliminares para a eleição do presidente do Directorio Estadual Provisorio do Partido, mas o cargo ficava para ulterior solução, já com o encaminhamento de algumas candidaturas. Entre essas, a mais ponderavel era a do dr. Benedicto Montenegro, illustre professor da Faculdade de Medicina, presidente da Federação dos Voluntarios, o qual trazia, ademais, a tradição do homem alheio ás lutas partidarias, e que assim coordenaria de forma decisiva os elementos das correntes formadoras do Partido Constitucionalista, hoje perfeitamente integradas na nova organização politica.

O dr. Benedicto Montenegro já foi, ao que sabemos, consultado por uma commissão de 3 representantes de seus eleitores no D. E. P., aos quaes teria declarado, conforme fomos informados, que se dispunha a aceitar como uma honra a sua indicação, e, se fôr eleito, dar o melhor de seus esforços para o desempenho do importante cargo.

A questão acha-se, pois, neste pé. Terminada a dilação do prazo convencionada para se tratar do assumpto, o D. E. P. do Partido Constitucionalista deve agora tratar da eleição do seu presidente, a qual será realizada pelos seus 16 membros. Deverão ser eleitos, tambem, dois vice-presidentes, um secretario geral, os primeiro e segundo secretarios e o primeiro e o segundo thesoureiro do partido.

Boletim Internacional

O sr. Ysuke Matsuoka foi vice-ministro das Relações Exteriores do governo de Tokio e sendo embaixador do seu paiz na Liga das Nações, coube-lhe a ingrata tarefa de justificar a retirada do Imperio desse instituto internacional.

E' assim uma das personalidades mais autorizadas para expor a orientação da politica internacional nipponica.

Tendo recentemente o ministro do Exterior Hirota proclamado uma especie de doutrina asiatica, attribuindo ao Japão a exclusividade do direito de intervir nos negocios internos da China, tomou a si o sr. Matsuoka o encargo de explicar essa attitude, que tantos protestos levantou no Occidente, apresentando as razões que inspiraram no assumpto o governo do Mikado.

Fel-o num artigo publicado pelo "New York Times", por intermedio da "North American Newspaper Alliance".

Attribue a diplomacia japoneza a certas entidades occidentaes o proposito de impedir a restauração da ordem na China, com o intuito de perpetuar as suspeitas e desconfianças dos nacionalistas desse paiz contra o Imperio insular.

No seu artigo o sr. Matsuoka enumera essas entidades: a Liga das Nações, os fabricantes de aeroplanos dos Estados Unidos e antigos officiaes do Exercito Americano.

Citando essas duas ultimas entidades, o estadista japonez quiz occultar num euphemismo a responsabilidade directa do governo de Washington.

A Liga pretende auxiliar a China, sem ouvir a opinião do seu grande vizinho e com isso não concorda o articulista, considerando que a obra de reorganização politica e economica da infeliz Republica amarella é encargo peculiar e inalienavel do Mikado.

O doutor Ludwig Rajchman, chefe da representação da Liga na China, é accusado pelos japonezes de ultrapassar as suas funcções de conselheiro technico e de immiscuir-se nas questões politicas chinezas, com o objectivo de estimular os preconceitos existentes na Republica em desfavor do Japão.

O embaixador Matsuoka declarou no seu artigo que os missionarios e educadores americanos e europeus são agentes da politica internacional dos seus respectivos paizes e sob o pretexto de coadjuvarem na reconstrucção chineza, desenvolvem uma efficiente campanha contra os interesses de toda ordem que o Imperio possue no continente.

A objecção principal dirige-se contra as fabricas de aeroplanos dos Estados Unidos, fornecedoras de apparelhos de guerra ao governo chinez, quando é certo que essa especie de commercio envolve uma disfarçada hostilidade á politica japoneza cujos planos se desenvolveriam com outra facilidade, se a China não possuisse aviação militar.

O sr. Matsuoka é explicito na determinação das responsabilidades attribuidas aos Estados Unidos, quando assegura que representantes diplomaticos e consulares desse paiz, armadores e manufactureiros de material bellico, homens de negocio e missionarios e até o ministro americano na China, o sr. Paul Rensch (já fallecido) têm desenvolvido actividades compromettedoras para a neutralidade do seu governo no conflicto sino-japonez.

E precisa factos: em 1915 o sr. Paul Hensch induziu o governo de Pekim a mobilizar o seu exercito contra o Imperio, emquanto o presidente de uma companhia armadora americana, cujo nome não apparece no artigo, propunha ao dito governo a construcção de uma base naval chineza na Provincia de Fukien e de uma esquadra evidentemente destinada a combater o Japão.

As actividades da Liga das Nações não bastavam para provocar a declaração de principios feita pelo sr. Hirota.

Genebra não possue elementos de força para contrariar a politica do Mikado no Oriente.

Basta pensar na inanidade da sua opposição á formação do Manchukuo para comprehender que os conselhos do sr. Rajchman no campo technico, como no terreno politico, não impressionam os estadistas de Tokio.

O sr. Hirota falou directamente para os Estados Unidos e o sr. Matsuoka, porta-voz do seu pensamento, encarregou-se de esclarecer o alcance da sua doutrina.

Os pontos de vista do antigo embaixador nipponico na Liga das Nações não pódem ser encarados como a simples expressão do modo de comprehender de um jornalista.

Tem caracter officioso e foram escriptos especialmente para a imprensa americana, como uma advertencia á opinião publica do grande paiz.

Avocando para o Japão o direito exclusivo de manter a ordem no Extremo Oriente, o sr. Matsuoka não deixa pairar nenhuma duvida sobre o exacto sentido da nova doutrina, com que o sr. Hirota fechou ás nações occidentaes a porta da China.

A declaração do sr. Hirota [illegible] realizar no terreno moral a obra de reclusão e isolamento da China, que estava nos planos de Kublai-Khan.

As taxas portuarias devidas pelos moinhos de trigo

Uma nota do gabinete do ministro da Viação

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

"Tendo o sr. Hugo Costa requerido ao Ministerio da Viação, em 11 de fevereiro de 1932, que se procedesse ás necessarias syndicancias sobre a legitimidade do accordo que fixou em 2$500, por tonelada, a taxa total portuaria devida pelos Moinhos Inglez e Fluminense, foi ouvido o Departamento Nacional de Portos e Navegação, que informou que os mesmos moinhos continuavam a pagar essa taxa unica, dividida, porém, em duas partes uma de 1$000 a titulo de "conservação do porto", cobrada pela Alfandega e outra de 1$500, cobrada pela companhia arrendataria. E accrescentou: "Essa decomposição de taxa já foi objecto de apuração a proposito do calculo da quota da companhia arrendataria, conforme o officio n. 312 de 16 de setembro de 1911, da então Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro a esse Ministerio, que solucionou o assumpto por aviso n. 84 de 29 de março de 1912, de accordo com o parecer do sr. consultor geral da Republica, concordando com a distribuição proposta por aquella Commissão".

Em parecer de 28 de dezembro do mesmo anno, o consultor juridico deste Ministerio entendeu que nesse total não deria estar incluida a taxa de 1$000, correspondente á conservação do porto, que se tornava devida pelo simples facto da descarga.

Divergindo essa opinião do parecer emittido pelo então consultor geral da Republica, dr. Rodrigo Octavio, resolveu o ministro José Americo ouvir o actual consultor, dr. Francisco Campos, que expoz a questão da seguinte forma:

O contracto de arrendamento do caes do porto do Rio de Janeiro estabelece as taxas que a arrendataria tem direito a cobrar pelos seus serviços, assim como as percentagens que lhe cabem sobre as referidas taxas.

No mesmo contracto, porém, clausula 44, o Governo se reservou a faculdade de fazer concessões para a carga e descarga de generos especiaes, por meio de installações aereas ou subterraneas, dispostas de modo a não embaraçar o livre transito na faixa do caes, e, portanto, os serviços da concessionaria. **Quando taes installações** fossem feitas pelos proprios interessados e estes se incumbissem do serviço de descarga e capatazia, a companhia arrendataria, ao envez de cobrar sobre as mercadorias assim desembarcadas as taxas constantes do contracto, só teria direito a cobrar sobre as mesmas uma taxa unica.

Usando da faculdade que, assim, o contracto lhe reservara, o Governo Federal concedeu aos Moinhos Inglez e Fluminense o direito de construirem installações subterraneas desde o mar até os seus edificios para a descarga do trigo a granel de sua importação.

Pela descarga desse modo effectuada, isto é, mediante as proprias installações dos moinhos, pagariam estes **a taxa total de 2$500 por tonelada, incluidos nesta taxa todos os serviços de descarga do vapor até os depositos dos moinhos.**

Na taxa total de 2$500 estará incluida a taxa de conservação do porto? Esta, a questão.

A mim se me afigura inquestionavel a inclusão na taxa global, fixada para a descarga do trigo importado pelos moinhos, da taxa especial de conservação do porto.

Nos termos dos accordos firmados pelo governo com os moinhos Inglez e Fluminense, estes pagariam pelos serviços de descarga dos vapores que lhes viessem consignados com trigo a taxa total de 2$500, **nesta taxa se incluindo todos os serviços de descarga do vapor até os seus depositos.**

Pela sua descarga, sobre a mercadoria para a qual se creava, desse modo, um regimen especial, não poderiam incidir, portanto, outras taxas, pois de todas as taxas relativas á descarga o contracto declarava a taxa total comprehensiva.

Nesta, pois, se englobaram — d'onde o seu caracter de **total** — todas as demais taxas previstas no contracto com a arrendataria do cáes do porto para a descarga de mercadorias. Se sobre a descarga do trigo, portanto, fosse a que titulo fosse, viesse a incidir uma ou mais taxas, além da constante dos accordos com os moinhos, total não seria a taxa, que os referidos accordos davam como total, global ou unica, a saber, de todas comprehensiva ou a todas englobando ou totalizando.

Ora, resulta claro que a taxa de conservação do porto é uma taxa de descarga, ou, antes, incide sobre as mercadorias em descarga, pelo facto de serem descarregadas e como remuneração de serviços sem os quaes não seria possivel a sua descarga. E', portanto, uma taxa relativa á descarga de mercadorias e que sobre estas incide tão somente quando são descarregadas e em razão da sua descarga.

E' o que põe a salvo de qualquer duvida a clausula IV do annexo ao decreto 16.034, de 9 de maio de 1923, ao dispôr:

"O arrendatario cobrará pelos serviços que prestar as taxas seguintes:

A — Conservação do Porto — Esta taxa será cobrada dos navios nas seguintes condições: a) sobre todas as mercadorias de importação estrangeira descarregadas no porto, quer a descarga seja feita no cáes, quer em outra parte da bahia, por kilogramma."

Como se vê, a taxa de conservação do porto é uma taxa que a Companhia arrendataria póde cobrar pelos serviços prestados. Determinando, porém, na letra A, as mercadorias sobre as quaes incide a referida taxa, o citado decreto define, por isto mesmo, a natureza dos serviços a cuja remuneração ella se destina. Sobre que mercadorias, com effeito, incide a taxa em questão? Sobre todas e quaesquer mercadorias? Não. Apenas sobre as mercadorias de **importação estrangeira descarregadas no porto.** Sómente, portanto, quando descarregadas, por terem sido descarregadas, e porque na sua descarga intervem a Companhia arrendataria com serviços (no caso, os de conservação do porto) sem os quaes não seria possivel a descarga, sobre as mercadorias incide a taxa em discussão.

Não colhe o argumento de que a taxa é cobrada dos navios, conforme resa a letra da clausula IV. E' cobrada dos navios **em razão da descarga da mercadoria, do seu transporte, sómente quando no porto effectuam a sua descarga e, portanto, quando e porque os serviços da arrendataria, conservando o porto, a elles se tornam uteis não para qualquer fim, mas, precisamente, para o fim da sua descarga.**

Preceituando, pois, os accordos firmados com os Moinhos que estes pagariam **por todos os serviços de descarga a taxa total de 2$500,** não póde haver duvida de que nessa remuneração estariam incluidos todos os serviços prestados pela arrendataria á descarga dos vapores a elles consignados com trigo, sejam taes serviços prestados directamente, como "retirada das mercadorias de convés do navio para o cáes, braçagem e movimentação das mesmas desde a sua descarga no cáes até a entrega aos respectivos consignatarios" (o que, no caso, é feito pelos proprios interessados), seja indirectamente, como se dá em relação aos serviços de conservação do porto, cuja taxa a citada clausula IV se faz incidir sobre as **mercadorias descarregadas, á razão de $001 por kilogramma ou 1$000 por tonelada".**

Tratando-se de uma simples denuncia, o ministro da Viação mandou archivar o processo em face dos fundamentos desse parecer.

Como, porém, alguns jornaes, em editoriaes e secções pagas, formularam commentarios em tôrno desse caso, resolveu o sr. José Americo dar-lhe a mais ampla publicidade, afim de que possa ser mais esclarecido.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

Trechos de duas cartas enviadas de Buenos Aires a Hermes Cossio — Uma nota da 3.ª Delegacia Auxiliar — A copia dos contractos da banha chegou á Policia Central

Interessante instantaneo de Hermes Cossio na Policia Central

Proseguem, no cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar, sob a presidencia do dr. Democrito de Almeida, as diligencias para completa elucidação do rumoroso escandalo do "cambio negro".

O dia de hontem foi dedicado pelo dr. Democrito de Almeida ao estudo de diversos papeis apprehendidos no archivo de Hermes Cossio. Em meio dos documentos, a autoridade encontrou duas cartas dactylographadas, enviadas de Buenos Aires para Hermes Cossio. Ao que se soube, essas missivas são assignada por Antonio Candido Cassal, representante de Cossio na Republica Argentina.

UMA MULTA DE 35.700 PESOS ARGENTINOS

Uma das cartas diz o seguinte:

"Buenos Aires, 9 de agosto de 1933 — Caro Cossio — Tenho informações de fonte segura de que o contrôle está sendo fortemente exercido, havendo um quasi que terror-panico por parte dos commerciantes.

Carelli pagou 35.700 pesos de multa, sob protesto, e os demais endossantes do malfadado cheque foram responsabilizados, ao que se diz, pela mesma importancia.

Seria de toda a conveniencia arranjar um "bigode" para o escriptorio, isto é, justificar a sua existencia, mesmo porque o tempo custa muito a passar na falta de occupação."

DOCES EM CALDA, GOIABADA, MATTE PICADO, ETC.

Da outra carta extraimos os trechos seguintes:

"Buenos Aires, 26 de abril de 1933 — Caro Cossio — Arranje-me ahi umas representações que justifiquem o nosso escriptorio e nos dêm uma nova linha.

Por exemplo: — Doces em calda, goiabada, mattê picado (Yerba-te), etc., não vão mal neste momento, principalmente considerando as sympathias com que se encarrera um franqueamento commercial brasileiro-argentino.

Emfim, será negocio empatar pouco ou nenhum capital e que servirá de justificativa para o nosso escriptorio."

UMA NOTA DA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

O dr. Democrito de Almeida deu á publicidade a seguinte nota:

"A "A Patria", em seu numero de hontem, interrogando por que motivo a policia deixa Maristany em liberdade, emquanto conserva Hermes Cossio preso, entende que se deve "prender Maristany e todos os culpados restantes" ou então se mande soltar Cossio, porque elle "não póde servir de cabeça de turco". Realmente, assim deveria ser. Essas palavras encerram profunda equidade, a tal ponto que outra não é a orientação do quem preside o inquerito, animado, como está, dos melhores pensamentos de justiça. Todavia, a situação dos nomes referidos não é identica. Não é perfeitamente a mesma. Se ambos estão juntos no contracto da banha, Cossio surge sem o seu companheiro na emissão dos cheques sem fundo. Dahi a differença de tratamento, julgado por quem desconhece esta particularidade como uma directriz injusta.

Frizam outros jornaes que, tanto Cossio como Maristany, estão envolvidos em operações de "cambio negro", e, por isso, estranham não estejam ambos recolhidos á prisão. E' uma censura que tambem não merece a policia. Esta, além de ignorar ainda as pessoas que negociavam em cambio prohibido, pois aguarda a palavra da fiscalização bancaria, de certo não poderia prender quem quer que fosse por essa infracção. As nossas leis não sujeitam á prisão quem opera em cambio clandestino e, sim, prescrevem a applicação de multas, no dobro, quando, no maximo, e em cinco contos, sendo no minimo. Por isso, nenhuma culpa cabe a esta delegacia por estar Maristany desfrutando a sua liberdade. — Rio, 11 de maio de 1934 — (a.) Democrito de Almeida."

COPIA DOS CONTRACTOS DA BANHA DO RIO GRANDE

O chefe de Policia de Porto Alegre enviou ao capitão Filinto Muller, e este fez chegar ás mãos do 3º delegado auxiliar, autoridade que preside o inquerito do rumoroso caso do "cambio negro", um importante documento que foi junto aos autos.

Esse documento é a cópia authentica dos contractos da banha, celebrados entre o Estado do Rio Grande do Sul e a firma Ezequiel Maristany Junior, de Porto Alegre, e entre o Estado do Rio Grande do Sul e a Sociedade da Banha Sul-Riograndense Limitada.

Esta sociedade é formada pela associação de varios refinadores e exportadores de banha, estabelecida em Porto Alegre, á rua Sete de Setembro n. 1139.

HERMES COSSIO E SEUS AGENTES

PORTO ALEGRE, 10 — A reportagem conseguiu descobrir que Hermes Cossio, para facilitar a actividade de seus agentes, deixava sempre, nos varios pontos em que transigia, grande numero de papel de carta em branco, contendo já a sua assignatura. Entre o cabeçalho e a assignatura, deixava elle uma linha em branco, para que os seus prepostos escrevessem o que desejassem.

O cabeçalho continha o seguinte: "Hermes Cossio. Cable Adress Cossio in your reply please quote longa 134. Conquista. Street Buenos Aires".

DECLARAÇÃO DO DIRECTOR DO THESOURO A RESPEITO DAS TRANSAÇÕES DE HERMES COSSIO EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10 — O sr. José Bernardino, ex-secretario das Finanças, excusou-se de fazer declarações em torno do "cambio negro", por entender que ao governo do Estado compete vir a publico esclarecer ou desmentir as transacções de Cossio com a administração mineira.

O sr. Candido Neves, director do Thesouro, ouvido, disse ignorar qualquer transacção de Hermes Cossio com o governo de Minas.

ERIC SAUR APONTADO COMO CHEFE DO "CAMBIO NEGRO"

PORTO ALERE, 10 (Do correspondente) — Pessoa chegada de Montevidéo informa existir, ali, grande interesse pelo completo esclarecimento da situação de Hermes Cossio, que nos meios cambiarios é bastante conhecido por suas transacções. Acredita-se ser Saur o verdadeiro chefe do cambio, por motivo de seu maior conhecimento, do que Hermes Cossio, do assumpto, tendo trabalhado em bolsas estrangeiras. Accrescenta-se que Hermes Cossio passava como chefe devido talvez, a ser mais relacionado que aquelle.

ERIC SAUR INCUMBIDO DE ACOMPANHAR PESSOALMENTE A COLLOCAÇÃO DA BANHA NO ESTRANGEIRO

A Sociedade de Banha Sul Riograndense, em 17 de maio de 1933, enviava a Hermes Cossio a seguinte carta:

"Porto Alegre, 17 de maio de 1933 — Illmos. srs. Hermes Cossio & Cia. — Rio de Janeiro — Amigos e senhores — Por determinação do sr. secretario da Fazenda deste Estado, cumpre-nos o agradavel prazer de communicar-vos que vosso socio, sr. E. L. Saur foi incumbido, por parte do governo do Estado do Rio Grande do Sul, da missão de acompanhar, pessoalmente, a collocação nos mercados inglezes, principalmente Londres e Liverpool, das partidas de banha a serem por esta Sociedade para aquellas remettidas, por força de um contracto de fornecimento de banha que fizemos com o benemerito governo deste Estado.

Em separado encontrarão vv. ss uma carta dirigida ao vosso consocio, já mencionado, ao qual fareis o obsequio de encaminhal-a.

Sendo o que se nos offerece, nos subscrevemos com elevada estima e todo o apreço".

O BANCO DO BRASIL E AS COBRANÇAS DE TITULOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

O Banco do Brasil affixou, hontem, o seguinte aviso referente ás cobranças de titulos em moedas estrangeiras:

1º — A partir de 1º de junho do corrente anno, os documentos de importação relativos aos titulos em cobranças nos demais bancos desta praça deverão ser entregues á Fiscalização Bancaria, acompanhados dos pedidos de cambio e avisos de vencimentos respectivos.

2º — Esses documentos serão restituidos aos interessados, sendo que, os que forem julgados em perfeita ordem, serão devidamente numerados, de accôrdo com a classificação da respectiva mercadoria.

3º — O fechamento do cambio será feito no respectivo banco, obedecendo rigorosamente a essa numeração.

4º — O cambio para os pedidos feitos de 1º de junho em deante, será fechado naquella ordem numerica, depois de liquidados todos os pedidos existentes em carteira, nessa data.

(Continúa na 14ª pag.)

Está incurso na prohibição constante do art. 16.o do decreto n. 22.104

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o despachante de João Pessoa, Francisco Xavier Navarro, pede não seja considerado incurso na prohibição de que tratam o art. 16 do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, e a circular n. 121, de 11 de outubro de 1931, por fazer parte de uma firma commercial.

A situação dos diplomados pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do E. do Rio

O prof. Candido de Oliveira Filho soluciona um caso suscitado pelo pharmaceutico Varella Coelho

No recurso interposto pelo pharmaceutico Apparicio Varella Coelho, proferiu o professor Candido de Oliveira Filho, director geral de Educação, interino, o seguinte despacho:

"A vida da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro tem sido muito accidentada.

Fundada em 24 de fevereiro de 1912, obteve inspecção preliminar a 1º de março de 1917. Foi equiparada por portaria de 13 de março de 1919.

A 3 de janeiro de 1924, foi cassada a equiparação, a qual foi restabelecida por despacho de 31 de julho de 1925.

Por despacho de 5 de julho de 1930, exarado pelo dr. Augusto Vianna do Castello, foi a Faculdade novamente privada das regalias da equiparação, a partir de 1 do mesmo mez.

A 10 de abril de 1933, foi concedida inspecção preliminar, sendo feita a communicação ao director da Faculdade em officio n. 1.376, de 6 de maio de 1933, de que naquella data foi designado o inspector dr. **Jorge Jobim** para presidir os exames vestibulares e assumir, interinamente, a inspectoria até designação do inspector effectivo.

Esteve incorporada á Faculdade Fluminense de Medicina durante o anno de 1930, tendo sido desincorporada no começo do anno de 1931.

Nesses periodos, foram ditadas varias reformas do ensino superior. Dahi, a necessidade de se apurar em termos geraes, a situação dos diplomados por essa Faculdade em face da legislação vigente.

Apresentam-se varias hypotheses:

A)) Diplomados que concluiram o curso na vigencia do decreto numero 20.179, de 6 de julho de 1931 — Diz o art. 22, do mencionado decreto: "Serão tambem validos, nos termos deste decreto, os diplomas expedidos pelos institutos livres de ensino superior aos alumnos nelles já matriculados na data da concessão da inspecção preliminar."

B) Diplomados que concluiram o curso na vigencia do decreto numero 23.546, de 5 de dezembro de 1933 — Ha duas hypotheses a considerar.

1. **Diplomados matriculados antes da inspecção preliminar** — São validos, nos termos do decreto citado, os diplomas conferidos pelos institutos livres do ensino superior aos alumnos nelles matriculados, **antes do inicio do periodo de inspecção preliminar**, nos casos em que o Conselho Nacional de Educação conceder a inspecção permanente (decreto cit., art. 22).

Negada a inspecção permanente, ficarão com direito ao reconhecimento official os diplomas expedidos antes da resolução do Conselho, devendo este deliberar, em cada caso concreto, sobre a possibilidade de transferencia dos alumnos regularmente matriculados para instituto de ensino official ou equiparado (decreto cit., art. 19, paragrapho segundo).

II — Diplomados matriculados durante o periodo de inspecção preliminar — Os diplomados durante o periodo de inspecção preliminar cuja vida escolar, inclusive no curso secundario, tenha transcorrido de accordo com o regulamento do Instituto livre, mas sem obedecer rigorosamente ao regime dos estabelecimentos officiaes congeneres, serão submettidos a provas de sufficiencia. Essas provas, realizadas no instituto official que haja de validar o diploma, serão de rigor pelo menos equivalentes ás exigidas, no respectivo regulamento, para o ultimo anno do curso seriado correspondente ao diploma (decreto cit, paragraphos 1º e 2º do art. 22).

A contrario sensu, serão dispensados dessa prova os diplomados matriculados durante o periodo de inspecção preliminar cuja vida escolar, inclusive no curso secundario, tenha transcorrido de accordo com o regulamento do Instituto livre, e tenha obedecido rigorosamente ao regime dos estabelecimentos officiaes congeneres.

III — Diplomados que cursaram as aulas na vigencia dos dois decretos — Ha, finalmente, outra hypothese: a dos diplomados que estavam no gozo das regalias do decreto 20.179, de 6 de julho de 1931, e concluiram o curso na vigencia do decreto numero 23.546, de 5 de dezembro de 1933.

A estes é de inteira justiça applicar-se o regime do primeiro desses decretos, sob pena de se dar á lei effeito retroactivo. Assim decidi no processo n. ... deste anno, mandando registrar o diploma de Pascoal Picorelli.

Isso posto, cumpre confessar, lealmente, que o caso constante deste processo presta-se a duvidas. As disposições transcriptas não têm a clareza que era de desejar-se e não abrangem outras hypotheses trazidas ao pronunciamento desta directoria.

O requerente estava, de facto, matriculado na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro quando foi baixado o decreto n. 20.179, e 6 de julho de 1931, citado.

A inspecção preliminar da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro foi concedida, conforme ficou dito, por despacho de 10 de abril de 1933.

Quer isto dizer que o requerente matriculou-se antes da inspecção preliminar e terminou o curso na vigencia dessa inspecção, nos termos precisos da disposição legal acima transcripta.

Esse facto — que está provado — bastará, só por si, para validar o curso secundario do diplomado?

A lei é omissa a respeito.

O decreto n. 23.546, de 5 de dezembro de 1933, que modificou os dispositivos do citado decreto n. 20.179, cogitou, no art. 22, paragraphos 1º e 2º, acima transcriptos, de provas de sufficiencia realizadas em instituto official, para validade dos diplomas expedidos no periodo de inspecção preliminar, quando a vida escolar desses diplomados, inclusive o curso secundario, tenha transcorrido de accordo com o regulamento do instituto livre, mas sem obedecer rigorosamente ao regimen dos estabelecimentos officiaes congeneres.

Esse ultimo decreto, entretanto, não se applica ao **requerente**, que terminou o curso **anteriormente**, isto é, a 19 de julho de 1933.

E como ha, nesta directoria, dependente de registro, varios diplomas nas condições do do requerente, antes de me pronunciar sobre o recurso interposto, tenho a honra de representar ao sr. ministro da Educação sobre a conveniencia de ser ouvido o egregio Conselho Nacional de Educação a respeito do caso em questão, que servirá de norma para os casos identicos.

Para esclarecimento do assumpto, cumpre-me, por ultimo, informar que, por aviso n. 155, de 28 de janeiro de 1932, o ministro da Educação e Saude Publica deferiu, por equidade, o requerimento em que Eduardo Lopes Filho, cirurgião-dentista pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Jaboticabal, pediu fosse admittido a prestar exame de revalidação de seu curso secundario, afim de registrar nesta directoria o seu diploma, de accordo com a concessão feita, em 1926, aos alumnos daquella Faculdade.

Com certeiro tiro no ouvido um escrivão poz termo á vida na delegacia do 20.º districto policial

Como se deu o lamentavel suicidio

Impressionante photographia do escrivão Raul de Azeredo Ramos, momento após o tresloucado gesto

Não se póde ainda precisar perfeitamente os motivos que determinaram o suicidio do escrivão Raul de Azevedo Ramos, filho do commissario inspector Octavio Ramos, hontem, á tarde, na delegacia do 20.º districto, onde trabalhava. Sabe-se, no entanto, que alguma coisa de anormal vinha preoccupando o seu espirito ultimamente, que o deixava bastante nervoso e inquieto na sua mesa de trabalho. O que teria acontecido a esse velho funccionario de policia, que o transformara completamente? era a pergunta que se fazia na delegacia.

E o homem, á proporção que os dias se passavam, deixava transparecer cada vez mais clara e nitidamente a dôr que o dominava. Demonstrava estar sob á acção de um mal interior que não poderia revelar a ninguem. E, por isso, era preciso por termo á vida, acabar com esse estado de coisas que o martyrizava e lhe prolongava as dôres de que estava possuido. Não mais poderia soffrer por mais tempo, pois o motivo de ordem moral que o transformava era tão grande, que supportal-o resignadamente seria desejar a si mesmo um mal maior ainda.

Hontem, finalmente, burlando a vigilancia dos demais funccionarios do districto, pegou na arma da gaveta de sua mesa e, sem hesitar, na cadeira onde se encontrava sentado, acertou o revolver no ouvido direito e disparou-o.

Numa poça de sangue, o velho escrivão deixou cair pesadamente o corpo sobre a secretaria, após uns momentos de equilibrio. Estava morto.

Os funccionarios do districto, cuja attenção foi despertada pelo tiro, accorreram á sala, afim de se certificar do que se passava: era o escrivão que se havia suicidado com um tiro no ouvido.

O commissario Nelson, do 20.º districto policial, onde exercicia a sua actividade Raul de Azevedo, solicitou immediatamente uma ambulancia do Meyer, julgando que ainda havia possibilidades de salval-o. O facultativo, porém, declarou logo que era impossivel, pois o escrivão estava morto.

Com guia daquella autoridade, o cadaver do infeliz policial, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O morto deixa viuva e uma filha de 4 annos de idade.

Raul de Azevedo Ramos, residia com sua familia á rua Candido Benicio n. 540, c. 6.

Esse impressionante suicidio repercutiu dolorosamente na jurisdicção daquelle districto e por parte dos companheiros e collegas do estimado escrivão.

Incendio numa fabrica de estopa

O sinistro da madrugada de hontem em São Christovão — Grandes prejuizos — A acção feliz dos bombeiros

Aspectos da fabrica sinistrada, vendo-se em baixo as autoridades e os bombeiros examinando os escombros

Hontem pela madrugada um incendio de grandes proporções irrompeu á rua Lopes de Souza, em São Christovão, alvoroçando aquelle populoso bairro da nossa capital. O predio em chammas, que é onde se acha localizada uma fabrica de estôpa e algodão hydrophilo, da Companhia Cirrus S. A., era uma fogueira assustadora, pois que o fogo encontrava optimo alimento para sua furia destruidora.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Percebeu o incendio o vigia Manuel José Monteiro, ás 2.30 horas de hontem, o qual depois de se utilizar dos apparelhos extinctores, viu que de nada valia o seu esforço para abafar as labaredas que então já eram enormes.

Immediatamente o vigia deu aviso ao Corpo de Bombeiros, da Estação de São Christovão. Os soldados do fogo, comparecendo com a presteza de sempre, dirigidos pelo capitão Lima e pelos tenentes Rangel e Ladeira, entraram em acção, procurando circumscrever as chammas, salvaguardando o resto da fabrica. Depois de esforços ingentes, tendo havido abundancia de agua, os bombeiros haviam conseguido extinguir o fogo, razão por que se retiraram, deixando no local uma turma encarregada de refrescar os escombros.

OS PREJUIZOS

Pouco tempo depois já se achavam no local o contador da fabrica, sr. E. Miguelote Vianna e mais os directores da Companhia Cirrus, srs. Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Manuel A. Braga e Alberto Ferreira. Estes declararam que os prejuizos vão a quasi trezentos contos de réis. A fabrica estava segurada nas Companhias Home Insurance, Novo Mundo, Previdente, Varejistas e Lloyd Atlantico, pelo valor de quinhentos contos de réis. No emtanto, a mesma possuia, só em machinas, cerca de tres mil contos de réis.

A ACÇÃO DA POLICIA

Por intermedio dos guardas-civis ns. 146 e 789, a 3a. Delegacia Auxiliar, que estava de dia, foi avisada do occorrido, communicando-se, então, com as autoridades do 10.º districto, a quem está affecta aquella zona. Immediatamente o commissario Magalhães Couto, que estava de dia, partiu para o local, onde tomou todas as providencias cabiveis no caso.

O vigia e os directores da fabrica foram então convidados a depôr, vindo a se saber que o estabelecimento se achava em bôas condições financeiras.

Os peritos Apuel Neto e Eugenio Lapagesse estiveram no local e fizeram o competente exame.

A respeito foi aberto inquerito.

Cahiu de um andaime ao solo esphacelando o craneo

Morte horrivel de um operario na rua Barão de São Felix

O cadaver do infeliz operario no local em que tombou sem vida, cercado de populares

Quando trabalhava hontem, num predio em construcção á rua do Costa, esquina de Barão de São Felix, foi victima de tragico desastre um operario, o carpinteiro José Machado, portuguez, de 35 annos de idade, solteiro e morador á rua General Argollo n. 20, casa 13. O infeliz homem, que ha cerca de um anno esteve a passeio em Portugal, trabalhava na Companhia Construciora Ottino Sociedade Anonyma, nos predios numeros 114-116 da rua acima referida, e havia ha pouco tempo sido readmittido nessa firma porque fôra, durante dez annos, bom empregado.

Hontem, em companhia de seu collega José Rodrigues, mourejava elle no quarto andar daquelle predio, quando, falseando um pé, veiu despedaçar-se sobre os parallelepipedos da rua. Teve assim uma morte horrivel.

As autoridades do 8.º districto, nas pessoas do delegado Frota Aguiar e do commissario Attila Ferreira dos Santos, depois de avisadas da lamentavel occurrencia, compareceram ao local e requisitaram os peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas, afim de examinarem o local em que caiu o desventurado operario.

O cadaver de José Machado foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal logo após terminada a pericia. Foi instaurado inquerito por se tratar de um accidente no trabalho.

A CARNE PARA AS FÉRAS DO "CIRCO SARRASANI"

UM ESCLARECIMENTO DA SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAES

Do sr. Paulo Maurity, presidente da Sociedade Protectora dos Animaes, recebemos o seguinte:

"Senhor redactor d' O JORNAL — Tomo a liberdade de pedir a finesa de publicar a seguinte nota:

"Quanto á noticia divulgada de que cães e gatos são atirados ás féras do Circo Sarrasani, não é verdadeira, pois a empresa do circo compra diariamente 200 kilos de carne de primeira categoria para alimentação das mesmas. O director do Circo Sarrasani é membro de quasi todas as sociedades protectoras de animaes na Europa, não consentindo em semelhante absurdo.

Os leões e os tigres pertencentes ao mesmo custam a quantia não pequena de 5.000 marcos ouro e o mencionado senhor não irá perder animal tão custoso contaminando-o voluntariamente com molestias transmissiveis como as que apresentam em regra geral os cães abandonados.

A Sociedade Protectora dos Animaes faz esta declaração para evitar os telephonemas desagradaveis, perguntando por cães desapparecidos, occupando o telephone bem como o tempo para obterem as explicações que fornecemos agora á imprensa.

Diariamente um dos directores desta sociedade visita e assiste á hora da ração dos animaes, bem como ao trabalho dos mesmos.

Mui grato pelo acolhimento que derem a esta nota, sou, com elevada estima e distincta consideração."

O ex-superintendente do Cáes do Porto intimado a recolher 80:000$000

O ministro da Viação, por intermedio do Departamento de Portos e Navegação, mandou intimar o ex-superintendente do Cáes do Porto desta capital, sr. Henri Delport, a recolher á Companhia Brasileira de Portos a quantia de 80:000$000.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

OS DEPOSITOS JUDICIAES ESTÃO SENDO FEITOS NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

A proposito de uma recommendação do sr. ministro da Fazenda ao interventor federal, pedindo providencias para que os juizes do Estado cumpram os decretos que tornam obrigatorios, na Caixa Economica Federal, os depositos judiciaes, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1.ª Vara de Nictheroy, enviou ao secretario do Interior o seguinte officio:

"Accuso recebido o officio numero 322, de 24 de abril ultimo, referente aos depositos judiciaes.

Como da copia do officio do sr. ministro dos Negocios da Fazenda, enviada a este Juizo por v. excia. se declara que a Justiça deste Estado não tem dado cumprimento aos decretos ns. 19.870, de 15 de abril de 1931 e 19.987, de 13 de maio do mesmo anno, permitta v. excia. que, em defesa dos juizes do Estado, e, principalmente, deste Juizo, "data venia", affirme não ser verdadeira a noticia que chegou ao conhecimento do sr. ministro dos Negocios da Fazenda, pois, pelos documentos que tenho a honra de remetter a v. ex., habilitando assim o Governo do Estado a responder áquelle titular, os depositos judiciaes recolhidos á filial da Caixa Economica Federal desta cidade, em observancia aos alludidos decretos, importam em..... 1.626:366$621, sendo os deste Juizo na importancia de 954:046$553 e os dos demais juizes do Estado e do Juizo Federal na importancia de.... 672:320$963.

Devo ainda dizer a v. excia. que, como se vê dos referidos documentos, mesmo antes dos ditos decretos, este Juizo já mandava fazer os depositos judiciaes na filial da Caixa Economica Federal desta cidade."

PARA MONTAGEM, NA ILHA DO CAJÚ, DE UMA USINA DE BENEFICIAMENTO DE GESSO

Tendo a firma Pereira Carneiro & Cia. Ltd. requerido do governo fluminense isenção de impostos para a installação, na Ilha do Cajú, 5.º districto de Nictheroy, de uma usina de beneficiamento do gesso, allegando ser a primeira no genero, o director da Receita, em circular dirigida aos chefes de Recebedorias e collectores, solicitou-lhes informassem se nas respectivas circumscripções já existe industria identica, afim de poder resolver sobre o citado pedido.

PELO RECONHECIMENTO DA ESCOLA TECHNICA FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, recebeu, ha dias, um memorial em que lhe era solicitado o reconhecimento da Escola Technica Fluminense, que ha muitos annos funcciona em Nictheroy, com grande proveito para os seus alumnos. Uma commissão composta de alumnos diplomados por esse estabelecimento, composta dos srs. Carlos Augusto Huthmacher, Helio Trindade, Antonio Monteiro Cabeja, José Carlos de Mathias e Ayrton Ribeiro Gomes, foi ao Palacio do Ingá, sendo recebida, em audiencia, pelo chefe do Governo, afim de pedir a s. excia. uma solução para a sua justa pretensão.

O interventor Ary Parreiras, depois de ouvir a commissão, declarou aos rapazes que o compunham que o governo recebera com sympathia o pedido e com a mesma disposição de espirito promettia tambem estudal-a. Nada, por emquanto, podia fazer, pois, a commissão designada pelo Governo para dar parecer sobre o assumpto ainda não se havia manifestado, não tendo entregue até agora o seu parecer. Tão depressa, porém, recebesse esse parecer, procuraria dar uma solução ao caso, de real interesse para o ensino superior no Estado.

A commissão alludida pelo commandante Ary Parreiras está assim constituida: dr. Nobrega da Cunha, director do Departamento da Educação; dr. Ataliba Lepage, representante da Congregação da Escola Technica Fluminense; dr. Arthur Greenhalg, engenheiro do Estado.

EQUIPARAÇÃO PARA O CURSO NORMAL DO GYMNASIO MACAHENSE

O interventor federal assignou o decreto concedendo equiparação para o curso normal que o director do Gymnasio Macahense pretende organizar, annexo ao mesmo estabelecimento.

CAMARA DE AGGRAVOS

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara de Aggravos do Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

Aggravo do art. 386 do Cod. Jud. no aggravo civel de petição:

N. 3.048. Nictheroy. Interposto pelos aggravados Joaquim da Silva Cardoso & Cia. Em que é aggravante o dr. Antonio da Silva Corrêa. Relator, o desembargador Macedo Soares. — Deram provimento ao aggravo para reformar o despacho aggravado e considerar deserto o recurso nomeando relator o desembargador Medeiros Corrêa. — Pelos aggravantes falou o dr. Alceu N. de Sá Freire.

Aggravo commercial:

N. 3.012. Petropolis. Aggravante, José de Magalhães Bessa Filho, inventariante e herdeiro dos bens deixados por seu pae capitão José de Magalhães Bessa. Aggravados, Celli & Filhos, syndicos da massa fallida de L. Silva & Companhia. — Relator, o sr. desembargador Alvaro Grain. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo civel em separado:

N. 3.024. Petropolis. Aggravante, José Bittencourt da Fonseca. Aggravado, o espolio do dr. Alcides Pinto de Almeida Castro, representado pela inventariante d. Julieta de Mello Castro. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Pelo aggravante falou o dr. Carlos de Araujo Gondim.

N. 3.015. Barra Mansa. Aggravante, d. Maria Felicia da Fonseca; aggravado, o juiz de direito da comarca de Barra Mansa. Relator, o desembargador Alvaro Grain. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo civel de petição:

N. 3.037. Petropolis. Aggravante, José Rodrigues da Fonseca; aggravados, Gastão Simenard dos Santos e sua mulher. Relator o desembargador Medeiros Corrêa. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTOS

Aggravos civeis de petição:

N. 3.024 — B. do Pirahy — Relator o desembargador Alvaro Grain.

N. 3.020 — Campos — Relator o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.028 — Campos — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.023 — B. do Pirahy — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.004 — Petropolis — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 2.639 — Nictheroy — Relator, o desembargador Macedo Soares.

Embargos de declaração no aggravo commercial:

N. 2.899 — Capivary — Relator, o desembargador Macedo Soares.

CAMARA DE APPELLAÇÕES

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Appellações civeis:

N. 3.783 — P. do Sul — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.553 — Nictheroy (Desquite) — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.561 S. Fidelis (Desquite) — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 3.997 — Magé — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.536 — Padua (Deserção) — Relator, o desembargador Freitas Junior.

N. 4.558 — Campos (Deserção) — Relator, o desembargador Pinho Junior.

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara de Appellações, a seguinte distribuição:

Appellações civeis:

N. 4.595 — Vassouras — Appellante, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da Freguezia de Paty do Alferes; appellados, d. André Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, bispo de Valença, padre Leonardo Felippe Fortunato e Pedro Claim. — Ao desembargador Pinho Junior.

N. 4.596 — Padua — Appellante, Nilo Garcia Bastos; appellado, José Freitas Caldas. — Ao desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

Appellações civeis em nova distribuição:

N. 4.429 — Campos — Ao desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.527 — Nictheroy — Ao desembargador Pinho Junior.

N. 4.525 — Iguassú — Ao desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4.410 — Mangaratiba — Ao desembargador Eloy Teixeira.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Mandando proceder á vistoria administrativa nos predios ns. 108 da rua Dr. Mario Vianna, 79 e 95 da rua Visconde do Rio Branco e junto ao n. 17 da Praia das Charitas.

Determinando, por conveniencia de serviço, que o 3º official da Directoria de Fazenda, dr. Mario Brasil de Araujo, servindo na Procuradoria dos Feitos, volte a ter exercicio naquella repartição.

NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Actos do secretario

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça do Estado, concedeu as seguintes licenças:

Para tratamento de saude, no periodo de março a 26 de abril ultimo, á adjunta effectiva da escola de Vassouras, d. Gioconda Alves de Andrade.

De trinta dias, em prorogação, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, á cathedratica do portuguez, da Escola Profissional Aurelino Leal, de Nictheroy, d. Marietta Rosa de Lima.

FACTOS POLICIAES

ROLOU OS DEGRAUS DA ESCADA

Apresentando ferida contusa na perna direita e escoriações generalizadas, em virtude de um accidente de que foi victima quando pretendia descer uma escada, cujos degraus rolou, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro Alfredo Pereira, de 52 annos, solteiro, e morador á rua Visconde de Sepetiba n. 287.

PARTIU O BRAÇO NUMA QUEDA

Victima de uma queda, na propria residencia, em virtude da qual soffreu fractura completa dos ossos do braço direito, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Waldyr, filho de Carlos Joaquim Alves, de 16 annos, residente á rua Camara Coutinho n. 12.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro:

Alfredo Miranda, de 46 annos, solteiro, residente á rua Coronel Leoncio n. 42, com ferida incisa na mão esquerda.

Reynaldo Pereira Gomes, de 39 annos, casado, morador á travessa Ferreira Pinto n. 58, em S. Gonçalo, com ferida contusa no antebraço esquerdo.

Reunião-almoço do Rotary Club do Rio de Janeiro

VAE SER INICIADA NOVA CAMPANHA EM PROL DOS MENORES ABANDONADOS

Uma offerta da empresa Circo Sarrasani

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do dr. Carlos da Silva Araujo mais uma reunião-almoço do Rotary Club do Rio de Janeiro, á qual compareceram, entre outras autoridades federaes e municipaes, o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e o dr. Burle de Figueiredo, juiz de Menores.

Nessa reunião foi amplamente debatido o problema dos menores abandonados, que vae ser objecto de nova campanha a iniciar-se dentro em breve, tendo a respeito, discursado o juiz de Menores e os drs. Leonidio Ribeiro e Levi Carneiro.

Esteve, tambem, presente, o rotaryano sr. John Kunning, a cujo convite compareceram os directores da empresa Circo Sarrasani, o qual, aproveitou a presença do dr. Pedro Ernesto para agradecer as facilidades que aqui encontrou, por parte das autoridades da cidade, e, bem assim, para communicar que punha á disposição do chefe do executivo municipal toda a renda do espectaculo de estréa do Circo Sarrasani, afim de auxiliar a grande obra de Assistencia e Protecção á Infancia Abandonada.

Vae-lhe ser contado o tempo em que serviu na revolução

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Matto Grosso haver resolvido mandar fazer constar dos assentamentos do guarda da policia aduaneira da alfandega de Corumbá, Gilberto Luciano Braga, o tempo de serviço pelo mesmo prestado ao Exercito no periodo de 10 de setembro a 17 de outubro de 1932.

Para a cidade-jardim na ilha do Governador

AS PROVIDENCIAS SOLICITADAS PELO MINISTRO DA MARINHA AO TITULAR DA EDUCAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O ministro da Marinha communicou hontem, ao dr. Washington Pires, titular da pasta da Educação que, por determinação do seu ministerio, uma commissão de engenheiros procede presentemente á elaboração de um projecto e de um plano de organização de uma cidade jardim a ser construida na ilha do Governador e destinada ao pessoal da Marinha e que tende sido incumbida a Inspectoria de Aguas e Esgotos de proceder á adducção de agua potavel e tambem aos serviços de esgotos domiciliar, por tratar-se de zona incluida nos contractos da Companhia City, sollicita as suas providencias no sentido de que a referida Inspectoria faça a elaboração dos respectivos projectos, de accôrdo com a planta do traçado geral da cidade, já approvada, por elle e pelas altas autoridades navaes.

Solicita ainda o ministro seja autorizada a referida commissão, composta dos engenheiros dr. Lino Sá Pereira, J. A. Leal Pereira e Aleisio de Araujo, a entrar em directo entendimento com aquelle departamento technico, no sentido de lhe facilitar todos os esclarecimentos necessarios e indispensaveis á execução do projecto.

Actividades escolares

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Sabbado, 12 do corrente — Exames — 1º anno medico — Anatomia — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Instituto Anatomico — os mesmos chamados para o dia 11.

2º anno medico — Microbiologia e Parasitologia — Prova oral, ás 10 horas, na Praia Vermelha — Heitor Modina — Samuel Penna Aarão Reis — Severino [illegible] Motta Maia — [illegible] V. Lopes Lago — Paulo Fleuer Bittencourt — [illegible] — Eduardo Sá Fortes Netto — [illegible] Nina de Carvalho — Carlos Eduardo [illegible] — Faria Mello Carvalho — Gentil Portugal do Brasil — Dalton Ferreira da Silva — Leonel Filgueiras Chaves Filho — Walter Moreira Lopes — Helio Ponce de Arruda — Orestes Miraglia — Oswaldo Velloso Junior — Jorge Catalhino Villamersdorff — Geraldo Cesar Fernandes — Mario Rocha — Levy Faria — Aguiar Vieira do Nascimento — Guilherme de Souza.

4º anno medico — Anatomia e Physiologia Pathologicas — Prova escripta ás 8 horas, no Instituto Anatomico — Augusto Bastos Filho — Thales de Almeida Guimarães. Anatomia e Physiologia Pathologicas — Ultimo dia — Prova pratica e oral ás 8 horas, no Instituto Anatomico — Guilherme Henrique Rocha Freire — Antonio Ribeiro Oliveira Junior — Manoel Simões de Oliveira — [illegible] — José de Souza Barros — Savio Cosme Antonio Schiavo — José Crescencio Ribeiro — Cyro Alves de Camargo Bueno — Pergentino Moreira Novaes — Alzir Teixeira de Godoy — Aurelino Dias Tavares de Almeida Guimarães — Athos Procopio de Oliveira.

5º anno medico — Clinica Cirurgica e Urologica — Prova pratica e oral, ás 8,30 horas, na Santa Casa — Jayme Guedes — Miguel Gabriel Sand — Joaquim Silveira Thomaz — Clodoaldo T. de Albuquerque Mello — Alberto Armando Rapozo Camera.

6º anno medico — Clinica Pediatrica Cirurgica e Orthopedica — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Assad Manuel Abdenur.

AVISOS — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, afim de apresentarem a caderneta de reservista, sem o que não poderão prestar exames, os seguintes: Ivo Cavalcanti Netto — Arnaldo Rêo — José Mayoroy Martins — Alberto Bumachar — Mauricio Rocha — Benedicto Mettre — Edgard Cunha — [illegible] da Costa — Almir Gusmão Antunes — Oscar de Macedo Soares — Oswaldo da Silva Loureiro — José Acylino de Lima Filho — Oswaldo Boaventura — [illegible] — Frederico Tavares Lobato — Joaquim Quelho Campos — João Paulo de Almeida — Armando Berti — Gustavo Soares de Gouvêa — Mesquita Baldo — Georges Silva — Clementino Braga — Adhemar de Lamare Filho — Raul Linhares Pereira — João Hyppolito Sobrinho.

— São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os alumnos que requereram inscripção nos cursos de aperfeiçoamento, afim de sellarem devidamente as taxas apresentadas (cursos do docente Benjamin Baptista e do dr. Mario Olyntho).

— São convidados a comparecer á Secção de Expediente:

3º anno medico — Clarindo Queiroz Rabello — Aluizio Machado — Livio de Queiros — Guilherme de Souza.

4º anno medico — Luiz Staelle — Tito Lopes da Silva — Miguel Gabriel Sand — Joaquim da Silveira Thomaz.

6º anno medico — Eugenio Dardis — [illegible] Dantas — Milton Xavier Arruda — Oswaldo Gomes — Tito Lopes da Silva — [illegible] — Albeyr Neptuno Marques — [illegible] Rodrigues Bastos — [illegible] — Rubens Tolentino da Costa — Gentil O. Coelho Castro — Manoel A. Martins.

Universidade do Rio de Janeiro

Provas parciaes — Está designado o dia 21 do corrente para realização da prova parcial de Physica Biologica, tendo o respectivo cathedratico dr. [illegible] apresentado á directoria os pontos relativos á supradita prova.

O dr. Benjamin Gonzaga, director da Faculdade de Medicina baixou, em data de hoje, as instrucções necessarias para execução da primeira prova parcial de Physica Biologica.

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do professor Candido de Oliveira, presentes os conselheiros almirante Antonio Silvado, Guerra Blessmann, Almeida Horta, Padre Leonel Franca, Miguel Couto, Carneiro Felippe, Isaias Alves, marechal Marques da Cunha, Cesario de Andrade e Delgado de Carvalho, reuniu-se, hontem, o Conselho Nacional de Educação.

Approvada a acta da sessão anterior, foram lidos, no expediente, varios pareceres.

Passando-se á ordem do dia, são approvados os pareceres da Commissão de Legislação e Consultas, sobre o pedido de providencias do secretario da Educação e Saude Publica do Estado de São Paulo, relativamente á designação de inspectores junto ao Instituto de Educação daquelle Estado e á Escola Normal de Campinas, de Casa Branca, de Botucatú, de Guaratinguetá, de Itapetininga, de Piracicaba, de Pirassununga, e de São Carlos; sobre o processo em que Carlos Pinto Ferraz solicita da Commissão, dentro dos dispositivos do decreto 21.241, alguma resolução que venha remediar a situação anormal em que se encontram os institutos de ensino secundario.

Da mesma Commissão, opinando pelo indeferimento do pedido do dr. Salvador Antonio Russomano, representando os bacharéis em Sciencias Politicas e Sociaes e da Escola de Philosophia e Letras; da Commissão de Ensino Superior, no sentido de serem solicitadas informações complementares a respeito do relatorio do inspector junto á Escola de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio; da Commissão de Legislação e Consultas, contrario ao registro de diploma de cirurgião dentista Paulo Passos da Silveira; da mesma Commissão, no mesmo sentido, em diploma do cirurgião dentista [illegible] Alves Ferreira; da mesma commissão, no mesmo sentido, relativamente ao requerimento de Luiz C. do Couto e Silva e Petronio Ferreira de Andrade; da mesma Commissão, contrario ao registro de diploma de cirurgião dentista Edgard Mauricio Wanderley; e, ainda, da mesma Commissão, respondendo á consulta da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos, no sentido de poderem ser providas por medicos e cirurgiões dentistas as cadeiras não privativas do curso de Odontologia, emquanto não fôr expedido o regulamento da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, que será o paradigma para os institutos congeneres.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, convocando outra para o dia 14, ás 14 horas.

Escola Polytechnica

Estão sendo chamados, com urgencia, á Secretaria desta Escola, os alumnos:

Alberto do Amaral Osorio — Alcides Cunha — Altino Machado Silva — Ary Magioli — Claudio Ferreira de Moraes — Eduardo Secades — Flavio Napoleão de Azevedo — Francisca dos Santos Furtado Nunes — Henrique de Almeida Fialho — Herondina Verne — Ivan Santos de Bustamante — João Carlos [illegible] — José de Almeida — João Rodrigues Ferreira — José de Oliveira Fonseca — Kimiyê Hachiya — Lucas da Cunha — Mario Celso Suarez — Mario Paranhos — Mario Pessanha [illegible] — Mario Ribeiro [illegible] — Milton Wathely de Assumpção — Nancy Tamborim Guimarães — Octavio de Sá Leão — Oswaldo Hastings E. de Oliveira — Paulo de Mesquita Barros — Raul Bezerra Pedreira — Raul Milliet — Raymundo Arthur Summer — Reny Bayma Archer da Silva — Sylvio de Souza Borges — Walfrido Leocadio Freire — Wilkie Moreira Barbosa — Luiz Gomes da Costa — Carlos Octavio Rodrigues — Raul Costallat — Ubaldino Castel Ruiz de Azevedo e Idio da Silva.

CURSO DE ARTE DECORATIVA — Continuam abertas nesta Escola as matriculas para os alumnos que desejarem cursar o Curso de Arte Decorativa, creado com extensão universitaria o anno passado.

O curso, docente de reconhecida competencia, é composto dos professores: Rodolpho Amoedo, Corrêa Lima, Elyseo Visconti, Iris Pereira, Paulo Santos, Paulo Pires e Flexa Ribeiro.

CONCURSO DE CHIMICA — Em prosseguimento aos trabalhos do concurso para provimento das cadeiras de chimica do Collegio Pedro II (Externato e Internato), será arguido hoje, ás 16 horas, no salão nobre do Externato o candidato inscripto sob o n. 3, dr. Julio Hauer, que fará defesa da these intitulada "A Desintegração Atomica (estudo critico)".

A Commissão Examinadora está constituida pelos professores drs. Oliveira de Menezes e George Summers, cathedraticos do Collegio Pedro II; Carlos Ernesto Lohmann, Djalma Regis Bittencourt e Mario da Cunha Britto, eleitos pelo Conselho Nacional de Educação.

As provas de defesa de these terão logar ás quartas-feiras e sabbados, salvo motivo de força maior.

CURSO LIVRE DE LINGUA E LITERATURA ITALIANA — Desde 1933 que vem sendo mantido no Collegio Pedro II (Externato) um curso livre de literatura italiana, especialmente destinado aos alumnos do mesmo estabelecimento, [illegible] Citanna, em 1933.

No corrente anno o curso estará a cargo do professor Vicente Spinelli, cuja conferencia inaugural deverá ser realizada no dia 26 do corrente (sabbado), no salão nobre do Externato, com a presença do sr. embaixador italiano e das autoridades do ensino.

O referido curso, que é inteiramente gratuito, destina-se aos estudantes de qualquer serie secundaria e ás classes intellectuaes em geral.

CURSO COMPLEMENTAR — De ordem do director, a Secretaria, previne aos interessados que serão iniciadas no proximo mez de Junho, no Externato, as aulas da 1ª serie do curso complementar, de que trata o art. 4º do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

Nos termos da decisão do sr. Ministro da Educação e Saude Publica, de 26 de dezembro de 1933, estão sujeitos ao referido curso complementar todos os estudantes que concluiram a 5ª serie de accordo com o art. 100 do citado decreto n. 21.241, afim de poderem matricular-se em institutos de ensino superior.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

CONCURSO PARA PROFESSORES — A secretaria por nosso intermedio torna publico que as inscripções aos concursos para cathedraticos das cadeiras vagas de Elementos de Construcção — Noções de Topographia, Hygiene da habitação — saneamento das cidades e Systemas e detalhes de construcção, serão encerradas, respectivamente, em 26 de maio corrente, e em 7 e 19 de junho vindouro.

Os programmas dos concursos serão encontrados na secretaria diariamente.

Advertencia necessaria

Para a criança normal, a alimentação no seio materno representa a alimentação ideal. [illegible] de 3 em 3 horas, até o 6º mez, o leite materno assegura o perfeito desenvolvimento da criança sem provocar as complicações nutritivas da alimentação artificial com leite de vacca. IPES.

Deixará hoje a Guanabara o aviso colonial "Rigault Genouilly"

UM ALMOÇO DE DESPEDIDA A' SUA OFFICIALIDADE, OFFERECIDO PELO MINISTRO DA MARINHA

Devendo seguir hoje, á tarde, com destino á Indo-China, onde finalizará o seu grande cruzeiro, o aviso colonial francez "Rigault de Genouilly", o ministro da Marinha offerecerá, hoje, ás 12 horas, no salão do Club Naval, [illegible]

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

A Secção de Divulgação e Propaganda da 1ª Circumscripção de Recrutamento, solicita-nos a publicação do seguinte:

No dia 15 deste mez serão installados na 1ª Circumscripção de Recrutamento, sita á Avenida Pedro II [illegible], os trabalhos [illegible] da Junta de Revisão e Sorteio do Districto Federal.

Esses trabalhos prolongar-se-ão até [illegible] e nelles serão attendidas todas as reclamações [illegible]

[illegible]

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Manoel José Pereira, Nestor Dias, José Vicente Ferreira e José Alvaro.

Na Terceira — Waldyr Belmiro da Silva.

Na Quarta — José de Souza.

Na Quinta — Orlando Pereira da Silva, Porthos Duque Estrada Meyer, José Luiz das Neves, Manoel de Abreu Diogo e Manoel Rodrigues Moura.

Na Oitava — Pedro Corrêa Mello, Floriano Santos Oliveira, Rubens Loreti e Armando Fraguas.

COMMUNHÃO ENTRE DEBENTURISTAS

Numa ruidosa questão que se processa no Juizo da 3ª Vara Civel, proferiu o sr. Candido Lobo importante sentença, já largamente divulgada pelos interessados. Varios aspectos doutrinarios dignos de especial registro são, nesse documento, estudados com o zelo e a competencia que distinguem os escriptos desse talentoso juiz. Dentre elles vale-me destacar, neste momento, o referente á communhão de interesse entre debenturistas, creada pelo Decreto 22.431, de 6 de fevereiro de 1933. Talvez seja a primeira sentença, no fôro do Rio de Janeiro, a tratar dessa lei com amplitude, applicando-a no seu dispositivo mais rigoroso, que é o de excluir as acções individuaes dos portadores de debentures. Lei nova, ainda não commentada no Brasil, mereceu particular desenvolvimento do honrado e culto prolator da sentença em apreço, na parte relativa á acção judicial dos obrigacionistas, tendo, em conclusão, annullado o processo por falta de representação legitima.

Não me cabe commentar o caso concreto, porque então seria "parte illegitima" na discussão, excluido por preliminar identica.

Mas interessa-me o lado doutrinario, que, a meu ver, a sentença desenvolveu brilhantemente.

Não ha duvidar que o Decreto 22.431, creando a communhão dos portadores de debentures, beneficiou a todos, embora, talvez, em certo sentido, prejudicando a alguns, desde que sujeitou a defesa e representação de seus direitos e interesses á deliberação da maioria. O legislador teve o cuidado de frisar a cada momento que de tal representação ou defesa se excluiam as acções individuaes, e nas deliberações não se contavam os titulos pertencentes á sociedade. Leiam-se os arts. 2º, in fine e 14, nos quaes expressamente se estabeleceu o principio da representação collectiva, mesmo nos processos de fallencia. As proprias declarações de credito, já hoje, se sujeitam a essa exigencia legal, não sendo de admittir que a façam os credores obrigacionistas isoladamente, salvo se cada habilitação contiver tambem a assignatura do representante eleito em assembléa.

A lei, neste sentido, é clara e exigente:

"Todos os actos, diz o art. 2º, que respeitem ao exercicio dos direitos fundados nos contractos destes emprestimos e nos titulos emittidos em virtude dos mesmos e cujos effeitos se estendam á collectividade dos portadores de taes titulos, **ficam reservados** ás deliberações das assembléas geraes desses portadores (obrigacionistas), ou aos representantes por ellas anteriormente designados, **excluidas as acções individuaes**, salvas as excepções expressamente consignadas nesta lei".

As excepções se contêm no artigo 13 da mesma lei. Não sei se o caso resolvido pela sentença estará comprehendido dentro dellas, pois não me interessa a questão judicial em si. Não discuto, igualmente, o dispositivo do art. 15 sobre emprestimos por obrigações contraidos no estrangeiro por sociedades nacionaes.

Desejo apenas resaltar o brilho em que está redigida a sentença, não só ao resolver essa preliminar, como tambem ao tratar do pagamento em ouro, cobrado pelos obrigacionistas, do sorteio e resgate das debentures. São questões que suscitam sempre controversia nos tribunaes, e por isso mesmo o sr. Candido Lobo, titular da 3ª Vara Civel, se esmerou em darlhes o melhor desenvolvimento. — JOAQUIM INOJOSA.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Realizou-se, hontem, a sessão do Conselho de Justiça, comparecendo os desembargadores Elviro Carrilho, presidente, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Armando de Alencar, Vicente Piragibe, procurador geral interino do Districto.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção

N. 106 — Relator: desembargador Moraes Sarmento; suscitante: Juizo da 7ª Vara Criminal; suscitado: o Juizo da 2ª Vara Criminal — Prejudicado na fórma do parecer do procurador geral.

Reclamações

N. 545 — Relator: desembargador Alfredo Russell; reclamante: João Marinho Soares; reclamado: Juizo da 6ª Vara Criminal — Julgada improcedente.

N. 531 — Relator: desembargador Moraes Sarmento; reclamante: dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima; reclamado: o Juizo da 5ª Pretoria Civel — Não tomaram conhecimento por não ser caso de correição parcial.

N. 542 — Relator: desembargador Alfredo Russell; reclamantes: Antonio Valentim Nascimento Varella e outros; reclamado: o 3º vice-presidente — Julgada improcedente. Tomou parte no julgamento o desembargador Ovidio Romeiro, no impedimento do desembargador Armando de Alencar.

Funccionou, nos julgamentos supra, com voto, o desembargador presidente, na ausencia do desembargador Armando de Alencar.

N. 543 (Desistencia) — Relator: desembargador Armando de Alencar; reclamantes: Manoel C. de Carvalho & C.; reclamado: o Juizo da 6ª Vara Civel — Homologada.

N. 533 — Relator: desembargador Armando de Alencar; reclamante: Alexandre Machado Salem; reclamado: o Juizo da 1ª Vara Civel — Julgada procedente para cassar o despacho reclamado.

N. 540 — Relator: desembargador Moraes Sarmento; reclamante: Manoel Pereira; reclamado: o Juizo da 5ª Vara Civel — Julgada improcedente.

N. 535 — Relator: desembargador Armando de Alencar; reclamante: José Lopes; reclamado: o Juizo da 3ª Pretoria Civel — Não tomaram conhecimento.

N. 536 — Relator: desembargador Armando de Alencar; reclamante: Emilio Jureidini; reclamado: o Juizo da 6ª Vara Civel — Julgada improcedente.

1ª CAMARA

Additamento e rectificação nos julgamentos hontem publicados

Appellação criminal n. 5341 — Relator: desembargador José Nogueira; appellante: Floravanti Lima — Negaram provimento á appellação e concederam a suspensão da execução da pena pelo prazo de 2 annos, custas pela fiança e o excedente, se houver, em seis mezes. Falaram o dr. H. Sá Leitão e o procurador geral.

Appellação criminal n. 5.303 — Relator: desembargador Angra de Oliveira: appellante: Manoel da Rocha Moura; appellada: a Justiça — Foi adiado o julgamento, havendo, entretanto, por equivoco, sido publicada no "Diario de Justiça" como "julgamento secreto".

2ª CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 2ª Camara Criminal. Compareceram os desembargadores Moraes Sarmento, presidente; Barros Barreto, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Vicente Piragibe, procurador geral intirino.

JULGAMENTOS

Recursos de "habeas-corpus"

N. 1.723 (Accórdão em diligencia) — Relator: desembargador Arthur Soares; recorrente: Mario Netto; recorrido: o Juizo da 8ª Vara Criminal — Negado provimento.

N. 1.735 — Relator: desembargador Barros Barreto; recorrente: o Juizo da 4ª Vara Criminal; recorrido: Paschoal Alves da Costa — Negaram provimento ao recurso ex-officio.

N. 1.736 — Relator: desembargador C. Ribeiro; recorrente: o Juizo da 4ª Vara Criminal; recorrido: Walter Satsmann, Eduardo Senil e John Lorentz — Negaram provimento ao recurso ex-officio.

Appellações criminaes

N. 5.298 — Relator: desembargador Arthur Soares; appellante: Antonio Alves — Deram provimento para absolver o appellante.

N. 5.552 — Relator: desembargador Arthur Soares; appellante: Manoel Maria Vieira de Vasconcellos — Negaram provimento.

Distribuição

Recurso criminal n. 1.592 — Ao desembargador Galdino Siqueira.

Appellações criminaes ns. 5.585 e 5.592 — Ao desembargador Angra de Oliveira.

Idem ns. 5.587 e 5.595 — Ao desembargador José Nogueira.

Idem ns. 5.589 e 5.594 — Ao desembargador Galdino Siqueira.

Idem ns. 5.588 e 5.591 — Ao desembargador Barros Barreto.

Idem ns. 5.593 e 5.590 — Ao desembargador Arthur Soares.

Idem ns. 5.596 e 5.597 — Ao desembargador Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento

Recurso criminal n. 1.579 e appellações ns. 5.462, 5.579, 5.276 e 5.427.

4ª CAMARA

Presidida pelo desembargador Alfredo Russell, realizou-se hontem a sessão da 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Cesario Pereira, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

Feitos julgados

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 3.726. Relator, desembargador Tavares. Appellante, E. Costa; appellado, Banco do Brasil. — Negouse provimento. Pelo appellado falou o dr. Sylvio de Lacerda Abreu.

N. 3.787. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellantes, Constantino Pinto Coelho; appellados, Antonio Julio Mouti[illegible]. — Negou-se provimento.

N. 3.862. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellantes: 1º, Americo Ferreira; 2ºs, Almeida & Leandro. Appellados, os mesmos. — Foi dado provimento á appellação do 1º appellante, para, reformando, em parte, a sentença recorrida, condemnar os réos no pagamento da quantia pedida na inicial, juros da mora e custas, ficando prejudicada a appellação dos segundos appellantes, contra o voto do revisor que mantinha a sentença, negando provimento a ambas as appellações.

N. 3.898. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellantes: 1º, dr. Agenor Augusto da Silva Moreira; 2º, d. Alcina Vaueno de Araujo, assistida de seu marido. Appellados, os mesmos. — Negouse provimento. Funccionou o presidente na ausencia do juiz convocado no impedimento do desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 3.916. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Luiz Corrêa de Almeida; appellado, Antonio Moreira. — Dado provimento afim de julgar improcedente a acção, reformada assim a sentença appellada.

N. 3.944. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Manoel Simões Pires; appellado, Manoel Leite Marinho. — Desprezadas as preliminares, negou-se provimento.

N. 3.948. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Joaquim Gonçalves; appellado, Eduardo Dias Martins Pereira. — Negouse provimento.

N. 3.974. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, dr. Lino Exerton Martins; appellado, Luiz Alves Rollim. — Negado provimento. Falou o appellante em causa propria e pelo appellado, o dr. Guilherme Gomes de Mattos.

N. 3.968. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, dr. Arthur Machado de Castro; appellados, Angelo La Porta & Cia. — Negado provimento. Falou pelo appellante o dr. Mucio Continentino, exhibindo procuração.

O desembargador Cesario Pereira presidiu, com voto, ao julgamento das appellações 3.862, 3.916, 3.944, 3.948, 3.974, 3.968, na ausencia do presidente que funccionava no Conselho de Justiça.

Adiados os demais julgamentos.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis:

Numeros: 4.341 — 4.288 — 4.307 e 4.314 — ao desembargador Renato Tavares.

Numeros: 4.353 — 4.315 — 4.311 — ao desembargador Cesario Pereira.

Numeros 4.310 — 4.306 — 4.341 — ao desembargador Collares Moreira.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação civel n. 4.303.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Appellações civeis numeros 4.114 — 3.535 — 3.542 — 3.814 — 4.931 — 4.057 e 4.144.

Recursos de revista nas appellações numeros 3.354 — 3.352 — 2.714 e 3.788.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, realizouse, hontem, a sessão da 6ª Camara, comparecendo os desembargadores Ovidio Romeiro e Edgard Costa, faltando o desembargador Souza Gomes.

Julgou-se o seguinte:

AGGRAVO DE PETIÇÃO

N. 9.171. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes, — Schelttin & Comp.; aggravado, Gysberto Conrado Goverts Mutzenbecker. — Desprezada a preliminar de não se conhecer do recurso, negou-se-lhe provimento. Falou pelos aggravantes o dr. Tuer Neiva de Lima Rocha e pelo aggravado o dr. Heronides Penna.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos:

Numeros: 9.333 — 9.330 — 9.311 — 9.319 e 9.333 ao desembargador Ovidio Romeiro.

Numeros: 9.325 — 9.314 — 9.315 — 9.334 e 1.396 — ao desembargador Edgard Costa.

Numeros: 9.321 — 9.327 — 9.312 e 9.337 — ao desembargador Edgard Costa.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Aggravo de instrumento numero 1.376.

Cartas testemunhaveis numeros: 1.375 — 1.383 — 1.386 — 1.390 — 1.394.

Aggravos de petição numeros: — 8.978 — 9.086 — 9.147 — 9.160 — 9.191 — 9.205 — 9.224 — 9.230 — 9.244 — 9.245 — 9.247 — 9.254 e 9.264.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo

Carta testemunhavel extrahida dos autos de appellação civel numero 3.305 — ao dr. Gabriel Bernardes, por 48 horas.

Embargos numero 3.891. — Ao dr. Joaquim José Bernardes Sobrinho, advogado do 2º embargado. Durval da Silva Gama, por 5 dias.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's 13 horas e 30 minutos abriu-se a sessão, com a presença dos ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

APPELLAÇÕES CIVEIS

Pernambuco — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva appellante, o Juizo Federal; appellados, Vieira Coutinho & Companhia — Deram provimento á appellação, para annullar a sentença appellada, por impropriedade do interdicto prohibitorio para o fim proposto, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellantes, o Juizo Federal da Segunda Vara e a Fazenda Nacional; appellados, Araujo Freitas & Cia. — Negaram provimento ás appellações para modificar o dispositivo da sentença appellada e julgar nullo o processo, por impropriedade da acção executiva proposta, contra os votos do ministro Costa Manso e Arthur Ribeiro, que davam provimento, em parte, ás appellações, para condemnar os appellados no pedido, exceptuada a multa.

Amazonas — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva Deram provimento á acção da ré, para julgar improcedente o executivo, contra os votos do ministro Costa Manso, que negava provimento á appellação ex-officio e á voluntaria, e do ministro Carvalho Mourão, que negava provimento á appellação voluntaria e dava-o, em parte, á appellação ex-officio — Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros.

Districto Federal — Embargos — Art. 9 § 1º do Decreto 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargante, coronel Julião Freire Esteves; embargada, a União Federal — Rejeitaram "in limine", os embargos, pela irrelevancia da materia articulada, unanimemente.

Amazonas — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; embargante, o dr. Antonio Luiz Drummond da Costa; embargada, a Fazenda Federal — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; revisores, os ministro Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, Joaquim de Souza Mendes; appellada, a Fazenda Nacional — Rejeitada a preliminar de não se conhecer da appellação, por ter sido apresentada nesta instancia fóra do prazo legal, contra os votos dos ministros Eduardo Espinola e Hermenegildo de Barros; "de meritis", negaram provimento á appellação, contra o voto do ministro Edmundo Lins, que lhe dava provimento, para julgar a autora carecedora de acção.

Santa Catharina — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Plinio Casado; juizes da turma, ministros Carvalho Mourão e Octavio Kelly; appellantes, Leopoldo Carlos Schreiner; appellada, Companhia de Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. — Deram provimento á appellação, para annullar o processo, contra o voto do sr. ministro Costa Manso, que julgava valido o processo, negando provimento á appellação.

Encerrou-se a sessão ás 16.30 horas.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury. Apregoado o réo José Lourenço de Mello não foi apresentado por estar recolhido ao Manicomio Judiciario. Por esse motivo foi adiado o seu julgamento.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Ao juiz da 2ª vara criminal dr. Nelson Hungria, foi apresentada denuncia contra Daniel Castro Kaufman, porque no dia 31 de dezembro de 1931, na Associação Commercial, á rua da Alfandega intitulando-se cobrador da firma A. Placido Marques & Cia. recebeu 727$000, de compras feitas nesta casa.

Foi offerecida denuncia contra Gustavo do Livramento Coutinho, porque no dia 15 de março deste anno, dirigindo um automovel pela rua da Carioca, subiu o passeio e atropelou e matou a menor de 4 annos Maria Elizabeth.

Foi concedido "sursis" aos réos José Bezerra da Silva e João Cabral, condemnados a 3 mezes de prisão, porque no dia 14 de junho de 1933, na rua Joaquim Silva, aggrediram a casse-tete e cinturão a Graciliano Porto Santos.

José Madeira da Costa, foi denunciado porque em novembro de 1933 violentou uma menor.

O réo José da Cruz Sobrinho, foi denunciado porque no dia 22 de setembro de 1933, violentou uma menor.

Domingos Bargal foi denunciado porque no dia 15 de junho de 1933, tentou contra a honra de uma menor de 15 annos.

TERCEIRA

Ao juiz da 3a vara criminal dr. José Duarte, foi apresentada denuncia contra João Belmiro dos Santos porque em novembro de 1933, se apropriou de um anel no valor de 2:500$ pertencente a Waldir Martins da Silva.

QUARTA

Por sentença do juiz da 4ª vara criminal, dr. Toscano Espindola, o réo Americo Rocha Lima, foi condemnado a dois mezes de prisão, porque no dia 20 de outubro de 1933, quando conduzia um auto-caminhão pela Avenida Atlantica, devido a uma manobra, resultou na queda de diversos operarios que viajavam no carro, morrendo Antenor de Freitas.

QUINTA

Ao juiz da 5ª vara criminal dr. Carneiro da Cunha, foi apresentada denuncia contra Miguel Mello, Jorge Elias e Samuel Ninis, porque na madrugada do dia 20 de julho de 1933, o primeiro arrombou uma casa na rua Conde de Bomfim e furtou objectos no valor de 3:270$, tendo o segundo se encarregado de vender ao terceiro pela importancia de 400$ o producto do roubo.

Foram denunciados os réos José Baptista Sobrinho e Januario José dos Santos, porque em novembro de 1933, o primeiro furtou da gaveta do seu patrão dr. Octavio Moreira Penna, um anel no valor de 3:500$ e trocou com o segundo, por outros objectos.

Domingos José da Silva, foi denunciado porque no dia 15 de outubro de 1933, no parque de diversões á rua Barão do Bom Retiro, quando advertido devido ao seu procedimento inconveniente, pelo investigador Alipio Candido Borges, tentou aggredil-o e ao ser preso, resistiu.

Luiz Marré foi denunciado porque em novembro de 1933, se apropriou de 100 caixas de Toddy, no valor de 6:924$000 que recebeu para collocar na praça do Pará.

Foi denunciado o réo Mamede Salomão Ali, porque no dia 13 de maio de 1933, se apropriou da quantia de 400$ que recebeu do patrão para pagar aluguel.

Foi denunciado Francisco Caetano Madeira, porque no dia 8 de março deste anno, quando conduzia um auto-caminhão pela Estrada do Nazareth, atropelou e matou o menor de 10 annos Geraldo Costa.

João Jacintho de Araujo Junior, foi denunciado porque em junho de 1933, violentou uma menor.

Licindio Ponco foi denunciado porque violentou uma menor, no dia 15 de março deste anno.

Foi apresentada denuncia contra Manoel Martins Torres, porque no dia 18 de setembro de 1933, quando conduzia um automovel pela rua Senador Euzebio, capotou, resultando na morte de Nelson Pinto de Azevedo.

Ao juiz da 7a vara criminal dr. Saul de Gusmão, foi apresentada denuncia contra Joaquim Baptista Linhares, porque em novembro de 1933 se apropriou da quantia de 3:000$, recebida de uma nota promissoria que lhe havia sido confiada para descontar.

Foi denunciado o réo Apolinario da Piedade, porque violentou uma menor no dia 29 de junho de 1933.

Por ter seduzido uma menor no dia 16 de outubro de 1933, foi apresentada denuncia contra Ondino Tavares Ferreira.

Foi offerecida denuncia contra Augusto Moreira da Silva porque no dia 27 de abril deste anno na rua do Nuncio, furtou do interior de um automovel uma capa de gabardine no valor de 10$000.

Ao juiz da 8ª vara criminal dr. Afranio Costa, foi apresentada denuncia contra Carlos Francisco Quadros, porque no dia 29 de janeiro deste anno, dizendo-se director da Sociedade Interestadual de Credito Ltda., conseguiu da firma Fernandes Walter & Cia., mercadorias no valor de 490$000.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de Portella Hugo & Cia. — Assembléa em 21 do corrente. Reivindicação de H. Estrella & Cia., na fallencia de Z. Barros & Cia. — Ao dr. Curador.

Impugnação do Banco do Brasil, na fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Sellados á conclusão.

SEGUNDA

Fallencia de Gonçalves & Irmão — Nomeado syndico J. R. Silva Fontes.

Fallencia de Goulart & Adare — Informe o liquidatario qual a importancia da Massa.

TERCEIRA

Fallencia de C. Bachur & Cia. — Ao dr. C. das Massas.

Fallencia de J. Alves Moreira — Ao syndico e ao dr. Curador.

QUINTA

Fallencia de Costa Braga & Cia. — Ao dr. C. das Massas.

Fallencia do Banco Commercial do R. de Janeiro — Deferido o pedido de fls. 2.601.

Fallencia de Cameron & Borges — Prosiga-se.

Fallencia de Ribeiro Dias & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia. Concordata de M. Habeyche & Cia. — Julgada por sentença a desistencia requerida a fls. 41, ratificada pelo termo de fls. 43.

SEXTA

Fallencia de Alexandre Mattos — Sellados e preparados, á conclusão.

Nomeados para o Conselho de Justiça do Exercito de Léste

Os coroneis Olyntho Tolentino de Freitas Marques e Antonio Baptista Neiva de Figueiredo foram designados juizes do conselho de justiça militar do Exercito de Léste, para os processos de officiaes superiores.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de maio.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	20.00	20.50
American & Foreign Power Co., Inc.	7.87	7.75
American Smelting & Refining Co.	38.00	36.50
American Telephone & Telegraph Co.	111.87	110.00
American Tobacco Company "B"	68.00	62.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	56.37	55.00
Atlantic Refining Co.	24.87	25.12
Baldwin Locomotive Works	10.75	10.12
Bethlehem Steel Corporation	35.25	33.75
Burroughs Adding Machine Co.	14.00	13.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	10.62	10.75
Canadian Pacific Co.	16.00	15.75
Caterpillar Tractor Co.	27.37	27.00
Chrysler Corporation	41.25	40.12
Consolidated Gas Co.	32.62	32.62
Corn Products Refining Co.	S/cot.	62.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	85.25	83.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	91.00	90.00
Electric Bond & Share Co.	13.75	13.75
General Electric Company	19.87	19.37
General Foods Corporation	33.12	33.00
General Motors Company	32.62	32.00
Gillette Safety Razor Co.	10.12	10.25
Goodrich (B. F.) Co.	13.75	13.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	29.50	27.62
Ingersoll-Rand Co.	54.00	57.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	140.00
International Cement Corp.	23.00	23.12
International Harvester Co.	35.37	34.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.00	26.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.25	12.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.75	24.50
National Cash Register Co. (The)	15.50	15.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	28.12	27.75
Norfolk & Western Railway	S/cot.	175.00
Radio Corporation of America	7.50	7.50
Standard Brands Inc.	19.62	19.50
Standard Oil Co. of California	32.00	32.75
Standard Oil Co. of New Jersey	42.37	42.25
Studebaker Corporation	5.00	5.00
Texas Company	23.37	23.12
United States Rubber Co.	19.00	18.00
United States Steel Corp.	44.00	42.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.37	15.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	33.00	31.50
Woolworth (F. W.) & Co.	49.25	48.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	155.00	155.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	365.00	369.00
National City Bank, N. Y.	28.00	29.00
Royal Bank of Canadá	163.00	163.00
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921/41	31.25	31.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.75	27.00
6 1/2 %, 1926/57	26.25	26.50
6 1/2 %, 1927/57	26.25	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	18.87	18.62
Paraná, 7 %, 1958	11.37	11.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	21.00	21.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.50	17.50
São Paulo, 8 %, 1921/36	30.00	30.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	21.00	21.75
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.50	20.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	19.50	19.12
São Paulo, 7 %, 1920/40 (Coffee Loan)	78.50	78.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.00	25.00

Mercado: firme.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de maio.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoravam as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:	£ s. d.	£ s. d.
Funding 5 %	£ 93. 0. 0	92.15. 0
Novo Funding, 1914	74. 0. 0	74. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5. 0	17. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10. 0	21. 5. 0
Funding, 1931, 5 %	62.15. 0	63. 0. 0
Brasil (EF. Ctl. do), 1927-57, 6 1/2 %	36. 0. 0	36. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	30.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19.10. 0	19.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 1/2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Paraná (Est. do), 1928, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	31. 0. 0	30. 5. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 % (Inst. de Café)	33.10. 0	33.10. 0
São Paulo (Est. de) 1928/68 7 % (Waterwks)	24. 0. 0	24. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68 6 %	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar de café)	89. 5. 0	89. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	40. 0. 0	35. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.25	10.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9. 0. 0	9. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 4½	1.16. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 3	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 6	1.13. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	84. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	102.15. 0	102.15. 0
Consols, 2 1/2 %	78.17. 6	78.17. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de maio.

Mercado abriu com baixa de 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N/cot.	8.12
Para junho	8.25	8.27
Para setembro	N/cot	8.35
Para dezembro	N/cot.	8.43

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de maio.

Mercado calmo, com baixa de 6 a 8 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.06	8.12
Para julho	8.20	8.27
Para setembro	8.27	8.35
Para dezembro	8.35	8.43
No dia anterior	5.000 saccas	
Vendas do dia	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N/cot.	10.62
Para julho	10.70	10.71
Para setembro	11.07	11.08
Para dezembro	11.17	11.19

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	10.58	10.62
Para julho	10.65	10.71
Para setembro	11.02	11.08
Para dezembro	11.15	11.19
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	10 7/8	10 7/8
Do Rio:		
N. 6	10 1/2	10 1/2
N. 7	10 1/4	10 1/4

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

(CONTRACTO NOVO)

HAMBURGO, 11 de maio.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

(Continua na 13ª pag.)

Uma professora do Instituto de Educação licenciada

Por acto do Interventor federal, foi licenciada das suas funcções, durante um anno, a professora do Instituto de Educação, d. Romana Fonseca França.

Noção util

Para construcção e reparação dos tecidos do organismo, muita gente julga ser a carne o principal alimento; mas, na realidade, ella pode ser substituida e com vantagem, pelo leite, queijo e ovos. IPES.

Considerado de utilidade publica o Conservatorio de Musica

O interventor federal assignou decreto declarando de utilidade publica o Conservatorio de Musica do Districto Federal.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — major graduado Carneiro.

Official de dia ao Q. G. — capitão Astolpho.

Medico de dia — major graduado dr. Rezende.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Martin.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Magalhães.

Ronda — 6º B. I., 1º tenente Sylvio; 6º B. I., 2º tenente Walter; 3º B. I., aspirante Marino; R. C., 1º tenente Alvarez.

Motocyclista de dia — soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas, sargento Campos, do 4º B. I.

Guarda da Casa da Moeda — 6º B. I., 1º tenente Servulo.

Guarda do Thesouro — 3º B. I. 1º tenente Jocelyn.

Prado — sargentos Duque, do 2º B. I.; Bricio, do 4º B. I.

Ronda especial — França, do 5º, Alfonso do 6º e Rodrigues, do R. C.

Ronda de empregados — Victor do I. G. e Godofredo, da I. G., Elegantino, do R. C., e Nureino, da A. P.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Cunha, da A. P.

Musica de promptidão — a do R. C.

Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 2º B. I.

Ordens á A. P. — soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

Dia e promptidão nos corpos:

No 1º batalhão — 1º tenente Gonçalves e 2º tenente Rangel.

No 2º batalhão — capitão Djalma e aspirante Macedo.

No 3º batalhão — capitão Cunha e 2º tenente Lyrio.

No 4º batalhão — 1º tenente Luis e 2º tenente Sobrinho.

No 5º batalhão — 1º tenente Cascão e 2º tenente Azevedo.

No 6º batalhão — 1º tenente Archanjo e 2º tenente Justiniano.

No regimento de cavallaria — 1º tenente Mattos e 2º tenente Muniz.

No C. S. Auxiliares — 2º tenente Honorio.

Um projecto de lei dispondo sobre a syndicalização

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em data de hontem, expediu o seguinte telegramma ao Chefe do Governo Provisorio:

"Associação Commercial do Rio de Janeiro, tendo conhecimento elaboração projecto lei dispondo sobre syndicalização tem honra pedir vossencia que antes respectiva publicação seja permittido Commercio Industria tomar conhecimento novos dispositivos pois se trata classes directa e fundamente interessadas magno assumpto. Apresentando agradecimento reitero vossencia expressões meu alto apreço distincta consideração. — (a) Pedro Vivacqua, presidente."

Esfaqueou o companheiro de trabalho

Na "Padaria Catumbyense", á rua de Catumby 105, trabalham juntos Antonio Ribeiro, com 22 annos de idade, morador á rua da Cunha 62, e Irineu Campos de Oliveira, domiciliado rua Affonso Cavalcanti numero 192.

Antonio Ribeiro, o aggressor

Hontem os padeiros tiveram uma desintelligencia que parou no terreno dos bofetões.

Ribeiro, em certa altura, sacou de uma faca e vibrou-a nas costas de Irineu.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e, a seguir internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor foi autuado em flagrante por ordem do commissario Machado Junior, de serviço no 2º districto.

No departamento juridico da Associação Commercial

INICIADO UM SERVIÇO DE GRANDE CONVENIENCIA PARA O COMMERCIO

O departamento juridico da Associação Commercial, sempre attento na defesa dos interesses das classes conservadoras, vem de iniciar mais um serviço de grande alcance para o commercio: o de informações sobre despachos nas repartições publicas, multas, recursos, accordãos, etc.

A util iniciativa consiste em avisar rapidamente, por meio de circulares, aos commerciantes e industriaes socios da Associação (e inicialmente aos não socios) os processos de infracções, recursos, decisões, etc., nos quaes sejam parte interessada.

Todavia, o departamento tem lutado com difficuldade de endereços neste seu desinteressado objectivo, pelo que solicita de todos aquelles que se queiram beneficiar com os seus serviços, sem qualquer onus, a remessa de seus endereços ou o registro pessoal na séde da Associação Commercial. — Departamento Juridico — rua da Alfandega, 17.

Licença na Marinha

O ministro da Marinha concedeu por acto de hontem, ao primeiro tenente Abelardo dos Santos Matta noventa dias de licença para tratamento de saude.

NOTAS MUNDANAS

IRONIA, AMIGA DOS HOMENS TRISTES...

Estes dias sem sol são tristes e lentos. Tem um ar dominical de melancolia. São interminaveis e cacetes como um amigo sem espirito. Além disso, pardos, enfadonhos, humidos, põem um "spleen" insuportavel na alma da gente.

Quando o sol — "o claro amigo dos heroes:" — deserta a paisagem colorida do tropico, eu, para fugir ao mão-humor, me refugio na doce companhia amavel da minha melhor amiga; a ironia... E' ella a companheira consoladora e envolvente dos meus dias de tedio. E' é ella quem, compassiva e mansa, me ajuda nesses dias a supportar a vida... Filha das claras paisagens illustres do Mediterraneo, ella tem a graça civilizada e polida de Pallas Athenéa. E' indulgente e desprezadora. E' melancolica e scintillante. No seu macio sorriso, tão discreto e tão espiritual, ha ainda o travo incomparavel do mel do Hymetto... E' ella, que foi amiga de Homero, de Socrates e Platão, que sorriu nos labios de Alcibiades e de Aristophanes, ainda hoje soube ser uma companheira agradavel e util. Gosto della. Mas sinto que no nosso tempo já não ha clima para o seu lindo sorriso. Em todo caso, nas alamedas silenciosas do seu jardim, a gente pensa que o sol que as nuvens esconderam no céo do tropico e ainda o sol dourado e illustre de Athenas... Ironia, doce amiga! Estes dias sem sol, no Rio, tem um ar de dias feriados: são tristes e embrutecidos como uma anecdota sem graça. Ajuda-me a supportal-os até que venha de novo o sol, que nos restitua o bom-humor, a alegria, o prazer animal de viver... Este céo cinzento e pesado collabora no nosso tedio. E só tu, amiga encantadora, consegues nesses dias embrutecedores, nos dar uma boa illusão de intelligencia e espiritualidade!... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Lewis Stone tem um "yacht" — "Aurora".

Gozando suas ferias deste anno, elle vae fazer um cruzeiro pelos portos sul-americanos do Pacifico. E irá em boa companhia...

Os convites já foram feitos.

Letras e Artes

A nota de mais palpitante curiosidade intellectual do momento é a exposição de Noemia, que se inaugura terça-feira, 15, ás 17 horas, no grande salão do Palace Hotel.

Essa exposição, que marcará a entrada da estação com uma encantadora nota de espiritualidade e elegancia, constará de trinta quadros e sessenta desenhos.

* * *

O sr. Mario de Lima Barbosa apresentou a sua candidatura á vaga de Rocha Pombo, na Academia Brasileira de Letras.

* * *

Foi eleito segundo secretario da Academia Brasileira, na vaga de Augusto de Lima, o sr. Celso Vieira.

* * *

Hoje, ás 17 horas, no Palace-Hotel, inaugura-se o 6.º Salão dos Artistas Brasileiros.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A menina Lea, filha do senhor Astrolabio Lima; a senhorita Laid Mendes, filha do sr. Lauro Mendes; o dr. Adauto Botelho; o dr. Anysio de Sá.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Victorino Moreira, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil, figura do maior realce nos nossos meios de commercio, industria e social.

— Faz annos hoje a senhora Zephyr Daladier Pereira, viuva do sr. Aurelio Furtado Pereira e mãe do nosso companheiro de redacção, sr. Lourival Daladier Pereira.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento hontem o sr. Herbert Quintin e a senhorita Maria Paes Leme Magalhães.

O noivo é funccionario bancario e filho do sr. Eduardo Quintin, do alto commercio desta praça, e de d. Frieda Quintin, e a noiva do tenente Raymundo Tavares Magalhães e da senhora Georgina Paes Leme de Magalhães.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento do sr. Herotides Mello Godinho, funccionario municipal, filho do commandante Mario da Cunha Godinho,

Enlace Maria Magdalena Amorim-Alamiro de Souza França, hontem realizado na matriz de S. Geraldo

da Base Aerea de Santa Catharina, com a senhorita Elza Luiz de Moraes, filha da viuva Benvinda de Moraes.

A ceremonia civil será realizada ás 13 horas, na 3.ª Pretoria Civel, e a religiosa, ás 14 horas, na matriz do Engenho Novo.

— Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial do sr. Julio Duvanel, do commercio desta praça, com a senhorita Anna de Lemos, filha da viuva d. Anna Chagas de Lemos.

Na 5.ª Pretoria, ás 13 horas, terá logar o acto civil, servindo de testemunhas da noiva o sr. Oscar Moreira e a senhora Georgina Moreira, e do noivo o sr. José Leovegildo Lopes e a senhora Fanny Lopes.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Edgard Vieira Terra, proprietario da conceituada casa de calçados "A Insinuante", e sua esposa, com o nascimento, occorrido em 10 do corrente, de um menino, que tomou o nome de René.

— O sr. e a sra. Oswaldo F. de Freitas participam o nascimento de sua filha Maria Luiza.

— O lar do sr. Luiz Duprez e de sua esposa, senhora Laurinda Duprez, encontra-se em festa com o nascimento do menino René.

Baptisados

Realiza-se amanhã, ás 16.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, a ceremonia de baptismo da menina Lygia Maria, filhinha do sr. Ernesto dos Santos (o popular Donga) e sua senhora, d. Zaira Oliveira dos Santos.

Serão padrinhos o sr. Henrique Diniz, alto funccionario do Banco do Brasil, e a senhorita Helena Barreto.

Recepções

Festejando o seu anniversario, a menina Therezinha, filha do casal sr. e sra. Pedro Duarte, deu hontem, á tarde, na sua residencia da rua Barão de Jaguaribe, uma elegante e animada recepção ás suas amiguinhas.

Festas

Está marcada para o dia 19 a nova "Festa do Livro", que a Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira resolveu organizar, em vista do brilhante successo alcançado pela precedente.

Constará essa festa de um chá nos salões do Palace Hotel, no qual as pessoas interessadas encontrarão á venda os livros premiados de 1933 e as novidades apparecidas até março do corrente anno.

A nossa tão apreciada poetiza M. Eugenia Celso dissertará sobre "O Livro e a Leitura".

Além disso, será feita uma tombola, para a qual concorrerão todos os numeros dos bilhetes de entrada.

Pelo bom acolhimento que tem tido no nosso meio culto a "Bibliotheca Circulante, incansavel no seu desejo de a todos satisfazer, é de esperar que essa nova festa seja tão bem succedida quanto a primeira, tanto mais que fazem parte da grande commissão organizadora os nomes mais em destaque da nossa sociedade, como sejam: senhoras Getulio Vargas — embaixatrizes da França, da Belgica, de Portugal — ministro Oswaldo Aranha — Salgado Filho — Cavalcanti de Lacerda — general Baudouin — condessa de Chaufafit — Le Verdier — De Richoufftz — Defourneaur — R. Castro Maya — L. de Paula Machado — Adhemar de Faria — Aloysio de Castro — Leonor de Beurepaire Moniz de Aragão — Walter Sarmanho — Rubens de Mello — Bueno do Prado — marqueza de Barral — Charles Marot — La Saigne — Daeschner Cadrer — Costa Azevedo — Henrique Dodsworth — Philadelpho de Azevedo — Otto de Faria — Eugenio G. Catta Preta — C. Fonseca Costa — Crissiuma Paranhos — Gustavo Rheingantz — Monteiro de Leão — Xavier da Silveira — Candido Guimarães — Roberto Lage — Henrique Arthou — Singery — Pouchot — Carpentier — Rodamazia Muniz Freire — Ernesto Street; senhoritas Rachel Guarita — Luiza Souza Leão e Isabel de Assis.

Os bilhetes para essa festa poderão ser encontrados no Palace Hotel, na Associação das Senhoras Brasileiras, á rua da Quitanda, n. 58, e na séde da Bibliotheca, á rua Marquez de Abrantes, 18, 1.º, das 14 ás 17 horas.

Reservam-se mesas a 10$000 na recepção do Palace Hotel. Bilhetes a 10$000, com direito ao chá e á tombola.

— Amanhã, o Fluminense Football Club abrirá os seus salões para realizar o annunciado "cock-tail" dansante organizado cuidadosamente pelo seu Departamento Social, em homenagem á delegação do Tennis do Club Athletico Paulistano, que veiu disputar com a representação do tricolor a 1.ª Competição de Tennis da Taça "Maria Prado Aranha".

Como todas as reuniões sociaes e festas do Fluminense F. Club têm especial relevo e encanto, pela concurrencia de seus distinctos associados e gentis frequentadoras, tudo faz prever que o "cock-tail" dansante de amanhã alcance o brilho e fino gosto que caracterizam as animadas e elegantes festas do tricolor.

As danças, abrilhantadas por uma excellente orchestra, serão iniciadas ás 17.30 horas, logo após o encontro do football entre o Bangú A. Club e o Club de Regatas do Flamengo.

O traje será o de passeio.

— A sociedade carioca aguarda sempre com vivo e justificado interesse a realização das reuniões elegantes do Botafogo Football Club, onde se encontram, num ambiente de rara distincção, as figuras mais expressivas do mundanismo da cidade.

Amanhã, domingo, realiza-se um jantar-dansante no palacio colonial da rua Wenceslão Braz, a partir das 21 horas, com a presença de excellente orchestra.

— Realiza-se amanhã, na séde do Orfeão Portugal, uma festa dansante, das 18 ás 24 horas, offerecida pela Directoria aos associados e suas familias.

Dia 26, em commemoração ao decimo primeiro anniversario de fundação desta sociedade artistica, será realizada uma imponente festa, com inicio ás 20.30 horas, por uma sessão solemne.

— Está despertando vivo interesse o sorvete-dansante que o America fará realizar, hoje, dia 12 do corrente, ás 20.30 horas.

Para este sorvete dansante o America contractou a inegualavel jazz Imperial, que tanto vem agradando aos assiduos frequentadores do America.

O Departamento Social avisa que para este sorvete dansante o ingresso será com o recibo numero 5, de maio, e o traje exigido é o de passeio completo.

— O Tijuca Tennis Club, por seu Departamento Social, fará realizar, amanhã, das 21 ás 24 horas, uma grande noite de arte regional, que obedecerá á orientação de Paulo de Magalhães, illustre escriptor e nosso collega de imprensa.

E obedecendo a um programma caprichosamente elaborado, desfilarão pelo palco do salão nobre do distincto gremio da Tijuca os mais destacados elementos do nosso "broadcasting" e da sociedade tijucana. Eil-os: senhora Hilda Borges Curty, grande interprete de canções nacionaes; senhorita Sylvia Mello, Lu Marival, estrella da Cinedia e da Radio Rio; Luiz Barroso, com o seu maravilhoso chapéo de palha; João Petra de Barros, Custodio Mesquita e os artistas exclusivos da Radio Cajuti; Lenita Moreno, Yolanda Visconti, Edgar Velloso, José de Freitas, João Pernambuco, Jesus Trinta, Alberto Level, Marcos Almir, Jorge Vallet e Manoelito Xavier.

A parte humoristica foi confiada aos srs. dr. Paulo Magalhães, Henrique Marques Porto e Fouad Chalfun.

O "clou" será, no entretanto, a representação do "sketch" comico — Congresso Feminista, de A. Marquês Porto.

Conferencias

No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibiturúna, 53, o dr. Carlo de Carvalho realizará, no dia 15, ás 16 horas, a conferencia deste mez, com o thema: "Os males da actualidade e o meio de removel-os".

Entrada franca.

Hospedes e viajantes

De regresso ao Ceará, embarca hoje, ás 11 horas, no Armazem 6, para Fortaleza, a bordo do "Ita", o sr. Antonio Accioly, alto funccionario da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

— Em companhia de sua mãe, senhora Esther Diniz de Sá Earp, regressou da Italia a senhorita Maria de Lourdes Sá Earp, artista patricia, que se achava na Europa, aperfeiçoando os seus estudos de canto.

Enfermos

Tendo sido victima de um accidente de automovel, encontra-se acamado, no seu elegante apartamento do Edificio Olinda, o professor Aluizio Marques, director do Sanatorio São Vicente e clinico de grande prestigio nesta cidade.

— Em Petropolis, onde reside, encontra-se enfermo o dr. Horacio Magalhães Gomes, advogado no fôro petropolitano e ex-deputado estadual pelo Estado do Rio.

— Foi operado de appendicite, pelo dr. Maurity Santos, o pintor Di Cavalcanti.

Missas

Será celebrada, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia, por alma de d. Anna Chaves de Carvalho, viuva do commandante Apolinario de Carvalho e mãe dos srs. Antenor G. de Carvalho, do alto commercio, e primeiro secretario da Associação dos Empregados no Commercio; do dr. Adalberto Gomes de Carvalho, engenheiro da Inspectoria de Illuminação, e das senhoritas Aracy e Alayde Gomes de Carvalho.

ESCOLA NAVAL

O QUANTITATIVO FIXADO PARA AS REFEIÇÕES DOS ALUMNOS

O ministro da Marinha declarou ao director geral da Fazenda da Armada que, attendendo a que os alumnos da Escola Naval estão sujeitos a um regimen especial de permanencia obrigatoria no alludido estabelecimento, de segunda-feira até sabbado, fazendo, consequentemente, todas as refeições na citada Escola, o que não se verifica com o pessoal dos demais estabelecimentos, corpos e navios, que, em virtude de licenciamento diario da maioria das respectivas guarnições não se utiliza de todas as refeições, fica fixado, doravante, em mil e quinhentos réis diarios, o quantitativo previsto na 7ª observação da tabella de rações approvada em 21 de março de 1929.

Vae commandar a flotilha de navios hydrographicos

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de mar e guerra Alvaro Rodrigues de Vasconcellos para commandar a flotilha de navios hydrographicos subordinada á Directoria de Navegação da Armada, que vae effectuar o levantamento da bahia dos Gauchos, em Florianopolis, no Estado de Santa Catharina, afim de ser installado alli o quinto districto naval.

Navio-escola "Almirante Saldanha"

UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO MINISTRO DA MARINHA SOBRE AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS

Foi experimentado hontem, com exito, o navio-escola "Almirante Saldanha", data em que o grande veleiro da nossa Marinha ficou com as suas velas e motores installados.

Sobre essas experiencias, o ministro Protogenes Guimarães recebeu hontem, pela manhã, o seguinte telegramma, enviado pelo commandante do barco, capitão de fragata Sylvio de Noronha:

"Após experiencias de mar com bons resultados, o navio regressou. A velocidade maxima attingida foi de 12 milhas e tres decimos. A experiencia de panno revelou bôas qualidades de veleiro. A impressão geral foi magnifica. Congratulo-me com v. ex." — (a) Sylvio de Noronha, capitão de fragata, commandante.

Indeferido porque não se utilizou do Lloyd Brasileiro

Ao delegado fiscal em Sergipe o director geral do Thesouro communicou haver o ministro da Fazenda resolvido indeferir, em face do disposto no art. 3º do decreto 19.682, o requerimento em que o cabo da Mesa de Rendas Federaes de Estancia, Manoel Ramos de Oliveira, pede pagamento da importancia correspondente ao seu transporte entre os portos de São Salvador e de Aracajú, visto haver o peticionario terviajado em vapor não pertencente á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Varias noticias militares

Foram designados: para adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o capitão Edgard Baena; para servirem na Fabrica de Viaturas do Exercito (Curytiba), o capitão Manoel Caldas Braga, 1º tenente Julião Muller Neiva de Lima e 2º tenente commissionado José Francisco Beltzac.

— Foi dispensado, de ajudante de ordens do commando da 5ª Região Militar, e designado para identicas funcções junto ao commando da 3ª Região Militar, o 1º tenente Conraciara Bricio do Valle.

— Foram designados: para chefe da secção do estado-maior da 2ª Região Militar, o major Antonio Thomé Rodrigues, por conveniencia absoluta do serviço.

— Foram approvadas as instrucções para execução do orçamento do Ministerio da Guerra e funccionamento do Serviço de Fundos, até a regulamentação completa do mesmo serviço, de accordo com as disposições dos decretos ns. 23.976, de 6 de março de 1934 e 24.168, de 25 de abril de 1934.

— O capitão Raul de Albuquerque, 1º tenente Bibiano Dale Coutinho e 2º tenente contador Benedicto Carlos de Moraes, passaram, por absoluta conveniencia do serviço, á disposição da Directoria da Fabrica de Canos e Sabres para armas portateis.

— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos, pelo Thesouro Nacional: 1:800$, a Lucio Mendonça Ribeiro; 1:870$, a Umbelino José da Fonseca; 33:155$400, a Dias de Almeida & C.: 4:438$700, a A. Sant'Anna & C.: 9:930$000, ao capitão Decio Palmeiro Escobar: 1:500$, a Felippe Ramos: 6:500$, a G. Ferreira & C.: 10:098$700, a João Acyndino da Costa.

— Foi nomeado auxiliar especialista de 2ª classe do Serviço Telegraphico do Exercito, o 2º sargento Tito Prieto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Campeonato Official de Football

OS JOGOS DE AMANHÃ

Serão realizadas amanhã, em continuação ao campeonato carioca de football, mais quatro importantes jogos, que são os seguintes:

BOTAFOGO X BRASIL

Campo da rua General Severiano.

O campeão de 1933, com a sua equipe em excellentes condições, defrontar-se-á com o club da faixa rubra, que se preparou com todo o cuidado para proporcionar ao seu forte adversario uma desagradavel surpresa.

Mas, levando-se em conta a maior cohesão da equipe alvi-negra, a partida deve ser-lhe favoravel.

Os quadros provaveis

BOTAFOGO — Moura; Vicente e Albino; Ferreira, Waldyr e John; Eloy, Franklim, Nilo, Jayme e Pirica.

BRASIL — Botelho; Orlando e Lucio; Mazinho, Castro e Walter; Arnaldo, Zézinho, Octavio, Betinho e Waldemar.

Os juizes

Juiz dos primeiros quadros — De commum accordo: Waldemiro Liotti.

Juiz dos segundos quadros — De commum accordo: João Alves Pereira.

ANDARAHY X RIVER

Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

Os alvi-verdes, que vêm desenvolvendo uma "performance" notavel na actual temporada, defrontar-se-ão, domingo, com a impetuosa e enthusiasmada equipe dos azulinos suburbanos, que têm, por sua vez, surprehendido os seus adeptos com os triumphos esplendidos que têm obtido.

Dado o bom estado em que se encontram as duas equipes, a peleja entre ellas promette ser interessante.

Os quadros provaveis

ANDARAHY — Jaguaré; Chuvisco e Tricario; Avila, Bethuel e Venerotti; Alvaro, Nelinho, Bianco, Palmier e Floriano.

RIVER — Jaguaré; Bolão e Palmeira; Malachias, Costa e Gradim; Canedo, Manoel, Ivo, Luiz e Nelinho.

Juiz dos primeiros quadros — Sorteado: Rogerio Braga Filho.

Juiz dos segundos quadros — Sorteado: Olegario Laranja.

COCOTA' X MAVILIS

Campo no Jardim Carioca.

O club ilhéo terá, domingo, a visita do gremio da Ponta do Cajú.

Levando-se em consideração o bom desempenho que ambos têm tido em seus ultimos encontros, deverão proporcionar aos seus adeptos momentos de intensa emoção.

Qualquer prognostico acerca do resultado do jogo é prematuro.

Os quadros provaveis

COCOTA' — Allain; Cazuza e Isidro; Dedinho, Segundo e Appolinario; Hyppolito, Setenta, Betinho, João e Adherbal.

MAVILIS — Ninho; Polaco e Alô II; Chavão, Genaro e Parreiras; Alô I, Pisca, Aragão, Antoninho e Herminio.

Juiz dos primeiros quadros — Sorteado: Sebastião de Campos Cesario.

Juiz dos segundos quadros — Sorteado: Armando Borges Ribeiro.

PORTUGUEZA X OLARIA

Em disputa do campeonato da cidade, defrontar-se-ão, numa das melhores partidas do dia, as duas adestradas equipes acima, que possuem em suas fileiras jogadores de nomeada.

A partida será interessantissima, pois o preparo das duas turmas é o melhor possivel.

Os quadros provaveis

PORTUGUEZA — Nogueira; Antonio e Nelson; Ney, Taquara e Bolão: Arthur, Waldemar, Arnaldo e Jaguão.

OLARIA — Biroba; Alfredo e Armindo; Gradin, Viveiros e Nonô; Horacio, Gago, Pierre, Carauna e Gaucho.

Juiz dos primeiros quadros — Sorteado: Jayme Guimarães.

Juiz dos segundos quadros — Sorteado: Abilio Silverio de Jesus.

Campo da A. A. Portugueza.

Nilo, o commandante da offensiva alvi-negra

CHAMADA DE JOGADORES DO BOTAFOGO F. C.

Para o jogo de amanhã, com o S. C. Brasil, o Departamento Technico do Botafogo F. C. pede o pontual comparecimento, na séde do club, ás 11 horas, dos seguintes jogadores:

Voltaire, Orlando, Paulo, João, Geraldo, Russo, Newton, Jorge, Paulo Samuel, Manoel Ferreira, Lulú e Ponce. A's 12.30 horas: Moura, Vicente, Albino, Ferreira, Waldyr Simas, John, Rogerio, Eloy, Attila, Franklim, Nilo, Jayme, Pirica e Maggiotto.

Prevenindo-se contra as evasões de jogadores

UM ACCORDO ENTRE A LIGA ARGENTINA E A FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Por intermedio da directoria do S. Paulo F. C. acaba de ser negociado um accordo verbal entre os dirigentes da Liga Argentina de Profissionaes e a Federação Brasileira de Football, prevenindo-se contra futuras evasões de jogadores.

Afim de que os demais membros interessados pudessem inteirar-se das bases do accordo que está sendo combinado, effectuou-se quarta-feira passada, na séde da Federação Brasileira, uma reunião á qual compareceram os srs. João Baptista Cunha Bueno, Luiz de Barros, Ruy Sodré, Paulo de Carvalho, respectivamente, presidente, vice-presidente, secretario e thesoureiro do S. Paulo F. C.; Sergio Meira e Arnaldo Guinle, respectivamente presidentes da Federação Brasileira e do Conselho de Administração e os presidentes de todos os clubs profissionaes cariocas.

Durante a reunião que se prolongou das 11 horas ás 18 horas, foi estudado o assumpto em todas as suas minucias.

A entidade argentina tendo sido inteirada de tudo, enviou um telegramma de applauso e agradecimento á acção do S. Paulo F. C.

O accordo entre as duas partes será assignado nesta capital, uma vez chegado o secretario da Liga Argentina, que já embarcou para esta capital a bordo do "Avila Star".

Os 500 contos de hoje

Serão ainda uma vez vendidos ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que tem a numeração mais escolhida e sympathica do magnifico plano da Loteria Federal — custam os inteiros 64$, meios 32$, quartos 16$, fracções 3$200, que igualmente se vendem dentro dos "Enveloppes Mascotte", inimitavel creação do "Ao Mundo Loterico". Habilitae-vos.

O encontro S. Christovão x America será a 20 do corrente

Tendo a tabella official da Liga Carioca determinado para o dia 17 do corrente a realização do jogo São Christovão x America, os dois gremios, por conveniencia, resolveram, de commum accordo, transferil-o para o dia 20 do corrente.

De Saa e Dedovitis já embarcaram para esta capital

Em companhia do sr. Vellengui, representante do America F. C., embarcaram, ante-hontem, em Buenos Aires, rumo a esta capital, os jogadores argentinos De Saa e Dedovitio que vêm integrar a equipe do gremio rubro.

O 2º numero da revista "Sport", de S. Paulo

Recebemos o segundo numero de "Sport", mensario sportivo illustrado que se publica em São Paulo. E' um numero interessante publicando além de optimas photographias, um copioso noticiario sobre football, tennis, basketball, athletismo, etc., etc.

O proximo interestadual entre o Fluminense e o S. Christovão

Em disputa de uma partida interestadual amistosa, deverão encontrar-se no dia 23 do corrente, á noite, no campo da rua Figueira de Mello, as equipes profissionaes do Fluminense A. C., de Nictheroy, e o São Christovão A. C., da Liga Carioca.

Possuindo os dous clubs conjunctos bem constituidos e treinados, o embate entre elles promette ser sensacional.

As forças de ambos se equilibram, pois, se de um lado vemos Francisco, Dado, Manoelzinho e Quintanilha, no outro temos Acyr, Julinho, Almir e Deco.

Resoluções do Conselho Administrativo da Liga Carioca

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, em sua reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — approvar o balancete referente ao movimento da Caixa, de janeiro a abril do corrente anno, apresentado pela thesouraria;

c) — tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico, datada de 24 de abril ultimo findo, em que, de accordo com determinação deste Conselho, apresenta a seguinte tabella dos jogos para o returno do campeonato do Rio de Janeiro, excluindo os marcados para as quintas-feiras, e approval-a, ficando facultado aos clubs interessados a antecipação, para qualquer dia da semana anterior, do jogo que realizariam no domingo:

Maio:

27 Vasco x America
   S. Christovão x Bomsuccesso.

Junho:

3 Bangu' x Fluminense
   Bomsuccesso x Vasco
10 Vasco x Bangu'
   Flamengo x Fluminense
17 America x Flamengo
   Fluminense x São Christovão
24 Bangu' x Bomsuccesso
   S. Christovão x Vasco

Julho:

1 Bomsuccesso x Flamengo
   America x Fluminense
8 Bangu' x São Christovão
   Bomsuccesso x America
15 Flamengo x Vasco
   Bangu' x America
22 Vasco x Fluminense
   S. Christovão x Flamengo
29 Flamengo x Bangu'
   Fluminense x Bomsuccesso

Agosto:

5 America x São Christovão.

O novo guardião rubro-negro

Em retribuição á gentileza recebida do dr. José Bastos Padilha, presidente do C. R. Flamengo, que puzera á disposição do dr. Luiz de Barros os players Amado e Bindo, a directoria do São Paulo F. C., concedeu passe livre ao guardião José, para que venha defender o arco da equipe profissional do gremio rubro-negro.

O afamado arqueiro paulista, que é um dos mais perfeitos do Brasil naquella difficil posição, embarcou hontem em São Paulo para esta capital.

Com a nova acquisição feita o Flamengo fica de posse de dois bons guarda-vallas Alberto e José, com os quaes poderá fazer figura ainda mais brilhante na actual temporada.

No mundo das redeas

Com um programma composto de seis carreiras magnificamente organizadas, em se tratando de reunião em dia util, o Jockey Club Brasileiro levará a effeito, esta tarde, mais uma das suas costumeiras sabbatinas, tão do agrado dos turfistas cariocas.

Dos premios confeccionados, todos cheios e com patente equilibrio de forças, merecem destaque os que tomaram as denominações de "Canção" e "Bonete Azul", isto para não citar outros em condições de manter os afficcionados em constante animação.

O primeiro assignalará um encontro promissor de bons lances entre Astro, Alsaciano, Eirtaeh, Bonete Azul, Araxita, Itú, Xiah, Palhacito e Ami, e o segundo levará ás ordens do "starter" os animaes Jaguaré, Dux, Arlequim, Tracajá, Saratoga, Galarim, Xamate, Palospavos, Gandhi, Audaz e Barrés.

A seguir, publicamos como o vimos fazendo, habitualmente, os commentarios sobre os differentes pareos a ser cumpridos:

PRIMEIRO

A "performance" cumprida por Lambary, na sete dias, colloca-o muito á vontade nesta carreira. Contentando o pensionista de José Martins, actualmente, melhores condições de treino, a sua victoria se nos afigura mais que viavel. Assim sendo, a nossa preferencia está inteiramente a seu lado. Como candidatos ao "placé", surgem, com maiores probabilidades, Marquita, Vampiro e Ulisses, ficando este para defender o nosso prognostico. Os restantes concurrentes, que são Saucy Sally, Secilliana, Violão e Legenda, pouco poderão produzir.

SEGUNDO

A mediocridade dos parelheiros inscriptos nesta competição deixa o chronista mais arguto em difficuldade para fazer uma escolha segura.

Pelos exercicios procedidos durante a semana, temos a impressão de que a victoria deverá ser decidida entre Bolichero, Kassina e Defence, razão por que os indicamos nesta ordem.

TERCEIRO

Secundando Galarim, Jemopotyr está sendo considerado, aliás com justiça, como uma das forças. Comquanto reconheçamos ter o filho de Caçador dilatadas possibilidades, achamos que terá elle de empregar todos os esforços para derrotar Garibaldi, que vem de bater, de uma, Bolivar e Justice, que estão em estado de figurar com successo.

Afóra estes, temos Klecpe com alguma "chance" de entrar collocado.

QUARTO

Fazendo as exclusões de Carta Branca, Crepusculo e São Sepé, que só tem velocidade inicial, e Negro, que já andou melhor que agora, appareceram com probabilidades de exito, em plano superior, Yonne, Dollar e Barraka, e, em segundo, Portena, que vem gradativamente entrando em fórma. A regularidade das actuações de Barraka, que vae entrar nesta prova, e as do Dollar, ensejo a sua ida para a frente de Yonne, tornam difficil a escolha. Sendo Portena azar bastante acceitavel.

QUINTO

E' fóra de qualquer duvida que São Jaguaré, Dux, Gandhi, Tracajá e Saratoga os mais cotados para ganharem desta pugna. Considerando ser a corrida na pista de areia, Gandhi ficará com o encargo de passar na frente o disco de sentença, o que não quer dizer que Jaguaré não possa ser o victorioso facto que nos surprehenderá. Dux, Tracajá e Saratoga não deverão ser abandonados nas apostas. Se conseguir ganhar junto, Palospavos poderá preparar surpresa.

SEXTO

Com credenciaes não pequenas de abiscoitar os minguados tres contos desta justa, Xiah, Bonete Azul, Itú' e Alsaciano se apresentam, o triumphador Xiah e Bonete Azul, na dupla bem marcada, Bonete Azul e Itú' estão na "ponta dos cascos", podendo decepcionar os entendidos.

São de O JORNAL os seguintes:

PALPITES

Lambary — Ulisses — Vampiro.
Bolichero — Kassina — Defence.
Jemopotyr — Garibaldi — Bolivar.
Barraka — Yonne — Dollar.
Gandhi — Jaguaré — Dux.
Xiah — Alsaciano — B. Azul.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Com as montarias provaveis e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Galarim" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1(1	Lambary, I. Souza	56	7
(2	Saucy Sally, XX	53	5
2(3	Marquita, XX	54	4
(4	Ulisses, L. Ferreira	56	6
3(5	Vampiro, O. Coutinho	56	8
(6	Secilliana, A. Brito	49	3
(7	Violão, B. Cruz	54	4
4(8	Legenda, XX	54	3
(9	Herodes, não correrá	—	—

2º pareo — "Barraka" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	V. en Popa, J. Morgado	55	5
2(2	Cabochard, não correrá		
(3	Fusão, A. Brito	55	6
3(4	Kassina, A. Rosa	56	8
(5	Bolichero, W. Andrade	51	8
4(6	Dirapuitan, A. Silva	48	3
(7	Defence, F. Mendes	52	6

3º pareo — "Primeiro" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1(1	Jemopotyr, E. Gonçalves	55	7
(2	Chevalier, J. Santos	48	4
2(3	Bolivar, XX	54	5
(4	Justice, F. Mendes	52	5
3(5	Garibaldi, W. Andrade	56	8
(6	Pirata, G. Costa	51	3
4(7	Klecpe, A. Brito	53	4
(8	Solteirinha, XX	51	4

4º pareo — "Justice" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1(1	Yonne, I. Souza	55	8
(2	C. Branca, A. Brito	55	3
2(3	Crepusculo, N. Pires	56	4
(4	Dollar, B. Cruz	55	7
3(5	Portena, XX	53	6
(6	Negro, J. Morgado	53	4
4(7	São Sepé, O. Coutinho	53	5
(8	Barraka, XX	53	7

5º pareo — "Bonete Azul" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1(1	Jaguaré, A. Rosa	55	6
(2	Dux, O. Coutinho	56	4
2(3	Arlequim, A. Brito	53	5
(4	Tracajá, G. Costa	55	5
3(5	Saratoga, L. Ferreira	53	5
(6	Galarim, J. Morgado	52	6
(7	Xamate, C. Fernandes	55	4
4(8	Palospavos, B. Cruz	52	4
(9	Gandhi, A. Rosa	52	8
(10	Audaz, I. Souza	50	3
(11	Barés, XX	53	6

6º pareo — "Canção" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1(1	Astro, P. Vaz	55	4
(2	Alsaciano, G. Costa	48	7
2(3	Eirtaeh, F. Mendes	56	4
(4	Bonete Azul, XX	52	6
3(5	Araxita, A. Brito	54	3
(6	Itu', J. Santos	50	6
(7	Xiah, J. Canales	52	7
4(8	Palhacito, O. Coutinho	49	3
(9	Ami, XX	50	3

O primeiro pareo será corrido ás 14.45 horas.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Com as montarias provaveis e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Pum" — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Ribeirão, J. Canales	53	9
2	Niloo, XX	53	5
3	Murley, I. Souza	53	7
4	Soluco, C. Fernandes	53	4
5	Cock-Tail, O. Coutinho	53	4

2º pareo — "Astoria" — 1.400 metros — 6:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Brunhorb, S. Batista	56	4
2	Le Renard, J. Canales	52	8
3	Zorrastron, L. Ferreira	54	7
4	Transvaliana, F. Mendes	51	4
5	Ua'gua Cross, F. Vaz	48	5

3º pareo — "Carapaná" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Tupaceretan, I. Souza	54	7
2 (2	Urus, C. Fernandez	52	5
(3	Cangão, G. Costa	52	4
3 (4	Zaz Traz, J. Canales	54	3
(5	Mango, O. Coutinho	54	3
4 (6	Caprichoso, S. Batista	54	8
(7	Yale, W. Andrade	53	6

4º pareo — "Assis Brasil" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Twinbar, B. Cruz	55	7
2—2	Fabete, F. Mendes	49	7
3—3	Séa, J. Santos	55	7
4—4	Ritual, O. Coutinho	49	6
5—5	Sonsona, S. Batista	52	4
6—6	Xangó, G. Costa	55	4

5º pareo — "Navy" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Blue Star, A. Brito	52	8
(2	Kodak, O. Coutinho	51	6
2 (3	Sanhal, XX	51	6
(4	Benemerito, I. Souza	53	7
3 (5	Plathero, XX	53	3
(6	Matupiri, XX	51	4
4 (7	Universo, J. Canales	56	7
(8	Zug, A. Silva	55	4

6º pareo — "Beef" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Morena, I. Souza	49	6
(2	Yves, S. Batista	51	5
2 (3	Ziaca, XX	55	7
(4	New Star, G. Costa	52	6
3 (5	Royal Star, A. Rosa	56	6
(6	Velasquez, W. Andrade	54	5
4 (7	Irigoyen, F. Mendes	52	4
(8	Resaca, C. Fernandez	53	8

7º pareo — Classico "Mariano A. Moreira" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Yolanda, W. Andrade	52	6
(2	Delicosa, XX	51	6
2 (3	Tarso, H. Herrera	51	7
(4	Vichy, S. Batista	54	4
3 (5	Panam, F. Mendes	49	4
(6	Haragan, I. Souza	51	5
4 (7	Saxo, C. Fernandez	56	5
(8	Cantor, J. Canales	47	4
(9	L'Amazone, J. Canales	50	7
(10	Seugma, A. Silva	49	6

8º pareo — "Universitario Argentino" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Sueno Lago, S. Batista	56	8
(2	Colita, não correrá	50	—
2 (3	Hoquendo, W. Canales	50	5
(4	Lakin, XX	52	6
3 (5	Clever Boy, A. Silva	50	4
(6	Sonsa, J. Canales	53	6
4 (7	Serinhaem, J. Morgado	47	6

9º pareo — "Gravatá" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Xerem, J. Canales	51	7
2 (2	Consegon, X. Pires	56	6
(3	Adarga, S. Batista	55	3
3 (4	C. de Ago, W. Cunha	54	4
(5	Nalmo, XX	51	4
4 (6	Navy, I. Souza	53	6
(7	Cupué, A. Rosa	53	7

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Os "forfaits" de hontem

Na Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deram entrada os "forfaits" dos animaes Herodes e Cabochard, alistados no programma da reunião de hoje no campo hippico da Gavea.

A estréa de um jockey

Deverá fazer sua estréa hoje, conduzindo o cavallo Bonete Azul, o jockey argentino Juan B. Pinto, recentemente chegado de Buenos Aires.

Juan B. Pinto está prestando os seus serviços ao treinador Francisco Barroso.

Jockey Club Brasileiro

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do Hippodromo avisa que os animaes Saucy Sally e Solteirinha serão transportados ás 12,30 horas.

Concurso de hippismo

Serão iniciados no proximo domingo, dia 20, no Hippodromo Itamaraty, patrocinados pela Temporada de Turismo, os tão apreciados Concursos Hippicos, que no anno passado tiveram plena acceitação.

"Vida Turfista"

Magnifica, sob todos os pontos de vista, a edição de "Vida Turfista", que, posta á venda hoje.

Trazendo diversos artigos que focalizam o momento hippico nacional e estrangeiro, paginas humoristicas, as chegadas dos ultimos "meetings" e as suas outras secções do costume, "Vida Turfista" informará aos seus leitores sobre todos os parelheiros alistados nos torneios desta tarde e da tarde de amanhã, o que assignalará mais um triumpho do popular semanario.

A ultima melhor de tres entre o Fluminense e o Bangú

Terá lugar no campo da rua Pereira Gomes, encontrar-se-ão amanhã, no campo da Avenida Sete de Setembro a ultima partida da série melhor de tres, as equipes do Fluminense A. C. e do Byron F. C. que se apresentarão assim constituidas:

FLUMINENSE — Acyr; Julinho e Mirocéu; Valente, Carmo e Walter; Juca, Deco, Almir, Osmar e Nelio.

BYRON — China; Dias e Ignacio; Gurgel, Vadinho e Luizinho; Jaçatuba, Tavinho, Domingos, Russo e Durval.

Inicia-se hoje a temporada de catch do Stadium Riachuelo

A estréa de Stanislau Zbyszko — Dudú e Mossoró tomarão parte no programma

No stadium Riachuelo inicia-se esta noite o grande torneio internacional de catch-as-catch-can, o violento e empolgante sport moderno, que está, em toda a parte, tomando o logar do box. Vae, assim, o nosso publico, pela primeira vez assistir ao vivo essas formidaveis lutas, para as quaes é preciso os espectadores terem nervos solidos.

Reina a mais funda curiosidade pelas lutas de hoje, onde se apresentarão lutadores de real valor, homens de physico formidavel, ferozes e encarniçados no combate e tambem dois elementos nacionaes, que vão demonstrar assim suas possibilidades no novo sport.

O PROGRAMMA DE HOJE

O programma de hoje comporta quatro matches de catch e dois de box. Desta fórma, o publico terá occasião de aquilatar o contraste que existe entre a nobre arte e o dynamico sport dos Zbyszkos.

Abrem o espectaculo as lutas de box, uma entre amadores e outra entre os profissionaes Alvaro Santos, portuguez, e Jaboty, brasileiro. Em seguida veremos a primeira parte do programma de catch, que consta de duas lutas com os elementos locaes.

PRIMEIRA PARTE

Jack Conley e Mossoró fazem a primeira luta, que começará ás 21.30. O campeão inglez terá em Mossoró, senão um contendor experimentado, pelo menos um homem forte, cheio de energias e vontade de brilhar. O joven lutador portuguez já ha dias demonstrou como conhece a arte do "agarra por onde puderes".

Finda esta luta, subirão ao ring Dudú, o bravo campeão brasileiro, e Martim Zicoff, o feroz campeão russo. Espera-se um bom combate, pois que o lutador nacional de ha muito se vem preparando e conhece a technica da luta. O primeiro combate será num round de 30 minutos e o segundo começará após o termino da luta anterior e acabará ás 22.30.

Estes dois combates darão, pois, uma hora de luta cheia de violencia, caso não haja uma definição rapida por K. O.

SEGUNDA PARTE

Para preencher a segunda parte, que será a mais sensacional, subirão ao ring, ás 22.35, Stanislau Zbyszko, o maior phenomeno de todos os tempos, e Einar Johansen, o valente campeão norueguez. Sstanislau é o mais experimentado dos catches de todos os tempos e um athleta de tão extraordinarias qualidades que, aos 48 annos, possue uma saude de ferro e uma força e energias formidaveis.

Seu adversario, o forte norueguez, muito terá que empregar-se para vencel-o. A luta será num só round de 30 minutos.

Assim que terminar esta luta, subirão para a final o campeão hespanhol André Castanho e o americano Jack Russell. Será a mais tremenda das lutas e terá a duração de 45 minutos ou mais, caso um delles não ponha fóra de combate seu contendor. Castanho, que é um homem de forte compleição, robusto e valente como poucos, conhece profundamente os segredos do catch e em Buenos Aires venceu o torneio, batendo os homens mais fortes que lá appareceram. Jack Russell é um typo formidavel de cow-boy, audaz e batalhador como aquelles homens terriveis do Far-West. A luta entre os dois deve ser qualquer coisa de apocalyptico.

OS GOLPES PERMITTIDOS E AS DECISÕES

As regras do catch-as-catch-can são as mais liberaes possiveis, só não sendo permittidos os poucos golpes, realmente mortaes ou que possam provocar accidentes graves e sem effeitos espectaculares immediatos. Assim, são prohibidos: joelhadas, mordeduras, metter os dedos nos olhos, golpear com a mão fechada (a cutelada, a bofetada e a tapona são permittidas), puxar os cabellos, torsão de dedos em separado e bater na nuca com as duas mãos. Fóra disto, vale tudo.

As lutas definem-se das seguintes maneiras: desistencia: K. O., quando o homem cae inconsciente na lona por dez segundos; espaduas, na lona por tres segundos; quando um delles é atirado fóra do ring e não volta a elle, com suas proprias forças, dentro de 20 segundos; ou por desquilificação, após tres advertencias do juiz, quando commetter algum dos fouls estipulados acima.

Somente pela leitura deste regulamento se pode ter uma idéa do que é o violento sport, onde os homens não podem descansar uma fracção de segundo.

O PROGRAMMA GERAL

Preliminares de box — Uma luta de amadores — Alvaro Santos x Jaboty.

Preliminares de catch-as-catch-can — Jack Conley x Mossoró. — Dudú x Zicoff.

Semi-final — Stanislau Zbyszko x Einar Johansen.

Final — André Castano, hespanhol, x Jack Russell, norte-americano.

O HORARIO

As lutas começam ás 21 horas em ponto, com as preliminares de box. A's 21.30 começam os combates de catch-as-catch-can.

O Tijuca T. C. em uma competição de natação com o "Cuba"

AS HOMENAGENS DO GREMIO "CAJUTI" AOS ESTUDANTES ARGENTINOS

Mais uma iniciativa feliz do Tijuca Tennis Club. O club do bairro que lhe dá o nome promoverá, na proxima terça-feira, ás 20,30 horas, em sua piscina, uma importante competição internacional de natação com o Club Universitario de Buenos Aires.

E' um emprehendimento de grande projecção nos sports da cidade e que vem provar, uma vez mais, que o Tijuca Tennis Club não dorme sob os louros conquistados em prelios memoraveis. Tivemos, ha dias ainda bem proximos, as interessantes competições sportivas com o Centro Academico XI de Agosto, de S. Paulo, e sem ter o necessario tempo para o indispensavel descanso o Departamento Technico do victorioso gremio já nos promette um interessante "meeting" de natação.

Após a competição, o Tijuca Tennis Club fará realizar uma reunião dansante. O salão nobre será artisticamente ornamentado a flores naturaes e, para as dansas, tocará, incessantemente, uma excellente "jazz-band". Traje de passeio.

Promette revestir-se do maior brilhantismo a encantadora "soirée" dansante a realizar-se hoje, 12, nos magnificos salões do glorioso Confiança A. C.

Club de prestigio firmado, com uma frequencia seleccionada, o tradicional verde-negro terá, no sabbado, o pretexto de verificar o exito da festa, que já é aguardada com a maior ansiedade.

As dansas terão inicio ás 22 horas, ao som da estupenda "Jazz Teixeira". A séde está sendo ornamentaad sob a orientação do competente artista A. A. Portella.

A entrada dos socios só será feita mediante a apresentação de sua carteira social, com o recibo de maio (n.º 5).

O Corinthians virá ao Rio jogar com o Vasco

O Vasco da Gama está em entendimentos com o Corinthians Paulista, para trazel-o ao Rio, afim de jogar um match nesta capital.

A recomposição do quadro do São Paulo Football Club

CLODOALDO PARTIU PARA A ARGENTINA

Com a missão de concluir as negociações entaboladas com dous jogadores argentinos, seguiu, hontem para Buenos Aires, a bordo do "Oceania", o sr. Clodoaldo Caldeira, technico do São Paulo F. C.

Com a vinda dos dous players platinos, cujos nomes ainda são mantidos em reserva para que as negociações não fracassem, e a inclusão do Friedenreich no commando da offensiva e dos jogadores Jurandyr, Rivarola, Lino, Quarenta, Bindo, Hildegardo, Miro e Amado, postos á disposição da sua direcção sportiva pelos clubs cariocas, espera o São Paulo F. C. recompor a sua equipe que soffreu uma sensivel perda com a retirada de varios players que se puzeram ás ordens da Commissão Technica da C. B. D.

Amado, um dos players que comporão o futuro quadro do São Paulo F. C.

Submettidos a um regimen de treinamento intensivo, os jogadores nomeados atraz entrarão em plena fórma, e o São Paulo F. C. voltará a possuir novamente, um dos quadros mais technicos do Brasil, Jurandyr, Quarenta e Bindó já seguiram; os outros irão depois.

Os jogos de amanhã, em disputa do Campeonato de Water-Polo

Amanhã, pela manhã, na piscina da ilha das Enxadas, serão disputados os seguintes jogos do Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro.

PRIMEIRA DIVISÃO

Natação x Boqueirão — A's 9 horas — 2ºs quadros — Juiz: Nelson Mallemont Rebello. A's 9,30 horas — 1ºs quadros — Juiz: Abrahão Saliture. Chronometrista: Erasmo Souza Rocha.

Vasco da Gama x Internacional — A's 10 horas — 2ºs quadros — Juiz: Ayr Pinheiro. A's 10,30 horas — 1ºs quadros — Juiz: José F. Mendes. Chronometrista: Nelson Mallemont Rabello.

Policiamento: Irineu Ramos Gomes, Almir Pacheco, Paulo do Carmo, José Scassa e Aladino Astuto.

A festa social de amanhã no C. R. Guanabara

Amanhã, á noite, o Club de Regatas Guanabara abrirá os seus salões, para offerecer uma festa aos associados e excellentissimas familias.

As dansas serão iniciadas ás 20 horas, prolongando-se até á 1 hora da manhã, ao som de optima "jazz".

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação da carteira social, com o recibo de maio (n. 5), podendo os mesmos fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras. Traje de passeio.

Um convite do São Christovão aos seus associados

A directoria do S. Christovão Athletico Club, por nosso intermedio, convida todos os seus associados e pessoas amigas de Antonio Francisco Coelho, a assistirem á missa de 7º dia que por alma daquelle seu director thesoureiro geral, fará celebrar hoje, sabbado, dia 12, ás 9.30 horas, no altar de N. S. do Terço, na Matriz do Sacramento (Avenida Passos), pelo que se confessa agradecida.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO — OS JOGOS DE AMANHÃ

Serão levados a effeito, amanhã, em continuação ao Campeonato da 2.ª Divisão da A. M. E. A. os jogos seguintes:

ARGENTINA x IRAJA'

Campo da rua Engenho de Dentro.

Juiz dos primeiros quadros — sorteado: Arthur Gomes do Nascimento.

Juiz dos segundos quadros — sorteado: Manoel Pereira do Pinho.

BRASIL SUBURBANO x PENHA

Campo da rua João Pinheiro.

Juiz dos primeiros quadros — sorteado: Jacintho Macario F. Santos.

Juiz dos segundos quadros — sorteado: Manoel Rodrigues.

IDEAL x MUNICIPAL

Campo na Parada de Lucas.

Juiz dos primeiros quadros — sorteado: Waldemar Rodrigues Gomes.

Juiz dos segundos quadros — sorteado: Benedicto Belém.

AMERICA SUBURBANO x JARDIM

Campo da rua Rolando Delamare.

Juiz dos primeiros quadros — sorteado: Osmar Monteiro de Barros.

Juiz dos segundos quadros — sorteado: Wenceslau Villas Bôas.

DESIGNAÇÃO, POR SORTEIO, DO SR. ANTONIO MOREIRA, DO MAVILIS F. C., PARA ACTUAR O JOGO DE FOOTBALL — PRIMEIROS QUADROS, AMERICA SUBURBANO x JARDIM, A REALIZAR-SE NO DIA 13 DO CORRENTE

Havendo o sr. Oscar Monteiro de Barros se excusado de funccionar como juiz, no jogo de football, primeiros quadros, America Suburbano x Jardim, a realizar-se no dia 13 do corrente, foi, em data de hoje, sorteado para substituil-o, o sr. Antonio Moreira, do Mavillis F. C.

Torneio Initium da Segunda Divisão realizado nos 15 de abril

Brasil Suburbano x Ideal, classificando o Brasil Suburbano F. C., por ter vencido por 1 goal x zero.

Cordovil x Argentino, classificando o A. C. Cordovil, por ter vencido por 2 corners x 1 corner.

America Suburbano x Municipal, classificando o America Suburbano F. C., por ter vencido por 1 goal e 1 corner x 2 corners.

Anchieta x União, classificando o S. C. União, W. O.

Penha x Brasil Suburbano, classificando o Brasil Suburbano F. C., por ter vencido por 2 goals e 1 corner x zero.

Jardim x Cordovil, classificando o Jardim F. C., por ter vencido por 2 goals e 1 corner x 1 corner.

America Suburbano x Brasil Suburbano, classificando o Brasil Suburbano F. C., por ter vencido por 3 goals e 1 corner x zero.

União x Jardim, classificando o S. C. União, por ter vencido por 3 goals e 1 corner x 1 corner.

Brasil Suburbano x União, classificando o S. C. União, por ter vencido por 1 goal x zero.

APPROVAÇÃO DE JOGOS NA 2.ª DIVISÃO

O presidente da A. M. E. A., na forma do art. 48, n. XIII, combinado com o art. 54, n. III, dos Estatutos, approvou, em data de hoje, os seguintes jogos de football:

PROCLAMAÇÃO DO VENCEDOR DO TORNEIO INITIUM DE FOOTBALL DA 2.ª DIVISÃO

O presidente da A. M. E. A., approvando a proposta feita pelo sr. director technico, em communicação de n. 1.298, resolveu, na fórma do numero XIV do art. 48 dos Estatutos, proclamar o S. C. União, vencedor do Torneio Initium de Football da Sagrada Divisão de 1934.

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Os jogos iniciaes

E' finalmente, amanhã, que se inicia o Campeonato da Sub-Liga Carioca, com a realização das duas importantes partidas seguintes:

Bandeirantes x Modesto

Campo da Estrada da Freguezia.

O campeão e o vice-campeão do Torneio Initium farão uma das melhores lutas. Ambos estão com as suas equipes em forma e possuem iguaes possibilidades de vencer.

Madureira x Central

Campo da rua Domingos Lopes.

O quadro de Lola, que ainda não foi vencido este anno, em provas amistosas, iniciará o campeonato enfrentando o Central, que vae fazer a sua estréa na Sub-Liga.

TORNEIO EXTRA DA SUB-LIGA

O jogo de domingo

Em disputa do seu Torneio Extra, a Sub-Liga Carioca marcou para amanhã o seguinte jogo:

S. Paulo F. C. x Deodoro A. C.

Campo do Modesto F. C., á rua Goyaz.

REUNIÕES E ASSEMBLE'AS

Cavanellas F. C.

A directoria do Cavanellas F. C. convida, por nosso intermedio, a todos os associados quites, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, 12 do corrente, ás 20 horas, sendo que a segunda convocação será ás 21 horas, para tratar de interesses geraes e eleição de cargos vagos.

Jogos amistosos

Os quadros do Oceano F. Club para amanhã

A direcção technica sportiva pede o comparecimento dos players abaixo mencionados, ás 14 horas, na séde, afim de tomarem parte num match amistoso a realizar-se no campo do Meridional.

1.º team — Walter — Saquarema e Antonico; Allemão — Ladislão e Lalão — Suruba — Capilé — Vergueiro — Gaguinho e Elpidio.

2.º team — Henrique — Aureo e Aleixo — Agostinho — Oswaldo e Mortandela; Waldemiro — Carlos Araujo — Lili — Martinho e Haroldo.

Reservas — Amadeu — João Medeiros e Mauricio.

DIVERSAS NOTICIAS

Na Sub-Liga

TORNEIO INTERNO DE VOLLEY-BALL DO S. C. MACKENZIE

Encerraram-se as inscripções para o Torneio Interno de Volleyball do S. Club Mackenzie.

O Torneio Initium será effectuado no dia 19 do corrente.

Para organizar as bases do Torneio foi nomeada a Commissão seguinte: Irany Falcão — Paulo Ribeiro e Waldemar Santos.

CINEMA NO MACKENZIE

Offerecida pelo Foto Principal, do Meyer, será realizada no dia 27 deste mez uma sessão cinematographica para gaudio da criança mackenzista.

Com essa diversão se encerra a tarde-noite infantil, cujo patrocinio é confiado á Phalange Feminina do Sport Club Mackenzie, obedecendo ao seu programma de festas para o mez fluente.

O "LUNCH-DANSANTE" DE AMANHÃ NO MACKENZIE

Realiza-se dia 13 o lunch-dansante que, consoante seu programma de festas, o Sport Club Mackenzie levará a effeito domingo.

Os convites estão esgottados e isso é o indice mais seguro do exito que está reservado para essa reunião no elegante palacete "Mossoró".

As dansas que serão animadas por "jazz-band" iniciar-se-ão ás 15 horas.

Ingresso como o recibo numero 5 — Imprensa com o permanente.

NA LIGA CARIOCA DE PING-PONG

Os jogos iniciaes do Campeonato de Ping-Pong

Iniciou-se no dia 2 do corrente o Campeonato de Duplas da Liga Carioca de Ping-Pong, com varios encontros, nas sédes do Sport Club Rio Cricket e do Mauá F. Club tendo sido este o resultado geral:

Diniz-Enir venceram W. O. a Amilcar — Adelino — Manoel e Miguel 80 — Carmino e Hugo 62 — Archimedes — Pichin 80 — J. Bruni e Soares 46 — Pizzotti — Rondão venceram W. O. Luiz e Severo. Anacleto e Fernandes venceram W. O. a Jalmerez — Orlando — Lino e Antonio 80 — Forino e Angelo 67 — Waldemar e Gil 80 — Silva e Arnaldo 70 — Coulomb e Fróes venceram W. O. a Mesquita e Agenor.

As duplas Alfredo e Anthero e Joaquim e Renault não compareceram, motivo pelo qual cada uma dellas considera-se com uma derrota.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PING-PONG

Será realizado este anno o primeiro Campeonato Brasileiro de Ping-Pong, ao qual deverão concorrer paulistas, cariocas e fluminenses.

Os jogos serão realizados no Rio de Janeiro, sob o patrocinio da Liga Carioca de Ping-Pong.

Os apreciadores deste elegante sport de salão terão occasião de apreciar os mais perfeitos cracks da bolinha branca: Morales — Ratto — Dilê — Lilla — Maenza — Dario — Pizzotti — Melchiades — Horacio — Candinho — Dagô — Mesquita — Pindoba — Guilherme — Mocherry — Zéca e outros.

O S. C. AGRYPPUS VAE HOMENAGEAR A SUA DUPLA VENCEDORA

A directoria do S. C. Agryppus vae homenagear a sua dupla vencedora do Torneio Initium de Ping-Pong que a Liga especializada desse sport fez realizar em 24 do proximo passado, na séde do Mauá F. C.

Candinho e Horacio venceram a Ernani e Cacá por 60 x 51, e venceram a Pindoba e Mesquita por 60 x 40, venceram ainda a Zéquinha e Nelson por 60 x 35 e finalmente venceram a Dagô e Melchiades por 100 x 97, tornando-se dessa forma a dupla campeã do primeiro torneio initium de duplas promovido pela novel e florescente Liga Carioca de Ping-Pong, pertencendo a Dagô e Melchiades o segundo lugar depois de abaterem Collosso e Fróes, e Pizzotti e Zéca.

Horacio e Candinho receberão das torcedoras do Agryppus delicadas lembranças pelo brilhante feito da noite de 24 de abril, na séde do Mauá F. C.

NOS CLUBS AVULSOS

A ACCLAMAÇÃO DA MADRINHA DO PRETO E AMARELLO F. CLUB

Transcorreu brilhante a festa de acclamação da madrinha do Preto e Amarello F. C., senhorita Firmina Marianna Pereira.

A festa teve inicio com uma sessão solemne presidida pelo dr. Alceo de Carvalho, presidente da Colonia de Pescadores de Copacabana, tendo feito uso da palavra diversos oradores.

Terminada a ceremonia da acclamação, foi inaugurado o novo pavilhão do club.

A seguir foi realizado um animado baile, ao som de excellente "jazz-band".

NO COMPANHIA JARDIM BOTANICO A. C.

O Companhia Jardim Botanico A. Club, fez realizar ha pouco, em sua séde, á rua Barroso 201, uma attrahente festa para entrega dos premios aos campeões dos torneios internos de ping-pong e football.

Foram contemplados com premios instituidos os srs. Alvaro Marques de Oliveira, conductor 581, Luiz Azzariti, dr. Edmundo de Almeida Rego Filho, Carlos Martinez Rodrigues, Alpheu Sampaio, conductor n. 516, Abdalla Jorge Mesqueu, conductor 539.

Football — Alfredo Comte, Oscar Martins, João Gomes, Antonio Souza, Oscar dos Santos, Amilcar Gonçalves, Luiz Gomes, Joaquim de Souza, Paulo Campos, Luiz de Oliveira Gomes e Alberto de Souza.

Após a ceremonia da entrega dos premios, foram realizadas algumas partidas de ping-pong e inaugurada a secção de volley-ball da Companhia, sendo as provas em homenagem aos srs. Gow e Antonio G. Castro.

Terminada a parte sportiva, teve inicio um animado baile, que se prolongou até alta madrugada, ao som de optima jazz-band.

OS NOVOS EMPREHENDIMENTOS DO SPORT C. RODRIGUES

O S. C. Rodrigues que se acha entregue á direcção de um grupo de decididos sportsmen, vem experimentando ultimamente um notavel progresso que já o colloca entre as mais destacadas agremiações do pequeno sport.

O quadro social augmenta cada vez mais graças aos esforços da junta governativa, que tem a sua frente elementos incansaveis e de grande visão.

O S. C. Rodrigues que está com a sua séde installada á rua da Harmonia, na Saude, apesar de ser um dos mais novos da localidade, é o que mais sports pratica, pois além do football tem desenvolvidas secções de basketball, volleyball e ping-pong todas ellas em plena actividade.

Possue ainda um selecto departamento feminino, composto de senhoritas e senhoras, admiradoras do club, as quaes, por sua vez, não poupam esforços para que o S. C. Rodrigues se engrandeça cada vez mais.

O rink de basketball do club, com as dimensões necessarias á pratica desse sport, é todo de saibro, e foi adaptado tambem para a pratica de volleyball, que possue enthusiasticos cultores.

Uma excellente installação electrica completa o apparelhamento do rink.

Para que os divertimentos internos do club fossem intensificados, a junta governativa resolveu occupar todo o predio onde está installada a séde.

Eis, portanto, um club pequeno que, apesar de contar unicamente com os seus recursos sociaes, sem as rendas eventuaes de campeonatos, pode servir de exemplo e de modelo a outros que lhe queiram seguir as pegadas.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Com as mais fundadas esperanças de todo o Brasil parte, hoje, no "C. Biancamano" para a Italia, a embaixada do football nacional ao II Campeonato do Mundo

O Brasil no 2.º campeonato mundial de football

OS MEMBROS DA NOSSA DELEGAÇÃO DESPEDIRAM-SE DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO, DO INTERVENTOR E DOS MINISTROS

PALAVRAS DE ENCORAJAMENTO E DE FÉ

Partem, hoje, para Genova, com destino a Roma, os footballers brasileiros que vão, na Cidade Eter-

Dr. Lourival Fontes, chefe da delegação

na, defender o prestigio do soccer nacional, no 2.º campeonato do mundo.

A equipe que seguiu não representa, na verdade, a expressão maxima do nosso football. Ao contrario: ha, nas suas fileiras, grandes lacunas. Nella não figuram legitimos expoentes do sport que tanta voga alcançou no paiz, taes como Domingos, Friedenreich, Petronilho, Gradim, Ivan e muitos outros. Se, porém, no quadro não estão incluidos aquelles valores; se sua organização apresenta-se perturbada por uma série de incidentes, deixou margem a defficien-

Armandinho, commandante d ataque

cias, ha entretanto alguma coisa superior a tudo isso, capaz de annullar a todos esses factores desconcertantes: o enthusiasmo e o desejo ardente de elevar bem alto o nome do paiz cujas cores defendem. E isso é o bastante.

A RECEPÇÃO NO GUANABARA PALAVRAS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Hontem á tarde, estiveram no Palacio Guanabara, os membros da delegação que vae tomar parte no 2.º Campeonato Mundial a realizar-se em Roma.

Os sportsmen brasileiros foram acompanhados dos srs. Luiz Aranha e Lourival Fontes, o ultimo, chefe da delegação.

No Guanabara aguardavam os sportsmen, o sr. Getulio Vargas, o ministro José Americo e o sr. Pedro

Sylvio, back

Ernesto, interventor no Districto Federal.

Introduzidos no salão de honra, os membros da delegação foram apresentados pelo dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira.

O sr. Getulio Vargas palestrou demoradamente com o chefe e demais membros da delegação, perguntando-lhes sobre as "demarches" para a formação do quadro e sobre as difficuldades surgidas.

FALA O SR. LUIZ ARANHA

Por fim, tomando a palavra, o sr. Luiz Aranha fez uma exposição succinta do que occorreu, narrando os obices, encontrados, e fazendo um relato dos esforços dispendidos para que o football brasileiro figurasse o certamen mundial.

A RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS

Após ouvir com attenção as palavras do sr. Luiz Aranha, o chefe do Governo Provisorio fez uma rapida oração, concitando os sportsmen ali presentes a tudo fazerem pelo bom nome sportivo do Brasil, dizendo-lhes que a missão de que vão incumbidos é da maior responsabilidade. Não é sómente do aspecto sportivo que deve ser encarada a excursão: é do ponto de vista civico que ella deve ser considerada. Pela conducta dos nossos athletas, poderá a Italia aferir da grande cultura e do adeantamento a que attingiu o povo brasileiro.

E terminou com as seguintes palavras textuaes:

— "Ides para um paiz que se renova moral e materialmente. O italiano, que se sentia deprimido antes do advento do fascismo, sente-se hoje orgulhoso de sua raça. E' esse exemplo que deve guiar os sportsmen brasileiros. O pequeno campo onde ides lutar tem contornos que se alongam até o Brasil. Eu vos manifesto o desejo de que a victoria final sorria aos vossos esforços e fadigas para renome do Brasil. Sejam felizes!"

A seguir, o chefe do Governo apertou a mão a cada um dos seus visitantes, que se retiraram do palacio Guanabara, sorridentes, a bemdizerem a opportunidade que se lhes offereceu para exaltar bem alto, em paiz amigo, o nome sportivo do paiz.

Carlos Martins da Rocha, director technico

A HORA DO EMBARQUE

Tendo o "Conte Biancamano" de sair ás 12 horas em ponto, o embarque dos footballers brasileiros se effectuará ás 11 horas.

A's 10,30, o cortejo sairá da séde da C. B. D.

COMO FICOU CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO

A nossa delegação que partirá, hoje, a bordo do "Conte Biancamano", está assim organizada:

Chefe, dr. Lourival Fontes; thesoureiro, dr. Francisco de Paula Job; technicos, Carlos Martins da Rocha e Luiz Vinhaes; chronista, José Carlibé da Rocha; jogadores: Pedrosa, keeper; Sylvio e Luiz Luiz, backs; Bilé, Martim e Canalli, halves; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko, forwards. Como reservas vão Germano, Octacilio, Ariel, Waldyr, Attila e Carvalho Leite.

A AJUDA DE CUSTO

O thesoureiro da C. B. D. entregou a cada um dos jogadores uma ajuda de custo de um conto de réis.

OS JOGOS NA EUROPA

Além dos jogos do campeonato mundial, que serão travados na Italia, o nosso scratch jogará em Portugal e na Yugo-Slavia. A C. B. D. recebeu varias propostas de jogos na Allemanha, Suissa e França e, tambem, uma proposta para uma excursão ao centro da Europa, onde seriam jogados 12 matchs, nada, entretanto, estando resolvido.

A REUNIÃO NA SEDE DA C. B. D.

Uma exposição do sr. Luiz Aranha

Houve, hontem, pela manhã, uma reunião na séde da Confederação, á rua Sete de Setembro, com o objectivo de reunir os membros da delegação, afim de, dali, partirem para o Palacio Guanabara, em visita de despedidas ao chefe do Governo.

Compareceram, além do sr. Luiz Aranha, todos os jogadores, technicos e directores.

Waldemar, meia direita

Palestrou-se animadamente, tendo o sr. Luiz Aranha feito aos representantes dos jornaes ali presentes, uma ligeira exposição do que occorrera durante as "demarches" para a formação do scratch, que na opinião do presidente do Conselho da C. B. D., só vae desfalcado de tres elementos: Rey, Tunga e Domingos. O primeiro é um individuo de caracter fraco e dubio, cujo concurso logo que elle começou com evasivas foi logo dispensado. Quanto a Domingos affirmou o sr. Luiz Aranha que só o "passe" o impedia de prestar o seu concurso ao quadro brasileiro.

— Chegamos — disse — a offerecer ao Nacional a quantia de 4.000 pesos pelo passe. O club uruguayo exigia 7.500. No que se refere a Tunga, o sr. Luiz Aranha declarou que esse jogador palestrino assignara um contracto com a C. B. D., contracto que não foi cumprido, para o que concorreu naturalmente a habilidade do sr. Dante Delmanto.

Por ultimo, o sr. Luiz Aranha falou da excursão que o quadro brasileiro fará na Hespanha, Portugal e Yugo-Slavia, mantendo a convicção que elle saberá manter os creditos do football brasileiro.

O "ONZE" HESPANHOL, PROXIMO ADVERSARIO DO QUADRO BRASILEIRO

No dia 27 do corrente, na cidade de Genova, o quadro representativo do Brasil fará a sua primeira exhibição em terras europeas, prelinado com o famoso seleccionado hespanhol que se impoz ao scratch portuguez, nas eliminatorias do Campeonato Mundial ha pouco realizadas, dois duros revezes.

Justo é, portanto, que procuremos conhecer os valores do nosso proximo adversario, afim de que possamos balancear as nossas possibilidades na luta que se desenha grandiosa.

Segundo as criticas feitas pela imprensa iberica, o conjunto é respeitavel pelo poderio que possue, muito embora não represente a força maxima do paiz.

Analysando os valores de que se compõe o quadro, temos:

No arco, o guardião Zamora, que ainda é insubstituivel na posição, apesar de ter passado algum tempo ausente da actividade sportiva.

Quincoces é um zagueiro de notaveis recursos technicos, sem igual no paiz.

O seu companheiro the é inferior. Ciarrin, médio direito, é um authentico "crack" e o elemento mais notavel da linha média.

Marculeta, centro-médio, tem muito valor, mas a sua pequena estatura é tida como um entrave á sua acção quando tiver de defrontar-se com deanteiros de alto porte.

Tede, médio esquerdo, nos jogos contra os portuguezes não deixou boa impressão. Parece ser o mais fraco dos tres. E' tido como um homem lento e pouco technico.

Ventrobra e Luiz Regueira, que formam a ala direita, são jogadores de certo valor, mas que não chegam a constituir novidade.

Langara, centro deanteiro, é o artilheiro da turma. O seu jogo é de pouca movimentação, mas possue excellente arremate, com qualquer dos pés, e não desperdiça oportunidades.

Chacho e Gorastiza, que constituem a ala esquerda, são os pontos altos do quadro. Dois authenticos "cracks" que se comprehendem ás

Luiz Vinhaes, treinador

maravilhas. O mais notavel é Gorastiza, que é tido como um dos melhores ponta esquerdas do mundo. Eis, em synthese, os adversarios que devemos enfrentar no dia 27 do corrente.

O JUIZ DO JOGO BRASIL x HESPANHA

Para arbitrar o match entre os quadros do Brasil e da Hespanha, que será realizado a 27 do corrente, em Genova, em disputa do 2º Campeonato Mundial de Football, foi designado o sr. Eklind, da Suecia.

O DR. LOURIVAL FONTES HOMENAGEADO PELOS SEUS COLLEGAS

Realizou-se hontem, no restaurante Tourist, o almoço offerecido pelos

Pedrosa, keeper

directores e chefes de repartições da Prefeitura ao dr. Lourival Fontes, que parte hoje para a Europa, chefiando a embaixada brasileira de football, que vae disputar importantes prélios do Velho Mundo e no desempenho de missão de propaganda turistica.

O agape, que transcorreu num am-

Canalli, half-esquerdo

biente de cordialidade, terminou com a saudação feita pelo dr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação, que em nome dos seus collegas saudou o homenageado.

Respondendo, o dr. Lourival Fontes agradeceu mais aquella demonstração de amizade dos seus colegas e a generosidade das palavras do orador que o saudára, finalizando por erguer um brinde de honra ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e ao dr. Julio de Azurém Furtado.

Luizinho, o extrema direita do team

Os jogadores Carvalho Leite, Luiz Luz, Attila, Germano, Leonidas, Bilé, Patesko e Martim, effectivos e reservas do scratch brasileiro

O FOOTBALL PROFISSIONAL

OS JOGOS DE HOJE E AMANHA

Com as proximidades da terminação do turno do Campeonato de Profissionaes, o interesse do publico recrudesce, pois a segunda collocação na tabella ainda pode soffrer modificação.

Para o proseguimento do Campeonato a Liga Brasileira fará realizar, hoje e amanhã, os jogos seguintes:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

O encontro acima, que foi antecipado para hoje, está interessando grandemente os adeptos do Bomsuccesso, que vem soffrendo injustificaveis revezes, pretendendo o club leopoldinense desfazer a má impressão causada com as suas derrotas, impondo-se, de forma nitida, ao conjunto tricolor.

Para isso o Bomsuccesso apresentar-se-á com Rebolo no commando da offensiva.

Ha esperanças de victoria, igualmente, no campo contrario. Qual será o favorecido? A resposta é difficil.

OS JUIZES E AUXILIARES

Pelo director technico foram designados os juizes e auxiliares seguintes:

Amadores:

Bomsuccesso x Fluminense — A's 20 horas — Campo do Fluminense F. Club.

Juiz — José Cardoso Junior.

Profissionaes:

Bomsuccesso x Fluminense — A's 21.30 horas — Campo do Fluminense F. Club.

Juiz — Waldemar Alves.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha — Floravante D'Angelo — Alvaro Affonso — Milton Schmidt e Antonio de Castro.

OS QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Velloso — Ernesto o Votorantim — Marcial — Bran: e Ivan — Vicentino — Russo — Arrilaga — Bermudes e Salvio.

BOMSUCCESSO — Zézé — Fraga e Waldemar — Alfinete — Otto e Claudionor — Carlinhos — Caldeira — Rebolo — Cecy e Miro.

O REAPPARECIMENTO DE REBOLO

Deverá reapparecer hoje, no commando da offensiva do Bomsuccesso, o player Rebolo, que se achava afastado das nossas canchas por haver ido ao Espirito Santo visitar a sua familia.

E' um optimo reforço para a vanguarda do club suburbano, pois Rebolo é um forward activo, rapido e bom arrematador.

VELLOSO NO ARCO TRICOLOR

A nota sensacional do encontro de hoje é a "réentrée" de Velloso, que substituirá Jurandyr, no ultimo reducto do tricolor.

Foi uma acertada medida da direcção sportiva do Fluminense, pois, apesar do seu renome, o keeper paulista não foi feliz nas exhibições que fez perante o publico carioca.

O JOGO DE AMANHÃ

BANGU' x FLAMENGO

O campeão de 1933, que logrou rehabilitar-se ante os seus adeptos, vae lutar, amanhã, contra os rubronegros, que cairam vencidos, galhardamente, ante os vascainos, após uma peleja titanica.

Ambos estão em forma e bem treinados, como demonstraram, em seus recentes encontros.

As possibilidades que os dois conjuntos possuem de vencer são identicas, dahi ser difficil qualquer prognostico.

OS JUIZES E AUXILIARES

Foram destacados pelo director technico os juizes e auxiliares seguintes:

Domingo, 13:

Amadores:

BANGU' x FLAMENGO — A's 13.30 horas — Campo do Fluminense F. Club.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Profissionaes:

BANGU' x FLAMENGO — A's 15.15 horas — Campo do Fluminense Football Club.

Juiz — Loris Cordovil.

Chronometrista — Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha — Djalma Cunha — Francisco D'Angelo — Lipe Peixoto e J. Cardoso Junior.

OS QUADROS PROVAVEIS

BANGU' — Euclydes — Mario e Sá Pinto — Paiva — Sant'Anna e Médio — Sobral — Ladislão — Tião — Placido e Danillo.

FLAMENGO — Alberto — Carlos Alves e Martim — Allemão — Vanni e Affonso — Roberto — Arthur — Alfredo — Nelson e Jarbas.

UM AVISO AOS SOCIOS DO BOMSUCCESSO F. C.

Realizando-se hoje, 12 do corrente, a partida do football Bomsuccesso x Fluminense, á noite, no stadium Guanabara, a directoria faz sciente aos associados, que a entrada para o stadium é feita pelo portão numero 5 da rua Guanabara, mediante a apresentação da carteira social e recibo de quitação.

A regata de novissimos

Com a regata de novissimos, que a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos levará a effeito, amanhã, na enseada de Botafogo, abre-se a temporada do remo carioca.

Esse certamen nautico é aguardado com grande enthusiasmo, esperando-se corridas bem disputadas, com chegadas sensacionaes.

A regata, que consta de 13 pareos, será iniciada ás 9 horas, estando o ultimo pareo marcado para o meio dia.

Os exames medicos da Liga Carioca de Athletismo

A entidade dirigente do athletismo em nossa capital, acaba de reorganizar os seus serviços concernentes aos exames e controle medico dos athletas que fazem parte de suas varias classes e categorias.

Conta actualmente a Liga Carioca de Athletismo com o concurso de tres medicos e tres academicos de medicina, que dirigirão o importante trabalho, um dos mais perfeitos que se tem feito entre nós.

A partir do proximo sabbado e na semana vindoura, devido ao accumulo de exames, os trabalhos serão diarios, começando ás 15 horas e terminando ás 16.

Para esses dias foi organizada a seguinte escala:

Segundas e quintas-feiras:

Medico — Dr. Aranld da Silva Bretas.

Auxiliar — Academico Homero Carriço.

Terças e sextas-feiras:

Medico — Dr. Heriberto Paiva.

Auxiliar — Academico José Abreu.

Quartas-feiras e sabbados:

Medico — Dr. Alberto Ision Ponte.

Auxiliar — Academico Nelson Teixeira.

NAS QUADRAS DO BASKETBALL

O TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Os primeiros jogos

Para o proseguimento do seu interessante Torneio Aberto, a Liga Carioca de Basketball marcou para os dias 16 e 19 do corente os jogos seguintes:

Maio, 16:

America F. C. x Villa Isabel F. Club.

Arbitro — Jacomo Montá.

Fiscal — José Cruz Mendonça.

C. R. Vasco da Gama x Expresso Bola Preta.

Arbitro — Jacomo Montá.

Fiscal — José Cruz Mendonça.

Chronom. — Waldemar Rocha.

Apont. — Luiz Andrade.

Maio, 19:

S. Christovão A. C. x C. R. Boqueirão do Passeio.

Arbitro — Arno Frank.

Fiscal — Levy Magalhães Mello.

Tijuca Tennis Club x Carioca F. Club.

Arbitro — Arno Frank.

Fiscal — Levy Magalhães Mello.

Chronom. — Armando Paiva.

Apont. — Luiz Henrique Pareto.

Aviso importante — Os jogos acima serão realizados no Gymnasio do Fluminense F. C. e terão inicio ás 20.30 e 21.30 horas em ponto, respectivamente, para os 1º e 2º jogos.

Secretaria da Liga Carioca de Basketball, 11 de maio de 1934.

A apresentação de Shigêo

George Gracie será o primeiro adversario do japonez, no Rio — Peña intervirá no programma enfrentando Balthazar Cardoso

Annuncia-se, sob risonhas perspectivas, o proximo espectaculo do Stadium Brasil. Uma estréa sempre desperta um interesse particular e quando essa estréa é de um homem em que não se pode negar qualidades, este interesse avulta e cria fóros de sensação.

Shigeo se apresenta credenciado por varios e lindos triumphos alcançados na propria Universidade nipponica, além de outros em competições universitarias, o que lhe valeu justificado renome.

De suas qualidades, aliás, já nos deu uma rapida impressão, por occasião da exhibição que realizou com Myaki. Nella demonstrou, além com Myaki. Nella demonstrou ser, além de muito moço e agil, de uma

Gabriel Pena, que lutará em "revanche" com Balthazar Cardoso

agilidade elastica e cheia de robustez.

George Gracie se annuncia em optimas condições de preparo e declara:

— Nunca me senti tão bem. Aliás, só o facto da minha acquiescencia immediata, para a luta, serve como uma garantia. Eu não me iria expôr, claro está, frente a um adversario como Shigeo, estando em condições deficientes. Lutarei perseguindo, desde o primeiro round, a victoria.

PENA E BALTHAZAR CARDOSO NUMA LUTA REVANCHE

Gabriel Pena, o leve argentino que tão bem impressionou, lutando com Isidro, terá em Balthazar Cardoso o seu proximo adversario. Um bom adversario, vale a pena accentuar. Sabe-se que Pena já uma vez foi derrotado por Balthazar. Essa circumstancia augmenta o interesse da luta, está claro.

Sebastião Rosas e Capichaba farão outra boa luta de box, na noite de quarta-feira.

A LUTA DE CATCH AS CATCH CAN

Baxter é um desses lutadores que conquistam a sympathia do publico mesmo antes de combater, pela sua simples estampa. E' alto, largo, forte, com medidas excepcionaes; impressiona ao primeiro relance. Disseram bem em Buenos Aires quando o cognominaram de campeão apollineo. Baxter é, realmente, um admiravel typo de homem. Lutará quarta-feira, no Stadium Brasil, com o "Mascarado", que é o lutador Bergomas.

Notas da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

REUNIÃO DA COMMISSÃO TECHNICA

Por nosso intermedio, o presidente da commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, convoco os srs. membros da referida commissão, para a reunião que será levada a effeito segunda-feira, 14 do corrente, ás 17 1|2 horas, na séde da Federação.

Ruiz no Santos F. C.

O medio direito Ruiz, da A. A. São Bento, que assignou contracto pelo C. R. do Flamengo, mas que não chegou a disputar jogos de campeonato, rescindiu contracto com o gremio rubro-negro, afim de ingressar no Santos F. C.

Ruiz já treinou ante-hontem no seu novo club e parece ter agradado.

Peter Fick, novo astro da natação mundial

BATEU O RECORD DE WEISSMULLER

Peter Fick, o novo e brilhante astro da natação norte-americana, que acaba de bater o record de Weissmuller, ao nadar os 100 metros em 56" 4/5, está sendo objecto de todo o interesse sportivo yankee.

Ha muito que já se presentia que Fick podia sobrepujar o tempo do "campeonissimo", pois vinha demonstrando notaveis condições para isso.

Parece que existiam varias razões que o impediam de obter esse triumpho. Uma dellas seria a de que Weissmuller bateu o famoso record em Miami Beach e é crença mundial que as piscinas da Florida são mais "rapidas" que as dos climas septentrionaes. Tanto é isso verdade, que, quasi, sem excepção, todos os nadadores que têm visitado as piscinas dessa famosa praia, marcaram nellas melhores tempos que os que conseguiram em suas respectivas cidades. O mesmo Weissmuller nunca foi capaz de igualar essa performance em outra parte.

Porém, Fick, que, não ha duvida, é uma verdadeira maravilha, seguiu o caminho de Weissmuller e para effectuar a tentativa que foi coroada com todo o exito, se mudou para a famosa praia, de onde communicaram o resultado maravilhoso dos 56" 4/5, assignalados por Fick. Esperamos a confirmação official dessa performance. Elle a cumpriu ha 15 mezes, approximadamente, depois de ganhar sua primeira corrida como novato, evidenciando um progresso sem antecedentes. Sem treino severo data de época recente em que chamou a attenção pela primeira vez ao inverter 57" 6/10 nos 100 metros, amenizando já o record de Weissmuller, contra o qual se vinham esforçando ha 10 annos os melhores nadadores do mundo, principalmente Esteban Barany, que apesar do seu empenho, nunca conseguiu nem approximar-se. Os proprios japonezes, jamais, puderam baixar os 58 segundos em suas frequentes tentativas em piscinas grandes e regulamentares.

Os novos juizes da 1.ª cathegoria

De accordo com uma proposta do dr. Mario Newton de Figueiredo, o quadro de juizes da Liga Carioca de Football vae soffrer um sensivel augmento para maior beneficio dos clubs e recompensar aos arbitros que se têm revelado competentes e honestos no cumprimento de suas funcções.

Assim é que acabam de ser promovidos a juizes de 1ª categoria os srs. Oswaldo Kropf de Carvalho e Jorge Marinho, os quaes abriram assim duas vagas na 2ª categoria, que serão preenchidas opportunamente.

O anniversario do Tiro 7

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DE AMANHÃ, NO COLLEGIO MILITAR

Transcorre amanhã o 20º anniversario de fundação do Tiro de Guerra n. 7.

A actual directoria dessa escola de instrucção militar, que tem dado ao Exercito milhares de reservistas, commemorará brilhantemente essa data, organizando uma festa athletica no stadium do Collegio Militar e realizando uma sessão solemne e baile, ás 20 horas, nos salões do Orfeão Portuguez.

O programma das provas sportivas que serão realizadas no stadium do Colegio Militar (rua Barão de Mesquita), a partir das oito horas, como congraçamento das Escolas de Soldados dos TT.G. e EE.I.M. de 4ª classe, é o seguinte:

Primeira parte:

1) Corrida rasa — 100 metros — 2 concurrentes de cada escola — 1 premio. 2) Corrida rasa — 400 metros — 1 concurrente de cada escola — 2 premios. 3) Corrida rasa — 1.500 metros — 1 concurrente de cada escola — 2 premios. 4) Salto em altura — 1 concurrente de cada escola — 2 premios. 5) Salto em distancia — 1 concurrente de cada escola — 2 premios. 6) Cabo de guerra — 12 concurrentes de cada escola — 1 premio colectivo.

Segunda parte:

1) Desfile dos escoteiros da Ass. Cat. Collegio Ultra. 2) Demonstração de educação physica pela 2ª Cia. do Btl. de Guardas.

Terceira parte — Em homenagem á imprensa — Torneio eliminatorio de football:

1º jogo — E.I.M. 4 x T.G. 536.
2º — T.G. 5 x E.I.M. 177.
3º — T.G. 15 x T.G. 525.
4º — E.I.M. 309 x T.G. 96.
5º — T.G. 115 x T.G. 100.
6º — E.I.M. 337 x T.G. 77.
7º — T.G. 7 x T.G. 172.
8º — T.G. 179 x E.I.M. 306.
9º — T.G. 265 x venc. 1º jogo.
10º — T.G. 424 x venc. 2º jogo.
11º — E.I.M. 338 x venc. 3º jogo.
12º — E.I.M. 307 x venc. 4º jogo.
13º — T.G. 6 x venc. 5º jogo.
14º — T.G. 245 x venc. 6º jogo.
15º — Venc. 7º jogo x venc. 8º.
16º — Venc. 9º jogo x venc. 10º.
17º — Venc. 11º jogo x venc. 12º.
18º — Venc. 13º jogo x venc. 14º
19º — Venc. 15 jogo x venc. 16º.
10º — Venc. 17º jogo x venc. 18º.
21º — Venc. 19º jogo x venc. 20º.
Premio: "Taça Escobar".

O basketball internacional

O C. U. B. A. ENFRENTARA', HOJE, UM COMBINADO DE ACADEMICOS CARIOCAS

Os estudantes athletas argentinos, que vieram á nossa capital a convite da Federação Athletica de Estudantes, farão, na noite de hoje, a sua ultima partida de basketball.

O Centro Universitario de Buenos Aires já disputou com os nossos duas provas de basketball tendo em ambas sido derrotado.

O seu adversario de hoje será um combinado de estudantes cariocas. E' um quadro forte, composto de optimos elementos, que disputam o campeonato carioca de basketball, por diversos clubs, como: Monteiro, do Grajahu'; Bahiano, do Vasco; Pareto, do Flamengo e outros.

Assim, os estudantes brasileiros e argentinos proporcionarão ao publico sportivo carioca uma emocionante noitada de basketball.

OS OFFICIAES ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE

A Liga Carioca de Basketball, que patrocina a temporada internacional universitaria, escalou, para os jogos de hoje, os officiaes seguintes:

Fluminense F. C. x America F. C.

Arbitro — Jacomo Montá.

Fiscal — Arno Frank.

Club Universitario de Buenos Aires x Selecção Academica.

Arbitro — Arno Frank.

Fiscal — Jacomo Montá.

Chronometrista para os dois jogos — Nelson Tinoco Pacheco.

Apontador para os dois jogos — Armando Paiva.

Informações dos Estados

BAHIA

A DELEGACIA FISCAL VAE TER EDIFICIO PROPRIO

S. SALVADOR — (Do correspondente) — Está definitivamente resolvida a construcção do novo predio da Delegacia Fiscal.

Alias, essa era uma providencia que já devia ter sido effectuada, ha muito tempo, por isso que o actual predio onde funcciona aquella importante repartição federal, além de não possuir as installações necessarias ás diversas secções de que ella se compõe, era manifesta a necessidade da sua localização no bairro commercial, onde está situada a maior parte dos grossistas e retalhistas.

A proposito, o sr. Octavio Machado, presidente da Associação Commercial da Bahia, dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Oswaldo Aranha, louvando a idéa opportuna do ministro da Fazenda, ao tempo em que apresenta a suggestão de ser localizado o predio na parte baixa da cidade:

"BAHIA, 28 de Abril de 1934. — Excellentissimo ministro da Fazenda, Rio. — Associação Commercial Bahia sciente imprensa louvavel idéa construcção edificio Delegacia Fiscal, manifesta Vossa Excellencia desejo que na localização projectado edificio sejam attendidas commodidades não só Repartição mas tambem maior centro actividade commercial esta praça situado zona conhecida por bairro commercial onde já estão situados grossistas, parte retalhistas, bancos, departamento Correios, Alfandega, Recebedoria, Rendas Estadual. Confiando acolhimento Vossa Excellencia assumpto ora tratado, enviamos respeitosas saudações. (aa.) Octavio Machado, presidente; Arthur Fraga, secretario."

Em resposta, o sr. Oswaldo Aranha enviou, ao presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma, tomando em consideração o alvitre da localização da Delegacia Fiscal, no centro commercial.

"OF. — Presidente Associação Commercial Bahia — Rio, 2 de maio de 1934. — Tomei melhor consideração assumpto constante seu telegramma vinte oito mez proximo passado. Saudações cordiaes. — (a.) Oswaldo Aranha."

MONUMENTO AO VISCONDE DE CAYRU'

S. SALVADOR — (Do correspondente) — Não foi baldado o clamor da imprensa quanto á demora da erecção do monumento ao visconde de Cayru', na praça da Alfandega. Attendendo aos appellos reiterados da imprensa local, o interventor Juracy Magalhães, concedeu ao esculptor Pascoal del Chirico os meios necessarios á effectivação daquella obra. Hoje, pela manhã, afinal, a estatua foi alçada sobre a base de granito, de modo que, dentro em pouco, ficará saldada uma divida civica para com a memoria de Cayru' e enriquecida a "urbs" com uma preciosa obra de arte.

OS AGRONOMOS E A ARCHITECTURA

S. SALVADOR — (Do correspondente) — Commentando a disposição da Prefeitura de S. Salvador que, em virtude de recente decreto do governo provisorio, suspendeu, até ulterior deliberação, a licença que tinham os engenheiros agronomos de projectar e construir, o "Diario da Bahia" teve occasião de, ha mezes, alludir á injustiça de tal deliberação, por parte do executivo municipal, lembrando que na sua escola agricola os engenheiros tinham uma cadeira de projectos e construcções.

Agora, o prefeito da capital, numa elogiavel attitude, vae permittir que sejam acceitas pela engenharia municipal as plantas e projectos de construcções civis assignados pelos agronomos cujos titulos já estejam registrados naquelle departamento municipal, até que seja installado na Bahia, o Conselho de Engenharia e Architectura, de accordo com o referido decreto do governo federal.

O acto do prefeito vem solucionar a crise de construcções em andamento, em virtude daquella deliberação anterior, que grandes prejuizos vinha trazendo, principalmente aos pequenos proprietarios, cujas plantas eram assignadas pelos profissionaes attingidos pelo decreto federal.

MINAS GERAES

MARIANNA

A colheita do arroz

MARIANNA, maio (Do correspondente) — Os lavradores do nosso municipio estão intensificando as colheitas de arroz, que têm sido prejudicadas, com as fortes e constantes chuvas destes ultimos dias.

Conforme nossa previsão, e pelos dados e informações de fontes seguras, podemos informar que a presente safra é maior que a do anno passado.

Os armazens da cidade já estão recebendo boas partidas de arroz em casca, que os productores vão aqui depositando para futuros negocios.

ALVINOPOLIS

Regressou o prefeito

ALVINOPOLIS, maio (Do correspondente) — As classes conservadoras deste municipio, em recente reunião, tomaram a firme resolução de não pagar os impostos municipaes no corrente exercicio, emquanto o governo não exonerar o prefeito municipal, dr. Adauto Caldeira.

Da resolução foi dado conhecimento ao interventor federal.

LAGOA DOURADA

Planta da zona aurifera

LAGOA DOURADA, maio (Do correspondente) — O Departamento Nacional de Minas, conjugando esforços com o Serviço Geologico do Estado, vem procedendo, desde dezembro do anno p. passado, a trabalhos de pesquisa mineral e a levantamento da planta da zona aurifera que atravessa a séde deste municipio.

Taes trabalhos, que estiveram debaixo da assistencia do engenheiro Emilio Teixeira, já se acham terminados, tendo sido coroados de pleno exito.

Vão ser iniciados, por isso, os serviços de sondagens a grande profundidade, afim de ser precisada a riqueza das rochas mineralizadas.

O material e machinas motrizes, remettidos pelo Departamento Federal de Minas, já se acham no local do Tijuco dos pés, e dentro da primeira quinzena deste mez, esse importante machinismo estará em actividade, sob a direcção do engenheiro Francisco Rosa Bueno, que fixou residencia nesta villa.

Dentro de poucos dias, serão tambem iniciados os trabalhos de exploração industrial do ouro, por uma importante e poderosa empresa, que já possue grande cópia de material em caminho para esta villa.

POUSO ALEGRE

Grupo Escolar

POUSO ALEGRE, maio (Do correspondente) — Pouso Alegre, uma das mais graciosas e uma das maiores cidades do sul de Minas, tinha de contar, centro de brilhantes intellectuaes, que nunca deixou de possuir Grupo Escolar.

Ha um anno que a infancia pousoalegrense, por desidia do governo do Estado, não recebe instrucção conveniente, e isto porque a casa onde funccionava o primeiro está em ruina...

ESTADO DO RIO

THEREZOPOLIS

Homenageando um grande amigo da cidade

THEREZOPOLIS, maio (Do correspondente) — Teve logar aqui a solemnidade da inauguração da placa da nova rua Coronel Claussen, até então uma rua particular.

Na presença do homenageado e das principaes figuras da cidade, o prefeito procedeu á leitura da portaria que deu á rua o nome do Coronel Claussen.

Está assim redigida a portaria em apreço:

"O general José Ribeiro Pereira, prefeito municipal de Therezopolis, por nomeação na fórma da lei, etc.

Considerando que cabe ao poder publico prestar homenagens aos cidadãos que a ellas fizeram ju's pelos serviços prestados á causa collectiva;

Considerando que o coronel Henrique Fernando Claussen, chefe de numerosa prole neste Municipio, aqui se acha radicado desde a sua mocidade, ha mais de setenta annos, tendo exercido todos os cargos administrativos e electivos de destaque, sendo que o de presidente do Conselho Municipal elle o exerceu durante mais de dezeseis annos, e é por isso mesmo considerado um verdadeiro patriarcha da familia therezopolitana;

Considerando que, muito embora, seja defeso dar-se o nome de pessôas vivas aos logradouros publicos no caso presente, entretanto, trata-se de uma justa homenagem que se procura render a um cidadão despojado de qualquer predominio politico ou de parcella de poder, já no ocaso da vida, pois completa hoje 96 annos de idade, agora voltado tão sómente aos carinhos daquelles que o cercam.

Resolve dar a denominação de "Coronel Claussen" ao logradouro publico conhecido por "Rua Particular", que começa na avenida Delphim Moreira e vae terminar na rua Puru's, na Varzea.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Gabinete do Prefeito, em 2 de maio de 1934. — General José Ribeiro Pereira — prefeito."

Assaltada uma casa commercial

Verificou-se ante-hontem, á noite, na estrada do Areal n. 472, onde é estabelecido o armazem S. Miguel, de propriedade do sr. Manoel Roldan, mais um audacioso assalto.

Penetrando os meliantes pelo telhado do referido estabelecimento, carregaram varias mercadorias ali existentes.

Pela manhã o proprietario dando-se por roubado, communicou o facto ás autoridades locaes, que estão diligenciando á respeito.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

CONSTRUCÇÃO DE NOVOS THEATROS

A A.M.T.N. (Associação Mantenedora do Theatro Nacional) apresentou á Municipalidade um projecto para construcção de oito theatros em nossa cidade. Destes, um seria situado no centro, devendo os demais ser construidos nos bairros e suburbios, desde Copacabana até Madureira. Para tal fim pede a A.M.T.N. por emprestimo, a quantia de 4.000:000$, sob garantia hypothecaria dos oito immoveis, cujo preço de construcção varia de 200 a 1.400 contos, compromettendo-se a saldar esse emprestimo no prazo de 10 annos. Baseia-se a proponente em estimativas de rendas que nos parecem bastante razoaveis. O estudo, porém, da parte economica não é o que nos propomos a fazer aqui, pois que melhor apparelhada para fazel-o está a Municipalidade, que de certo não deixou de o fazer. O que queremos salientar é a vantagem que existe para o desenvolvimento do interesse do publico pelo theatro e para a gente que vive do theatro com a realização de tal projecto.

Como meio de attrair o publico ao theatro, parece-nos que não haveria outro melhor que esse de leval-o ao bairro e ao suburbio, em uma cidade de communicações difficeis como a nossa.

Foi, aliás o que fez o cinema, que hoje está espalhado por toda a parte. Outra vantagem que offerece o projecto é o da rotatividade dos elencos. Ficando todas as companhias sob uma direcção unica não seria difficil organizal-as em differentes generos, desde a farça até a opera popular, e fazel-as actuar successivamente nos varios bairros em que fossem construidos os theatros, funccionando cada uma oito ou quinze dias em cada bairro e deslocando-se successivamente com a mesma peça para os outros. Essa rotatividade seria de grande utilidade ainda para o preparo dos espectaculos, com grande vantagem para o publico.

Quanto a vantagens para a gente de theatro não será preciso assignal-as, tão evidente ellas são.

E', pois, para desejar que a Municipalidade estude o negocio que se lhe propõe pelo lado economico, e attente para as vantagens do lado educacional e de amparo aos trabalhadores do theatro. — ALBERTO DE QUEIROZ.

OS ULTIMOS DIAS DE "ALÔ... ALÔ... RIO ?"

Será realizada hoje a ultima "Vesperal Jercolis", a preços reduzidos

Na porta do Theatro Carlos Gomes foi affixado, hontem, o seguinte aviso:

"Devido ao extraordinario exito de "Alô... Alô... Rio ?", que continua esgotando lotações, as Empresas Paschoal Segreto e Jardel Jercolis, resolveram transferir para a proxima sexta-feira, 18, as primeiras representações do original argentino "Ensaio Geral".

Assim sendo, a magnifica revista da parceria Jercolis-Iglesias continuará no cartaz do theatro da Praça Tiradentes, até quarta-feira proxima, dia 16.

Hoje e amanhã, além das sessões habituaes, haverá, no Carlos Gomes, as ultimas "matinées" de "Alô... Alô... Rio ?", sendo que a de hoje, ás 16 horas, será realizada a preços reduzidos.

"Alô... Alô... Rio ?, até ante-hontem, havia sido assistida por 195.394 espectadores.

NA "VESPERAL DO DISTRICTO FEDERAL E DA PARAHYBA", HOJE, NO RIVAL-THEATRO, FALARA' O GRANDE TRIBUNO EVARISTO DE MORAES

A vesperal de hoje, no "Rival-Theatro", é em homenagem ao Districto Federal e á Parahyba.

Oduvaldo, Dulcina e Odilon organizaram um programma á altura dos homenageados.

"Amôr..." subirá á scena, para que mais uma vez sejam admirados os seus revolucionarios trinta e cinco quadros e mais uma vez Dulcina seja applaudida na sua inexcedivel criação, bem como Odilon, Durães e Aristoteles Penna e os demais brilhantes valores que integram o homogeneo conjunto artistico.

Dulcina cantará canções, fazendo-se ouvir em sambas e musicas parahybanas o apreciado interprete do nosso folk-lore Sylvio Caldas, acompanhado ao piano por Ary Barroso.

Odilon, numa homenagem de grande significação á Parahyba, declamará versos de Pereira da Silva. E, fechando com chave de ouro o magnifico programma, será ouvida brilhante saudação á Parahyba e ao Districto Federal, feita pelo notavel jurisconsulto Evaristo de Moraes.

A' noite haverá as sessões do costume e amanhã, domingo, a "matinée" e as "soirées" já inscriptas no "carnet" da alta elegancia carioca.

"Amôr..." caminha, assim, victoriosamente, para o seu segundo centenario.

MAIS UMA VEZ FOI TRANSFERIDA UMA "PREMIE'RE", NO REPUBLICA

A opereta de José Gilbert, "Casta Suzanna", que hontem subiria á scena, em virtude da numerosa assistencia ao que devêra ser o ultimo espectaculo da "Mazurka Azul", teve sua "première" transferida para a proxima semana.

Assim sendo, continuará no cartaz, até amanhã, domingo, á noite, a interessante opereta de Franz Lehar "Mazurka Azul", que tem o brilho, todas as noites applaudido, da joven actriz cantora Maria Amorim, de João Celestino, o galã comico irresistivel, de Pedro Celestino, o querido tenor, de Abel Pêra e Eduardo Arouca, conscienciosos actores do homogeneo elenco.

"RAMON NA BARRA" E A MATINE'E DE HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Vem conseguindo grande agrado, dentro da peça sertaneja de Duque, H. Miranda e Calazans, "Honra do Garimpo", a charge de actualidade "Ramon na Barra", interpretada por Jararaca, Ratinho, Mattos, Aurora Guanabara, Maria Isabel, Antonieta Mattos, Durvalina Duarte, Evilasio Marçal, J. Aranha. Cabe a este actor a interpretação do papel de Ramon, de que elle se desincumbe com muita graça, fazendo Jararaca a parte do jornalista e interprete do querido astro.

Hoje, continuando as apreciadas matinées a preços especiaes, das quintas e sabbados, "Honra do Garimpo", será representada ás 16.15 horas, na sessão a preços reduzidos, dedicada ás senhoras e senhoritas, e, tambem, nas sessões da noite, ás 20 e 22 horas.

— Na proxima semana, "Honra do Garimpo" completará o seu primeiro centenario, por occasião do qual será apresentado o quadro novo "Cambio Negro", de autoria de Carlos Cavaco.

RECREATIVISMO

Como transcorreram os trabalhos iniciaes da fundação da entidade das pequenas sociedades carnavalescas — A homenagem do "Parasitas de Ramos" á senhorita Iracy Piedade — Promette um grande exito a festa do "Ala do Cruzeiro" — A competição choreographica de amanhã no "Penha Club" — O "Lord Club" em festa — A noite de arte no "Orfeão Portuguez" — Calendario d' O JORNAL

PARA FUNDAÇÃO DE UMA ENTIDADE DAS PEQUENAS SOCIEDADES

Conforme annunciámos, estiveram reunidos, hontem, numa das salas do Palacio das Festas, sob a presidencia do encarregado de turismo, sr. Alfredo Pessoa, os representantes das pequenas sociedades.

Aberta a sessão, o presidente fez uma prelecção sobre a organização dos trabalhos a serem levados a effeito ali, concitando os presentes a, para que haja ordem e harmonia, se conduzirem em nivel elevado, no sentido de que possam produzir obra notavel.

Em virtude de não terem comparecido todos os representantes dos blócos e ranchos, o sr. Alfredo Pessoa communicou que, naquella noite, nada se podia fazer, pois que elle fazia questão do comparecimento de todos os representantes das pequenas sociedades.

Levantando a sessão, o presidente marcou uma nova reunião para o proximo dia 20, domingo, ás 10 horas.

PARASITAS DE RAMOS

A homenagem de hoje á senhorita Iracy Piedade

Podemos anteciper o maior successo para a noitada de hoje, no Parasitas de Ramos, com a festa que será realizada em homenagem á senhorita Iracy Piedade, a encantadora lourinha, candidata, por todos os titulos, ao posto maximo do concurso da "Rainha do Carnaval".

Os componentes da commissão promotora da homenagem não poupam esforços no sentido da festa alcançar o maior exito possivel.

As suas leaes adversarias, Iracy fez chegar ás suas mãos attenciosos convites, solicitando a presença de cada uma á promissora festa.

Para desfazer um malentendido com relação á candidata dos Resistentes de Ramos, por nosso intermedio, a galante e sympathica Iracy solicita, encarecidamente, a presença tambem da senhorita Lucy Maduro.

As dansas serão impulsionadas por um excellente jazz, que não dará folga aos dansarinos.

TURMAS REUNIDAS DO PONTO CHIC

A encantadora festa da "Ala do Cruzeiro"

A festa que a "Ala do Cruzeiro", filiada as "Turmas Reunidas do Ponto Chic" promoverá para o proximo dia 19, é aguardada com vivo interesse, mórmente por ser a festa inicial das muitas que serão realizadas pelos incansaveis recreativistas.

De ha muito que os componentes das "Turmas Reunidas" aguardam com grande anciedade as iniciativas dos seus pares e assim é plenamente justificada a grande azafama reinante. Os componentes da "Ala do Cruzeiro" vêm trabalhando com afinco, para o successo absoluto da festa. Os salões do Centro Cosmopolita, situados á rua do Senado n. 215, receberá para esta noite caprichosa ornamentação, além de profusa illuminação.

As srtas. Enedia Medeiros, Dulce, Irene, Martha e Aracy dos Santos, que compõem a parte feminina da "Ala" dizem que a festa, não tem, nem pode ter similares...

Os srs. Euclydes Pedrosa, Procopio Abade e Isaltino Zacharias, não cuidam de outra coisa, a não ser na festa do dia 19, que registrará para os annaes da "Turma" um grande marco.

Os adeptos da arte de Terpsychore terão no Jazz Botafogo sob a regencia do maestro Floriano, a animação das dansas.

O maestro Floriano promette um vasto e variado repertorio.

A PROMISSORA COMPETIÇÃO CHOREOGRAPHICA DE AMANHÃ

Sua realização nos salões do Penha Club

Promette um grande brilho a competição choreographica que se effectuará, amanhã, domingo, no vasto salão do Penha Club, á rua Nicaragua ns. 106-108.

Trata-se de um grande concurso de tango, no qual intervirão cerca de 20 pares, pertencentes a 20 gremios da Cidade, numa porfia alegre e encantadora, em disputa de uma artistica medalha de prata, que será offerecida ao vencedor, e uma de bronze, ao segundo collocado.

A Tuna Carioca, o novel mas já applaudido conjunto musical, cadenciará as dansas, que terão inicio ás 15 horas, prolongando-se até ás 23 horas.

Para a festa não haverá traje obrigatorio.

A's 18.30 horas, terá inicio o concurso.

Vinte sociedades convidadas

Foram convidadas as seguintes sociedades:

Club Gymnastico Portuguez, Orpheão Portuguez, Orpheão Portugal, Banda Portugal, Banda Lusitana, Associação A. Portugueza, Club Fraternidade Lusitana, Club de Jacarépaguá, Mauá F. Club, Magno F. C., Amantes da Arte Club, Centro Gallego, Gremio João Caetano, Endiabrados de Ramos, Filhos de Talma, Penha Club, Gremio Progresso Leopoldinense, Musical Bomsuccesso, Villa Isabel F. C. e Tuna 17 de Junho.

A. A. PORTUGUEZA

Os salões da sympathica aggremiação da rua Moraes e Silva serão abertos, amanhã, para uma festa que promette um grande brilho.

A festa terá inicio ás 19 horas, prolongando-se até ás 22 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS BLOCOS CARNAVALESCOS

Da secretaria da entidade acima, recebemos a nota abaixo:

"De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. directores e representantes para se reunirem amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na séde do Blóco "De Lingua não se Vence", para tratar de assumpto urgente e de grande importancia — Norival Goulart, secretario."

CALENDARIO D'"O JORNAL"

Hoje

Parasitas de Ramos — Baile.
Confiança A. C. — Baile.
Quem fala de nós tem paixão — Baile.
Rapidos da Pompéa — Baile.
Recreio das Flores — Baile.
Perola Club — Baile.
Lord Club — Baile.

Amanhã

Filhos de Talma — Baile.
Orpheão Portuguez — Baile.
Penha Club — Grande torneio de tango.
Banda Portugal — Baile.
Perola Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.

Procurou a policia

PORQUE A AMANTE O AMEAÇA DE MORTE

O commissario Nogueira Ribeiro, que estava hontem de serviço no 12º districto policial, foi procurado por Rogerio Fontana, brasileiro, mecanico, que queixou-se de que está ameaçado de morte. E accusou então á sua amante Barbara Ivanova Crekof de ter jurado matal-o para suicidar-se em seguida, dizendo-o responsavel pelas suas desditas.

Barbara Ivanova, que é poloneza, ainda ha pouco tempo, esteve no cartaz dos jornaes por ter tentado suicidar-se, atirando-se ao solo, da janella de seu apartamento, no predio da rua Riachuelo n. 321. Fontana fôra testemunha da scena. Ha dias apenas, que Ivanova teve alta do Hospital do Prompto Soccorro.

A autoridade prometteu providenciar.

Caiu do andaime

A MORTE DO OPERARIO

Quando trabalhava, hontem, num andaime á rua do Costa, escorregou e levou uma quéda de funestas consequencias o operario José Machado, portuguez, de 24 annos presumiveis, e cuja residencia é ignorada.

O infeliz teve morte instantanea, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 8º districto, na pessoa do commissario Attila, compareceu ao local, acompanhada de peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas, afim de esclarecer convenientemente a occurrencia.

A motocycleta capotou

FICANDO FERIDOS OS PASSAGEIROS

Quando seguia em uma motocycleta com side-car, acompanhado pelo soldado Lincoln Teixeira Pinto Villasboas, pela estrada da Freguezia, o inspector do Trafego n. 116, Alberto Tavares da Silva, perdeu a direcção, indo o seu vehiculo sobre um montes de pedra, capotando. Do desastre resultou que o inspector Alberto, que é casado, de 39 annos de idade e residente á Avenida Suburbana n. 2.984, recebeu ligeiros ferimentos, sendo medicado na Assistencia, de onde se retirou para sua residencia.

O mesmo não aconteceu ao soldado Lincoln Villasboas, que foi ferido na região frontal, recebendo tambem escoriações diversas, e depois de soccorrido na Assistencia, foi recolhido ao Hospital da Policia Militar.

Villasboas tem 35 annos, é solteiro e reside á travessa João do Matto n. 47, em Quintino Bocayuva.

GUARDA-CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: tenente Waldemar Pacheco; auxiliar, sr. Carlos Cesar de Souza.

Segundos Fiscaes de dia aos Grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Frutuoso; 8º, Pires e 9º, Erasmo.

Ronda Geral — 1ª Turma: Primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves, B. de Macedo e o da I. T. Herculano Barra; segundos fiscaes, Espirito Santo e Paim; 2ª Turma: Primeiros fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; segundos fiscaes Alzir e Machado; 3ª Turma: Primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre Transito — 1º Tempo: 2º fiscal A. Avila, 2º tempo, 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de Mar no 30º D. P. — 1º Tempo: 1º fiscal Manoel Timoteo, 2º Tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços Extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3º.

Caiu do trem

Na estação de Todos os Santos, quando tomava um trem em movimento, caiu á linha, recebendo contusões e escoriações, o pintor Alberto Develly, morador á estrada Rio-São Paulo n. 211.

Depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, a victima retirou-se.

Colhido por automovel

No largo de Madureira foi atropelado hontem, por um auto, Antonio de Oliveira, de 66 annos, viuvo, morador á estrada do Octaviano n. 214.

A victima, que recebeu contusões generalizadas, foi pensada no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida para a sua residencia.

Uma "charrete" colhida por uma locomotiva

Conduzindo os empregados da estação da Limpeza Publica do Meyer, José Cardoso, morador á rua João Caetano 34 e Manoel Tavares dos Santos domiciliado á travessa Mola 10, em Cachamby, seguia a "charrete" n. 1 da referida repartição municipal. Ao transpor a passagem de nivel da Linha Auxiliar, na estação de Del Castilho, foi colhida por um trem, morrendo instantaneamente o muar que tirava o vehiculo.

Ambos os passageiros sairam feridos, havendo Cardoso soffrido contusões generalizadas, e Tavares, ligeiras contusões.

As victimas foram soccorridas no Posto de Assistencia do Meyer, e o vehiculo ficou completamente destroçado.

O NOVO HORARIO DO CARLOS GOMES, PARA AS REPRESENTAÇÕES DO "ENSAIO GERAL"

Impreterivelmente na proxima sexta-feira, dia 18, Jardel Jercolis nos dará a segunda peça da sua temporada no Carlos Gomes. Nesse dia, será apresentada a originalissima féerie argentina "Ensaio Geral", interessantissimo trabalho devido á pena brilhante de Dobles-Belini-Salinas, que conseguiu manter-se no cartaz do "Femina", de Buenos Aires, durante onze mezes consecutivos, registrando o maior successo do theatro ligeiro argentino.

Essa originalissima peça, que é bem uma photographia viva do ensaio geral de uma grande Companhia de revistas, com todos os seus segredos e detalhes, será apresentada ao nosso publico em traducção e adaptação do conhecido homem de theatro Carlos Bittencourt, um dos mais intelligentes conhecedores da carpintaria theatral.

Com a apresentação desse novo original, o horario do Carlos Gomes soffrerá uma pequena modificação. As sessões da soirée não serão mais, como vinham sendo até agora, ás 20 horas e ás 10 1/4, e sim ás 19 3/4 a primeira e ás 22 horas a segunda.

Tal deliberação foi tomada com o fito de fazer com que os espectaculos do Carlos Gomes terminem, com absoluta pontualidade, á meia-noite.

O "cliché" acima é de Oscarito Brennier. Oscarito que o publico não conhece: sem caracterização. O estimado comico tem engraçadissimo papel em "Ensaio Geral", a original peça que veremos quarta-feira proxima, no Carlos Gomes

"TUFÃO DE SAIAS", NO CASINO

Proseguem hoje, no Casino, as representações da engraçada comedia "Tufão de saias", que ali com agrado foi hontem apresentada.

Além das habituaes sessões da noite, haverá hoje vesperal ás dezeseis horas.

SOMENTE SEGUNDA-FEIRA ESTREARA' O CIRCO SARRASANI

Difficuldades technicas na gigantesca organização de Sarrasani, que não podiam ser previstas, motivaram a transferencia da estréa de hoje para Segunda-feira, na Esplanada do Castello, transferencia essa a que com pesar se viu forçado o director Sarrasani.

Sarrasani sempre teve como lemma: O NOME OBRIGA! E por esse motivo mesmo aos expectadores de Sarrasani deve sómente ser proporcionado o melhor do Superior. Occorresse de outra fórma e não seria Sarrasani. Todos os bilhetes adquiridos para sabbado terão valor para a funcção de segunda-feira, e assim espera, depois dos verdadeiros motivos apresentados, ter encontrado um entendimento com o publico, para que na segunda-feira seja novamente proclamado: Sarrasani é e continua a ser Sarrasani!

MUSICA

RECITAL DE PIANO DA PROFESSORA D. GRISELDA LAZZARO SCHLEDER

Está despertando o mais vivo interesse no nosso meio artistico o Recital de Piano, que a conhecida professora d. Griselda Lazzaro Schleder realizará no dia 19 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, ás 20,30 horas, dado o elevado apreço em que é tida a recitalista, dotada de profundos conhecimentos technicos e grande sentimentalidade nas suas interpretações, e pela excellencia do programma organizado com as melhores obras de Bach, Beethoven, Liszt, Chopin e Francisco Braga, que constituirão as duas primeiras partes do Recital.

Na terceira parte, a festejada declamadora sra. Virginia Lazzaro interpretará, em companhia da sra. d. Griselda Lazzaro Schleder, lindas canções de autoria da recitalista e inéditas, com acompanhamento de violões.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 16, 19,15 e 21,15 — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASINO — "Tufão de Saias" — Traducção de Celestino Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Mazurka azul" — Opereta de F. Lehar, Maria Amorim, João e Pedro Celestino — A's 20,45 horas — Poltrona 4$000.

CASA DO CABOCLO — "Honra do Garimpo" — Peça sertaneja — A's 16,15, 20 e 22 horas — Poltrona 3$.

RECREIO — Fechado.

JOÃO CAETANO — Fechado.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

TIGRE DEMONIO

Dois especimens dos mattos que apparecem em "Tigre-Demonio"

Clyde Elliot, o audaz desbravador das mattas virgens, dos sertões traiçoeiros, perigosos, acaba de realizar num celluloide esplendido, verdadeiro, o relatorio precioso de sua arriscadissima aventura aos sertões de Malasia, onde focalizou toda a serie de lutas, e a perseguição louca do famigerado "Remo Satan", o Tigre Demonio, o pavor daquellas regiões inhospitas. Elliot após 7 longos mezes de paciencia, sacrificio e privações, conseguiu finalmente desvendar aos "civilizados" a historia real dos "habitos, costumes e vicios" dos animaes selvagens em pleno dominio das selvas. Registrou com uma fidelidade pasmosa nada mais nada menos que 8 lutas titanicas, gigantescas, e no mais accesso dos combates apresenta a disputa pelo reinado absoluto das selvas — O encontro do Rei dos Animaes com o Tigre astuto, poderoso, valente e destemido! Eis ahi rapidamente os grandes e irrefutaveis valores deste film que a Fox exhibirá para um publico ansioso de um espectaculo forte, emocional, verdadeiro, julgado até incrivel! Cum.. m assignalar ainda que — "Tigre Demonio" — para não deixar o espectador em constantes "torcidas", Elliot houve por bem de encaixar o elemento "amoroso" do ser humano, para distrair nos instantes em que os "bichos" não se encontravam em renhidos "matches" para o campeonato definitivo de Campeão de todos os pesos dos sertões Asiaticos. E este elemento amoroso é fornecido por dois artistas — Marion Burns e Harry Woods, havendo tambem um villão a cargo de Kane Richmond. Fica por hoje o aviso — "Tigre Demonio" — o relato da expedição Elliot as selvas de Malasia — 100 % ou totalmente focalizado no coração dos sertões asiaticos — será apresentado em local escolhido admiravelmente para servir de palco a um espectaculo sensacionalissimo, destes que difficilmente se deixará de gostar e "torcer"...

"OLÁ', NELLIE!", O PROXIMO COMBATE ARTISTICO ENTRE PAUL MUNI E GLENDA FARRELL!

Glenda Farrell, esta outra "ladra espiritual" emula de Aline Mac Mahon, e que a Warner First National conserva nas suas hostes, para manter os seus astros em sobresaltos, sem enfraquecimentos, attentos sempre em dar de si o melhor da sua arte. E o processo é bom, mesmo porque Aline ou Glenda Farrell não têm medo de ninguem, seja mesmo um Edw. G. Robinson ou um Paul Muni! Se não andarem com muita cautela, se desprezarem por um momento sequer o seu desempenho, Aline ou Glenda toma para si, para sua gloria, os momentos mais preciosos do celluloide. E isso será mais uma vez experimentado com "Olá, Nellie" ("Hi, Nellie!"), um film de Paul Muni, o terceiro, para a Companhia Numero Um. E o gigante de "Scarface", de "Fugitivo" e de "Humanidade marcha" apresenta-se, numa trama de acção fortissima, com um vasto campo para a expansão da sua arte dourada. Porém, Glenda Farrell está no "cast", num papel já por si interessante e que ella mais e mais illumina com a sua genialidade extraordinaria!

ROBINSON EM "SORTE NEGRA"

Outro film que já sabemos ser rico em emoções fortes, em acção surprehendente, está marcado para breve. E sabemos ser um film do

Glenda Farrell em "Sorte Negra"

mais alto poder emotivo, porque é um celluloide de Edward G. Robinson. E qual o film desse gigante da expressão que não se tenha revelado, sempre e sempre?

Themas sempre cuidadosamente escolhidos, directores magnificos, "casts" preciosos sempre dirigem e acompanham Robinson em seus passeios inesqueciveis pelo écran, vivendo romances inolvidaveis.

Agora, em "Sorte Negra" ("The dark hazard"), Robinson está acompanhado por Genevive Tobin e por Glenda Farrell! São estas duas figuras que já seduziram a Cidade, marcando exitos ruidosos em celluloides recentes. A primeira, em "Facil de amar", a segunda em "Os desapparecidos"...

MAE WEST, A GRANDE TRIUMPHADORA

Em toda a longa historia do cinema, tão cheia dos mais desconcertantes successos, só ha memoria de uma estrella que após apparecer num só film, se tornasse um idolo universal.

Essa excepção rutilante é Mae West ,a mulher que todo o mundo agora commenta e que veremos em "Santa não sou!", essa producção que rendeu para a Paramount uma receita global de 45.000 contos, outro facto sem precedentes nos annaes do cinema.

Mae West alcançou o pinnaculo da fama desde a sua primeira creação, pois que não pode ser considerado seu film de estréa "Valentino", onde ella desempenhava um papel em plano inferior a Constance Cummings, George Raft, Alison Skipworth, etc.

A personalidade complexa e fascinante que a genialidade de Greta Garbo veste em seu film supremo: "Rainha Christina"

Representar a vida de uma rainha é uma tarefa altamente especializada: poucas "estrellas" estão preparadas para o fazer e pouquissimas acceitariam com prazer a grande responsabilidade... Esses trabalhos de tanto vulto representam tarefa complexa, mórmente quando se trata de reconstituir uma personalidade como a de Christina da Suecia. Ha tres seculos a Suecia tinha uma rainha boa para o povo, mas que se descuidou em momentos muito sérios, de sua responsabilidade immensa. Tinha preferencia por muitas outras coisas. Intervinha muitas vezes em assumptos serios para logo em seguida abandonal-os — fugindo da rotina diplomatica, escapando ás sessões do Parlamento. Muitas vezes, o fazia para estudar, pois Christina dedicava longas horas á pratica de idiomas, muitos dos quaes o latim, falava correctamente. Tinha fascinação pela philosophia e pela chimica. Levantava-se ás cinco da manhã para dedicar-se á leitura. Mas o que mais a enthusiasmava era vestir-se de homem, e, como tal, ir a logares solitarios. Metteu-se em muitas aventuras perigosas, proprias dos varões. Nenhuma dessas coisas que tanto a interessavam era compativel com os seus deveres de rainha. Por isso teve muitos adversarios, innumeros inimigos — mesmo quando, tendo o seu romance de amor, passou a ser simples mulher amorosa. Ninguem melhor do que Greta Garbo poderia ser, no cinema, Christina da Suecia. Dir-se-ia que a grande Garbo nasceu para reviver, no cinema, a fascinante figura da que foi a maior e mais fascinante rainha de sua patria. Talvez por ser Rouben Mamoulian o seu director, talvez por ser John Gilbert o galã do film...

Garbo! Eis um sorriso seu, illuminando um "momento" de "Rainha Christina"

Mas voltando ao assumpto: quasi todas as grandes celebridades do écran precisaram fazer-se conhecer por muitas das suas creações para se firmarem definitivamente no conceito do publico como nomes de primeiro plano.

Victoria immediata e arrazadora, clamorosa, universal, foi o que conseguiu Mae West, a grande actriz que veremos dentro de poucos dias.

NO CABARET — A DANSA DO "SONHOS DE GLORIA", UM FILM SALTITANTE, RISONHO E MALICIOSO COMO OS OLHOS DE GINGER ROGERS

O publico espera com ansiedade a estréa de "Sonhos de Gloria". E tem toda razão. Quem é que não sabe que este film é quem vae dar "a nota" na Cinelandia?

Basta ter a brejeirice linda de Ginger Rogers e a sapequice fascinante de Thelma Todd, dois apetitosos peccados de "Sonhos de Gloria".

E não é só isso. Nos quadros de revista, que são estonteantes, todas as pequenas que apparecem, em numero formidavel, são de fazer per-

John Oakie e Ginger Rogers, os heroes da revista "Sonho de Gloria"

der a cabeça a um santo. Lindas de verdade, e exhibem uma plastica de entontecer.

Ha ainda os dois grandes pandegos: Jack Oakie e Jack Haley, a letra e a musica deste film.

Com certeza já viram o "trailer" de "Sonhos de Gloria", e poderão avaliar o que vae ser elle. Do principio ao fim, é uma successão de coisas divertidas, acompanhadas de bôa musica, mas, o melhor de tudo, está no acto final, que é uma apotheose monumental. Um infinito numero de "girls" todas munidas com um immenso leque de plumas, animam a graciosidade das dansas, num espectaculo unico de belleza e grandiosidade.

Os effeitos mais lindos, são obtidos por meio dos bailados, originalissimos na sua concepção.

VENTRE — NO HOTEL LUXUOSO, O JAZZ...

São contrastes violentos a cada momento — ora a quietude de um arrabalde, á beira do rio, que espelha as tamareiras debruçadas sobre elle, ou as ruas apertadas do bairro nativo — ora o movimento das avenidas e ruas de palacios europeus; ora o cabaret, em cujo palco surgem bellas mulheres de corpos queimados, exhibindo o ventre que ellas fazem voltear em uma dansa lasciva — ora o salão do hotel luxuoso onde os pares giram ao som do ultimo jazz, ou do tango em moda...

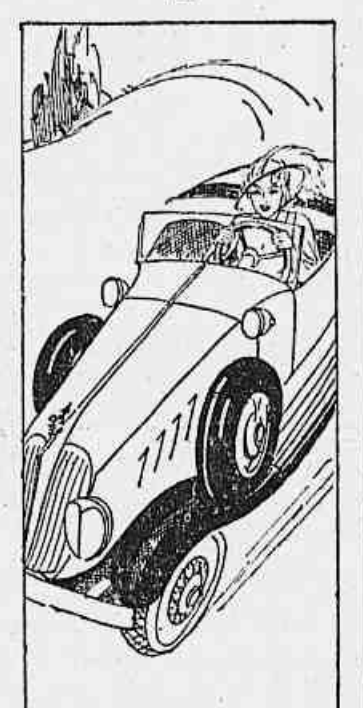
E, assim, temos os contrastes violentos da vida, e o da musica.

Tudo nos surge assim nesse film lindo que a Ufa fez — "A' Sombra da Esphinge" — desenrolado no Cairo, recanto lindo em que se abrigam os ricos que fogem do inverno europeu.

E entre estes se desenrola um romance interessantissimo, que tem sempre por ambiente essa vida dupla e agitada de uma terra oriental onde os elementos levantinos e os brancos se confundem.

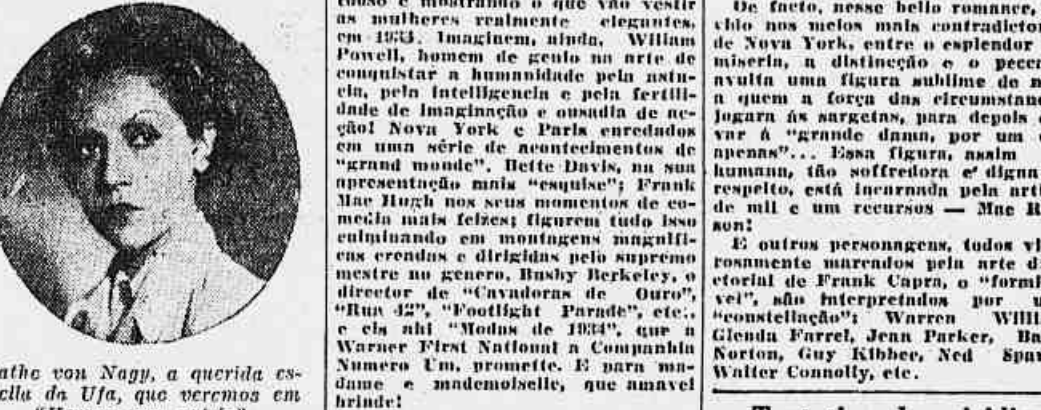
Renate Muller é heroina do romance que, sendo falado em francez tem por galã um novo astro descoberto pela Ufa — George Rigaud, e com elles a graça e a elegancia de Spinelli.

Pensamentos de Mae West

— III —

"Os homens julgam do mesmo modo as mulheres e os automoveis — pelo "chassis"."

(Continúa amanhã.)

EM LUTA CONTRA TUDO E CONTRA TODOS — OS "HEROES SEM PATRIA

Afigure-se um grupo de homens e algumas mulheres envolvidos em uma região em que tudo é chãos, ferro, fogo e sangue! Imaginem que elles querem se livrar desse meio infernal. Mas para elles não ha protecção. De um lado a gente que se degladia, que se enfrenta no desejo mutuo de exterminio e elles, no meio do embate; do outro lado os

Kathe von Nagy, a querida estrella da Ufa, que veremos em "Heroes sem patria"

que o procuram para envial-os ao castigo. E elles sentem a necessidade absoluta de se evadirem daquelle meio. Apenas uma noite para tudo decidirem, para tudo arrumarem, para a avançada formidavel em caminho do desconhecido, que será sempre melhor que o presente terrivel por que passam! E' que aquelles homens sentem-se no dever de proteger as mulheres que os acompanham... esposas, irmãs, noivas... Kate Von Nagy e Pierre Blanchar são as figuras principaes desse drama de sensações raras que a Ufa fez, sob a direcção do grande Stapenhorst.

MODAS DE 1934...

Imaginem a collecção mais completa de mulheres bonitas que os Estados Unidos se ufanam de possuir. Tentem figurar não um porém muitos desfiles de modas, cada qual mais rico, mais original, mais sumptuoso e mostrando o que vão vestir as mulheres realmente elegantes, em 1934. Imaginem, ainda, William Powell, homem de genio na arte de conquistar a humanidade pela astucia, pela intelligencia e pela fertilidade de imaginação e ousadia de acção! Nova York e Paris enredados em uma série de acontecimentos de "grand monde". Bette Davis, na sua apresentação mais "esquise"; Frank Mac Hugh nos seus momentos de comedia mais felizes; figurem tudo isso culminando em montagens magnificas creadas e dirigidas pelo supremo mestre no genero, Busby Berkeley, o director de "Cavadoras de Ouro", "Rua 42", "Footlight Parade", etc., e eis ahi "Modas de 1934", que a Warner First National a Companhia Numero Um, promette. E para madame e mademoiselle, que amavel brinde!

UM AVISO A'S MÃES BRASILEIRAS: "DAMA POR UM DIA" E' O VOSSO FILM — O FILM DE UM CORAÇÃO MATERNAL!

Na vespera do "Dia das Mães", que transcorre sempre no segundo domingo do mez de Maria e das flores, nada mais grato á sensibilidade da mulher patricia — sempre amiga dos sentimentos que ennobrecem o genero humano — do que a legenda acima em lembrete sincero e opportuno: "Dama por um Dia", em expressiva homenagem da Companhia Brasileira de Cinemas e da Columbia Pictures, será levada em sessão especial, na proxima segunda-feira, no Imperio, á razão de 2$000 para senhoras e senhoritas.

Ao proceder assim, ambas as empresas se associam ás homenagens prestadas ao amor materual, pois "Dama por um Dia", é bem o film onde a mulher é glorificada na sua divina missão de mãe.

De facto, nesse bello romance, vivido nos meios mais contradictorios de Nova York, entre o esplendor e a miseria, a distincção e o peccado, avulta uma figura sublime de mãe, a quem a força das circumstancias jogara ás sargetas, para depois elevar á "grande dama, por um dia, apenas"... Essa figura, assim tão humana, tão soffredora e digna de respeito, está incarnada pela artista de mil e um recursos — Mae Robson!

E outros personagens, todos vigorosamente marcados pela arte directorial de Frank Capra, o "formidavel", são interpretados por uma "constellação": Warren William, Glenda Farrel, Jean Parker, Barry Norton, Guy Kibbee, Ned Sparks, Walter Connolly, etc.

Tentativa de suicidio

A joven Odette Lopes, brasileira, de 16 annos de idade e moradora á rua Dyonisio Fernandes sem numero, hontem á tarde, após ligeira troca de palavras com seu namorado, resolveu matar-se, tomando uma pastilha de sublimado corrosivo.

Depois de soccorrida no posto de Assistencia do Meyer, Odette foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires
Cardiff	AMBASSADOR	15	—	
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	
Bordéos	MASSILIA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	BAEPENDY	18	—	
Hamburgo	CAP ARCONA	21	21	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	22	22	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	22	22	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	25	—	
Londres	ALMEDA STAR	28	28	Buenos Aires
Londres	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	14	—	
Penedo	MIRANDA	15	—	
Cabedello	CUBATÃO	16	—	
Amarração	UNA	19	—	
Cabedello	ARARANGUA'	29	—	
	ARATACA	—	12	S. Francisco
	TUTOYA	—	12	Antonina
	ITAPUCA	—	12	Porto Alegre
	ITAGIBA	—	15	Porto Alegre
	LAGUNA	—	16	Laguna
	ARARAQUARA	—	16	Porto Alegre
	SERRA BRANCA	—	17	S. Matheus
	ITAQUATIA'	—	17	Porto Alegre
	CUBATÃO	—	17	Porto Alegre
	MIRANDA	—	19	Laguna
	VICTORIA	—	22	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	12	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	12	—	
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará
	CONDOR	—	15	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	16	17	Natal
Natal	CONDOR	17	17	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	19	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	19	—	
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
	CONDOR	—	22	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	26	—	
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Natal
Natal	CONDOR	31	31	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	MACEDONIER	15	15	Antuerpia
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ZAANLAND	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	M. PASCHOAL	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	NINNA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	BIELLA	20	20	Liverpool
Buenos Aires	H. PRINCESS	22	22	Londres
Buenos Aires	ULLA	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
Buenos Aires	MADRID	24	24	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	ANDALUCIA	29	29	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	SABOR	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	30	30	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Liverpool	LAUTARO	14	14	P. Pacifico
	CABEDELLO	—	14	N. Orleans
	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	22	22	Japão
Buenos Aires	SHERIDAN	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	24	24	Nova York
	TAUBATE'	—	29	P. Orleans
	PALATIA	—	29	Houston
	AMASIS	—	29	P. Pacifico
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	CABEDELLO	13	—	
P. Alegre	ARARANGUA'	15	—	
Laguna	ASP. NASCIMENTO	17	—	
Porto Alegre	COMTE. ALCIDIO	17	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Porto Alegre	ARATIMBO'	24	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
	ITAITE'	—	12	Belém
	COMTE. RIPPER	—	13	Belém
	CELESTE	—	14	Caravellas
	ITAGUASSU'	—	15	Maceió
	ALT. JACEGUAY	—	15	Manáos
	SERRA GRANDE	—	15	Penedo
	PIRANGY	—	16	Pará
	ARARANGUA'	—	17	Recife
	TRES DE OUTUBRO	—	17	Penedo
	MANAOS	—	18	Belém
	BUTIA'	—	18	Recife
	PORTUGAL	—	19	Fortaleza
	ITAGUASSU'	—	21	Maceió
	ITASSUCÊ	—	22	Cabedello

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Bremen o vapor allemão "Ludwigshafen".

De Nova York o paquete americano "American Legion".

Dos portos do norte o paquete nacional "Campos".

Dos portos do sul o paquete nacional "Annibal Benevolo".

Dos portos do sul o vapor nacional "Venus".

SAIDAS

Para Buenos Aires o paquete americano "American Legion".

Para Hamburgo o vapor allemão "Eupatoria".

Para Areia Branca o vapor nacional "Herval".

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — vapor nacional "Tau'" — cabotagem.

Armazem interno 2 — vapor nacional "Venus" — cabotagem.

Armazem interno 9 — vapor finlandez "Bore VIII" — importação.

Armazem interno 10 — vapor allemão "Paraná" — importação.

Pateo interno 10 — vapor allemão "Dessau" — importação.

Armazem interno 13 — vapor hollandez "Towa" — importação.

Armazem interno 13 — vapor argentino "Insp. Benedetti" — importação.

Armazem interno 16 — vapor nacional "Ruy Barbosa" — importação.

Armazem interno 17 — vapor americano "Delmundo" — exportação.

Armazem interno 18 — vapor americano "American Legion" — importação.

Praça Mauá — cruzador francez "Rigault de Genoully" — visita.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes:

CONTE BIANCAMANO — para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova.

Impressos até 7 horas do dia 12, objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o exterior até 6 horas do dia 12.

COMTE. RIPPER — para portos do norte até Manáos.

Impressos até 6 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 7 horas do dia 13.

ANDALUCIA STAR — para o Rio da Prata.

Impressos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o exterior até 11 horas do dia 14.

HIGHLAND BRIGADE — para o Rio da Prata.

Impressos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o interior até 11 horas do dia 14.

Os favores aos reformados tuberculosos do Corpo de Bombeiros

Ao ministro da Justiça reiterou o commandante do Corpo de Bombeiros, coronel Aristarcho Pessôa, o seu pedido para serem concedidas as vantagens do art. 273 do Regulamento daquella Corporação, ás praças reformadas por tuberculose, dispositivo que foi revogado pelo decreto n. 21.206 de 28 de março de 1932 e, ainda que as familias das praças colhidas pela morte, em serviço ou em consequencia deste, fossem amparadas pelo Estado com uma pensão equivalente ao soldo, solicitações que foram feitas em vista dos cuidados especiaes e dispendiosos que exige tal molestia e do dever que tem o Estado de amparar os seus servidores que, pela sua dedicação ao serviço são surprehendidos pela morte, deixando as respectivas familias em extrema penuria.

Incluido no Asylo de Invalidos da Patria

Foi mandado internar, hontem, pelo ministro da Marinha, no Asylo de Invalidos da Patria, o taifeiro Amaro Pinheiro da Fonseca, o qual conta dez annos, vinte e sete dias de serviço, visto ter sido julgado incapaz e não poder angariar meios de subsistencia.

Acção Catholica

O DIA DE N. S. DA APPARECIDA NA CATHEDRAL METROPOLITANA

A Igreja Catholica commemorou hontem, solemnemente, o dia dedicado á Nossa Senhora da Apparecida.

O officio religioso celebrado na Cathedral Metropolitana foi assistido pelos cabidos metropolitanos e do Seminario Archidiocesano São José, varias instituições catholicas e innumeros fieis.

O cardeal-arcebispo, d. Sebastião Leme, deixou de comparecer á ceremonia por se achar ligeiramente enfermo.

A solemne missa foi rezada por monsenhor Caruso, tendo como diacono o conego Cesar e como subdiacono o conego Soares.

IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES — PASCHOA DA DEVOÇÃO DE N. S. DA PIEDADE

Realizar-se-á, hoje, ás 9 horas, a missa e communhão da Paschoa desta devoção, da qual compartilharão as Irmãs. Annualmente, no segundo sabbado do mez de maio, é renovado este acto de edificante piedade, em que uma pleiade de senhoras do escól da sociedade, esquecendo por momentos as preoccupações terrenas, presta o seu preito de amor a Jesus Sacramentado e as suas homenagens á Santa Virgem da Piedade.

Para assistirem a essas ceremonias são convidadas as irmãs, a Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares, a Devoção de N. S. das Dores e as pessoas devotas de N. S. da Piedade.

PARA A CONSTRUCÇÃO DA MATRIZ DE S. PAULO, APOSTOLO

Copacabana e toda a sua população estão de parabens. E' que, desde sabbado passado, quando se inaugurou a grande "Feira de Amostras", com um successo poucas vezes alcançado, que o grande recinto da rua Copacabana, esquina de Bolivar, onde a mesma foi installada, se transformou pelas diversões e innumeras attracções, em ponto obrigatorio de reunião da alta sociedade local.

Hoje e amanhã, a Feira proseguirá, tendo novas surpresas e será abrilhantada pelas bandas da Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

A commissão de honra, da qual fazem parte as sras. Pedro Ernesto, João Alberto, Filinto Muller, Antonio Carlos e condessa Paes Leme, tendo por auxiliares um grupo de distinctas damas residentes no elegante bairro, tem sido incansavel e de uma abnegação fóra do commum. Tanto o commercio central como o local têm dispensado ás zeladoras da nova matriz toda a sorte de gentilezas, concorrendo com donativos e prendas para as kermesses da Feira.

O padre Paulo Maria Lecourieux, alma de todo esse movimento de bondade e altruismo, pela fé que exprime e pela caridade que o personifica, não tem poupado esforços para que o novo monumento, que será a futura matriz de S. Paulo, Apostolo, se torne em breve uma realidade.

Qualquer donativo, como qualquer prenda, podem ser remettidos para a séde da parochia, installada provisoriamente á rua Barão de Ipanema n. 89.

LEILÃO DE PENHORES

HOJE, 12 DE MAIO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

A MUTUANTE S/A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
EM 17 DE MAIO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 18 DE MAIO DE 1934
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de JOIAS E MERCADORIAS. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 19 DE MAIO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
Em 21 DE MAIO DE 1934

EM 23 DE MAIO DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

CAUTELA PERDIDA
Cia. B. Aurea Brasileira — Matriz: rua 7 de Setembro, 253 — Perdeu-se a cautela n. 216.732 da serie A, da secção de penhores desta Companhia.

Vida dos Campos

LIGEIRAS INFORMAÇÕES SOBRE BERNES E BICHEIRAS

BERNE — Designação, aliás muito vulgar, da larva da mosca "Dermatobia hominis", na phase em que passa na intimidade do tecido vivo de certos animaes, inclusive o homem. O berne, além de constituir um supplicio para o hospedeiro, é causador de enorme desvalorização dos couros. O mecanismo da infestação, assás curioso, effectua-se no seu primeiro acto, pela postura da mosca berneira num intermediario, geralmente, um diptero — mosca. Feita a postura, que se realiza na região postero-lateral do abdome do intermediario, ahi os ovos evoluem para larvas. Logo que o vehiculador pouse num bovino ou noutro animal, a larva que espera este momento decisivo para o seu desenvolvimento e passa para o pello, e deste para a pelle do seu hospedeiro, em cujo tecido vivo se aloja, constituindo então o berne tão conhecido. Nesta phase larval dura, segundo Neiva & Gomes, 35 a 41 dias, após o qual o berne deixa-se cair no solo onde penetra para passar a phase de pupa donde sairá, no fim de 61 a 67 dias, o imago, quer dizer a mosca berneira em toda a sua perfeição.

Para combater o berne, quando no corpo do hospedeiro, usa o Mata-Berne, producto de Mac Dougue ou a seguinte mistura: Sulfato de nicotina — 40 % 15 c. c. — Cal extincta 125 grs. — Agua 1 litro, que se applica com uma seringa no orificio do berne, ou onde se esfrega com uma escova.

Como prophylaxia, aconselha-se roçar os pastos, as aguadas, as beiradas dos caminhos e trilhas por onde transita o gado.

BICHEIRA — Varias especies de moscas desovam na superficie das feridas, dahi surgem as larvas que transformam as feridas em bicheiras. Estas miiases cutaneas inquietam o animal, saram com difficuldade e abrem porta a outros germens. Para matar as larvas (bichos) é usado a creolina em solução concentrada, applicando a seguir iodoformio em pó ou em pomada a 1 por 10.

A limpeza dos pastos, para evitar que o animal se fira, o cuidado no tratamento de qualquer ferimento acaso verificado, o enterramento profundo dos animaes que morrem e a destruição pelo fogo dos cadaveres de aves, cães etc. encontrados mortos, são meios de luta contra as moscas das bicheiras.

(Do livro "O que todo criador deve saber", de Eurico Santos, proximo a apparecer).

CORRESPONDENCIA

OS COELHOS E AS SUAS PELLES

José J. L. Junior — Sylvestre Ferraz — escreve-nos:

"Desejando iniciar a criação de coelhos, peço-lhe a fineza das seguintes informações:

1º — Onde poderei comprar livros sobre o assumpto?

2º — Qual a raça recommendavel?

3º — Onde poderei comprar os coelhos?

4º — As pelles são vendaveis?

5º — Qual o preço por cada?

6º — Quaes as firmas compradoras?"

Resposta: 1º — Na Hortulania, á rua da Assembléa 75, Rio, V. S. poderá encontrar algumas obras sobre a criação de coelhos como o "Manual do Cunicultor Brasileiro", do dr. Renato de Souza Aranha, trabalho ligeiro, mas bem feito.

Aponto-lhe como obra mais minuciosa a "Criação dos Coelhos e Industria das Pelles" de José Bittencourt, edição da Gazeta das Aldeias, possivelmente encontrado na livraria H. Antunes, rua Buenos Aires 133, Rio.

2º — Raças de coelhos de pelles estimadas no commercio: como Chinchilla, o Azul de Beveru, Castor-rex, Linx-rex, Havana-rex, Prateado Inglez, Gigante Branco de Bouscat, Gigante da Normandia, etc.

3º — Nas Granjas Reunidas Rio-Petropolis, Avenida Rio Branco n. 2.280, Petropolis, ou na rua Edgard Werneck 319, Jacarépaguá, Rio, V. S. encontrará as raças citadas e multissimas outras tambem recommendaveis.

4º — São.

5º — Nada posso informar sobre preço, pois este depende da raça, da procura, da excellencia do preparo, etc.

6º — As pelleterias, as fabricas de chapéos de feltro (estas compram pêllos) e possivelmente firmas exportadoras que de certo se interessarão pelo artigo uma vez appareçam productores.

Julgamos que as pelleterias já numerosas relativamente sejam os melhores freguezes destas pelles.

Como V. S. sabe, os "manteaux" de pelles raras, os arminhos, renards, visons, que as lindas Evas deste seculo carregam orgulhosas nos dorsos preciosos, são todos ou quasi todos fabricados com pelles de coelho.

E' de certo uma fraude necessaria, pois Eva deliciosa e feroz estava com seus caprichos destruindo a fauna das pobres alimarias a que a natureza proporcionou um pêllo sedoso. Se não lhe impingissemos coelho por arminho lá se ia uma das mais delicadas criações da obra dos seis dias.

Ellas sabem, mas fingem não saber, que o seu "renard" é coelho e julgam-no sempre legitimo, apontando o da amiga mais proxima, como falso, falsissimo, grosseirissimamente refalsado.

Esta illusão basta-lhes para uma relativa felicidade, e emquanto assim fôr (é de suppor que assim sempre será) as pelles de coelho serão vendaveis.

E. S.

Correio e Telegrapho de Collatina

O ministro José Americo mandou communicar ao Departamento dos Correios e Telegraphos a approvação do projecto e orçamento na importancia de 70:328$000, para a construcção do predio destinado á agencia postal-telegraphica de Collatina, no Estado do Espirito Santo, devendo as despesas correr por conta dos recursos orçamentarios para o exercicio 1934-1935.

As consignações em folha para a Casa do Sargento

Ao chefe do D. G., o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

— "Declarae em boletim do Exercito que o desconto de joia, mensalidade e quotas de beneficencia, a que estão sujeitos os associados da Casa do Sargento, serão effectuados nos corpos de tropas, repartições e estabelecimentos militares, em que servirem os mesmos associados, e remettidos directamente á thesouraria dessa instituição, conforme faziam anteriormente ás instrucções publicadas no "Diario Official" de 24 de maio de 1933."

PEQUENOS ANNUNCIOS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM

Sahidas ás sextas-feiras

CTE. RIPPER

5.200 tons. de desl.

Sahirá no dia 14 do corrente, ás 16 horas, do armazem 8, para:

Bahia	17
Maceió	18
Recife	19
Cabedello	20
Natal	21
Fortaleza	22
Tutoya	23
São Luiz	24
Belém (chegada)	26

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

ALTE. JACEGUAY

(Viagem de excursão)

Sahirá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, da Praça Mauá, para:

Victoria	16
Bahia	20
Recife	22
Fortaleza	24
Belém	28
Santarém	31
Manáos (chegada)	2

Bagagem de porão e cargas recebe no Armazem 7, até a vespera da saida.

ANNIBAL BENEVOLO

2.461 tons. de desl.

Sahirá no dia 16 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	17
Paranaguá	18
Florianopolis	19
Rio Grande	21
Pelotas	21
Porto Alegre (cheg.)	22

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Sahidas ás sextas-feiras alternadas

BAEPENDY

11.060 tons. de desl.

Sahirá no dia 18 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Angra dos Reis	18
Santos	19
Paranaguá	20
Antonina	22
São Francisco	23
Rio Grande	25
Montevidéo	28
Buenos Aires (cheg.)	29

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA DE ITAJAHY

TUTOYA

Sahirá hoje, 12 do corrente, do armazem E, para:

Santos	13
Paranaguá	14
Antonina	15
São Francisco	17
Itajahy	16

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

RAUL SOARES

Sahirá no dia 15 do corrente, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebe até o dia 14 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS (*)	30 de Maio
RUY BARBOSA	15 de Junho

(*) Escala Southampton, depois do Havre.

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
CABEDELLO (*)	2/5	14/5	16/5	31/5
TAUBATÉ	27/5	29/5	1/6	17/6
LAGES	12/6	14/6	16/6	1/7

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
MANDÚ (**)	15/5	17/5	19/5	6/6
SANTARÉM	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2.º Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco n. 57.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$750; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado calmo — Typo 7, 16$600.

Em Nova York, mercado calmo, com baixa de 6 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, baixa de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 11 a 12 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1|4	30 1|4
Para julho	30 1|2	31
Para setembro	32 1|4	32 1|4
Para dezembro	32 1|4	32 1|4
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 11 de maio.

Mercado calmo, com baixa de 1|2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1|4	30 1|4
Para julho	30 1|2	31
Para setembro	32 1|4	32 1|4
Para dezembro	32 1|2	32 1|2
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 11 de maio.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1|4 de franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	168	168
Para julho	168	168
Para setembro	168	168
Para dezembro	167 3|4	168
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 11 de maio.

Mercado estavel, com alta de 3|4 a 1 1|4 franco, cotando-se por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para maio	168 3|4	168
Para julho	168 3|4	168
Para setembro	169 1|4	168
Para dezembro	169	168
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior	4.000 saccas	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de maio.

Cotações do café disponivel, de 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos prompto p|embarque	46.6	46.6
Typo 4, fino, prompto para embarque	45.0	45.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 11 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$875	19$875
Para junho	20$075	20$225
Para julho	20$075	20$150
Para agosto	20$075	20$150
Para setembro	20$075	20$300
Para outubro	20$175	20$275
Para novembro	20$175	20$175
Para dezembro	20$075	20$075
Para janeiro	20$075	20$150
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 11 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$750	19$875
Para junho	20$025	20$225
Para julho	20$075	20$200
Para agosto	19$875	20$150
Para setembro	19$875	20$000
Para outubro	19$950	20$300
Para novembro	19$675	20$275
Para dezembro	18$850	20$075
Para janeiro	19$925	20$175
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 11 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A.pass.
17$000	17$000	14$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.497
No dia anterior	28.598
Em igual data de 1933	39.624
Embarques:	
No dia de hoje	55.392
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	14.872
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.554.788
No dia anterior	2.580.990
Em igual data de 1933	1.561.111
Saidas:	
Para a Europa	9.021

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 11 de maio.

Entradas de café em:

Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia anterior	18.000
No dia de hoje	22.000
Total:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	21.000

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11 de maio.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.50 horas, estavel, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 a 8 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	5.85	5.83
Maceió "Fair"	5.85	5.83
American Fully Middling	6.15	6.13
Para julho	5.92	5.85
Para outubro	5.89	5.78
Para janeiro	5.83	5.75
Para março	5.83	5.76

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 11 de maio.

	Hoje	Ant.
Para julho	5.96	5.85
Para outubro	5.90	5.78
Para janeiro	5.87	5.75
Para março	5.87	5.76

O mercado a termo melhorou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 12 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de maio.

O mercado do algodão a termo afrouxou depois da abertura mas recuperou novamente, devido as compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos, respectivamente por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	11.55	11.50
American Futures:		
Para julho	11.56	11.35
Para outubro	11.56	11.52
Para janeiro	11.74	11.70
Para março	11.85	11.81

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os altistas realisam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.36	11.40
Para outubro	11.54	11.56
Para janeiro	11.70	11.74
Para março	11.81	11.85

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 11 de maio.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	28$200	28$500
Para junho	27$600	28$000
Para julho	27$500	28$000
Para agosto	27$500	28$000
Para setembro	27$500	28$000
Para outubro	27$500	28$000
Vendas (kilos)		10.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de maio.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

Para maio	28$000	28$800
Para junho	27$700	28$200
Para julho	27$500	28$000
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos)		20.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de maio.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se calmo.

Entradas, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1.º de setembro p. passado:	
No dia de hoje	187.800
No dia anterior	187.800
Existencia:	
No dia de hoje	24.400
No dia anterior	24.600
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1.ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000

Saidas — Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixas de 1 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.54	1.55
Para junho	1.56	1.59
Para setembro	1.63	1.65
Para dezembro	1.71	1.72

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de maio.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.54	1.54
Para maio	1.56	1.56
Para setembro	1.62	1.63
Para dezembro	1.69	1.71

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de maio.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 6 1|2	4. 7
Para agosto	4. 9	4. 9
Para setembro	4. 9 1|2	4. 9 1|2
Para outubro	4.10	4.10

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 11 de maio.

O mercado a termo abriu paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de maio.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 11 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal ... nominal

Somenos ... 49$500 a 50$000

Mascavo ... 29$000 a 29$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de maio.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	990
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.332.000
No dia anterior	3.331.100
Existencia:	
No dia de hoje	860.400
No dia anterior	872.200
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	9.700
Para Santos	1.000
Para o Norte do Brasil	2.000
Total	12.700

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Hoje	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de maio.

O mercado abriu estavel, com alta e baixa parcial de 2 e 3 pontos respectivamente, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.47	5.45
Para setembro	5.63	5.63
Para dezembro	5.50	5.53
Para março	6.02	6.02
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 de maio.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 10 de maio.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	90.37	95.37
Para julho	88.62	83.62

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, estavel, com a libra e o dollar inalterados e sem maior desenvolvimento no curso de suas operações.

O Banco do Brasil iniciou os seus negocios sacando para cobranças á taxa de 4 7|256 d. (lb. 59$592), e comprando letras de exportação a 4 23|256 d. (lb. 58$700), condições em que deixámos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, no segundo expediente, o mercado não accusou qualquer alteração, assim permanecendo até o seu fechamento, inalterado e com negocios desenvolvidos em pequena escala.

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	$3850	—
Allemanha	4$680	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$625	—
Belgica, ouro	2$770	—
Nova York	11$750	—
Buenos Aires	3$480	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$390	—
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$400	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$490	—
Paris	$755	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$460	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$540	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Libra	83$500
Dollar	15$800
Franco	1$035
Lira	1$380
Peseta	2$160
Marco	6$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$900
Escudo	$790

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de maio.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.86	21.87
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.85	59.80
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.30	37.35
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.27	77.27
Lisboa, s|Londres, a|v., (venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (compr.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 11 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.50	5.11.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.25	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.94	12.90
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.53	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.74	15.75
S|Bruxellas, á vista, por £, B	21.86	21.87

LONDRES, 11 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.50	5.11.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.25	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.94	12.90
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.53	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.74	15.75
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.86	21.87

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de maio.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.00	5.12.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.50	6.62.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.70.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.90.00	67.95.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.50.00	32.52.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.42.00	23.47.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.52.00	39.60.00

NOVA YORK, 11 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.62	5.11.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.75	6.61.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.71.00	13.70.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.92.00	67.90.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.50.00	32.50.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.40.00	23.40.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.56.00	39.52.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 11 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.32	77.34
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	128.87	128.87
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.12	15.08

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.46	17.45
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 11 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.46	17.45
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 11 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MONTEVIDEO, 11 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 11 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.23	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$390.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,623	60$058,651
Paris	—	$785
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$680
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	$554
Belgica, ouro	—	2$770
Hespanha	—	1$625
Suissa	—	3$850
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$750
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	3$480
Hollanda	—	8$045
Japão	—	3$720
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	83$500
Escudo, papel	$780
Lira, papel	1$380
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	15$800
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$553
Buenos Aires, papel	3$525
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$660
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$690
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$600
Noruega	N|houve
Nova York	11$651
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$552
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$815
Tcheco-Slovaquia	$494

A ACQUISIÇÃO DE OURO PELO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de 16$200 por gramma.

Os possuidores do dito metal que desejarem negocial-o deverão remettel-o á Casa da Moeda, fundido em barras, para o toque e respectivo visto, sem o qual não poderão entrar em negociações com o citado banco.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, activo e com negocios desenvolvidos, figurando um lote de mil acções da Cia. Nova America, vendidas ao preço de 180$000.

As apolices Federaes regularam firmes, com as Uniformizadas e Diversas Emissões em alta.

As Municipaes permaneceram bem impressionadas, com as Estaduaes estaveis.

As Obrigações do Thesouro Nacional de 1921 fecharam fracas, com as de 1930 estaveis e as de 1932 mais firmes, fechando em alta as de Minas Geraes, juros de 9%.

No bancario ficaram estaveis as acções do Banco do Brasil, firmes as do Portuguez e estaveis as dos outros bancos, bem como os demais valores em evidencia, que não accusaram alteração digna de registro nas cotações.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
2 Uniformizadas, 200$	800$000
2 Uniformizadas, 200$	810$000
5 Uniformizadas, 500$	810$000
2 Uniformizadas, 1:000$	838$000
191 Uniformizadas, 1:000$	840$000
59 D. Emissões, nom. 1:000$	839$000
40 D. Emissões, nom. 1:000$	840$000
1 D. Emissões, port. 1:000$	843$000
101 D. Emissões, port.	845$000
2 Obras do Porto, port.	842$000
Obrigações:	
55 Obrig. Rodoviarias, nom.	795$000
120 Obrig. do Thesouro de 1932 7%	1:010$000
10 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:000$000
10 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:005$000
56 Obrig. de Minas, 500$	507$000
1 Obrig. de Minas, 500$	509$000
1 Obrig. de Minas, 500$	510$000
3 Obrig. de Minas, 1:000$	1:014$000
10 Obrig. de Minas, 1:000$	1:015$000
20 Obrig. de Minas, 1:000$	1:017$000
Estaduaes:	
50 Estado de Minas, dec. n.º 10.997, 7%, port.	865$000
15 Estado do Rio, 4%	103$000
12 Estado do Rio, 8%, 500$	458$000
Municipaes:	
49 Emp. de 1906, port.	158$000
154 Emp. de 1914, port.	156$000
25 Emp. de 1914, port.	157$000
45 Emp. de 1931, port.	200$000
36 Emp. de 1931, port.	201$000
3 Decreto 1933, port.	195$000
34 Decreto 1933, port.	178$000
100 Decreto 3264, port.	174$500
Acções:	
16 Banco Credito Real de Minas	220$000
180 Banco dos Funccionarios	46$500
20 Dócas de Santos, nom.	238$000
52 Dócas de Santos, nom.	257$000
1000 Cia. Nova America	180$000
250 Terras e Colonização	11$500
Debentures:	
23 Dócas de Santos	200$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$000 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5%	842$000	838$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	840$000
D. Em. 1:000$ 1:000$	845$000	842$000
Idem, idem, ao port.	845$000	843$000
Obrig. Thes. 1921	1:005$000	1:003$000
Idem, idem 1930	1:030$000	—
Idem, idem, 1932	1:011$000	1:009$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	—	1:000$000
Tratado da Bolivia, 3%	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	550$000	512$000
Idem, nom.	—	465$000
De 1906, nom.	—	150$000
Idem, port.	159$000	—
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	156$000
De 1917, port.	—	155$000
De 1920, port.	155$000	154$500
De 1931, port.	199$000	198$500
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	194$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	194$000	—
Dec. 2097, 8 %	—	174$000
Dec. 2339, 8 %	182$000	180$000
Dec. 3264, 7%	175$000	174$500
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	437$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8%	—	—
Rio Grande, 500$ 8%	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8%	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6%	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	433$000	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	—
Idem, idem port. 5 %	698$000	695$000
Idem, idem, nom. 7 %	700$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	865$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:017$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	990$000	—
Idem, 500$000, port., 8 %	453$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4%	104$000	100$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	406$000	403$000
Regional	200$000	190$000
Commercio	132$000	—
F. Publicos	47$900	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	60$000	46$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	—	134$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Sul America	—	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial Corcovado	60$000	57$000
Industrial Campista	50$000	30$000
Magéense	—	180$000
Esperança	180$000	150$000
Manufactora	190$000	—
Nova America	—	—
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	135$000	130$000
Petropolitana	90$000	80$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
Cometa	—	60$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	238$000
D. Santos, p.	—	254$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	12$000	11$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	310$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	144$000	140$000
P. Industrial	—	180$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	205$000	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	217$000	215$000
Nova America	—	1:012$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:035$000
Indust. Campista	140$000	135$000
Mercado	207$000	204$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	130$000	—
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	202$000	199$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	303$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em posição calma, com cotações dos diversos typos inalteradas e com os compradores muito retrahidos, sendo assim, fechados negocios em escala reduzida.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7, á base anterior de 16$200 por dez kilos, média official em que foram declaradas operações durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.420 saccas, contra 1.250 ditas, negociadas de vespera.

Fechou o mercado inalterado e com perspectivas desfavoraveis.

COMMISSÃO DE PREÇO

A. Jabour & Cia.

Felix Fonseca & Cia.

J. A. Gonçalves & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 10	1.250
Mercado calmo.	
NO DIA 11	
Até á 1 hora	1.265
No fechamento	164
	1.429
	1.250

Mercado calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$800
Typo 4	17$500
Typo 5	17$200
Typo 6	16$900
Typo 7	16$600
Typo 8	16$300
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$001
Idem, Minas (ouro)	3$000
Pauta, 7 a 13-5-934	1$650

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 10

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	159
Rio	—
S. Paulo	—
	159
Reguladores de Minas	131
Total	290
Idem anno passado	17.686
Desde o 1º do mez	5.543
Média	554
Do 1º de julho	2.792.508
Média	8.381
Do 1º de julho do anno passado	4.033.581
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	223.573
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	93
EMBARQUES:	
Europa	6.040
Africa	5.700
Cabotagem	80
Total	13.792
Idem anno passado	2.175
Desde o 1º do mez	39.865
Do 1º de julho	2.550.250
Idem anno passado	696.044
Stock	696.044
Menos consumo local do dia 10-5-34	500
	695.544
Café bonificação, 10 %	859
	696.403
Café devolvido	2
Existencia	696.405
Idem anno passado	385.638

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, no 1º pregão em posição calma, com baixa de $025 a $300. No pregão da tarde, o mercado apresentou-se estavel, com baixa $050 a $250. O movimento entre vendedores e compradores correu algo animado, fechando-se vendas nas duas Bolsas, num total de 20.500 saccas, contra 33.500 ditas, negociadas.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dift.
Maio	16$450	16$425	menos $050
Junho	16$750	16$700	menos $050
Julho	16$750	16$700	menos $050
Agost.	16$675	16$625	menos $025
Set.	16$450	16$300	menos $150
Out.	16$400	16$100	menos $300
			Saccas
Vendas			2.090

Mercado calmo.

2º. PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Maio	16$450	16$425	menos $050
Junho	16$750	16$700	menos $050
Julho	16$700	16$675	menos $050
Agost.	16$700	16$600	menos $050
Set.	16$450	16$300	menos $150
Out.	16$200	16$150	menos $250
Vendas			18.500
Total das vendas			20.500

Mercado estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 9

Vapor "General Osorio"

Portos	Saccas
Hamburgo	1.280
Vapor "Cic. Capella"	
Porto Alegre	300
Total	1.580

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 11

	Saccas
N. Orleans:	
Rebello Alves & Cia.	875
B. Gonçalves & Cia.	500
Copenhague:	
Sinner & Cia.	11
Souza Pimentel & Cia.	25
Noruega:	
Mc. Kinlay & Cia.	276
Finlandia:	
Theodor Wille & Cia.	1.150
Ornstein & Cia.	13
Sinner & Cia.	225
Mc Kinlay & Cia.	121
A. Jabour & Cia.	312
Buenos Aires:	
Ornstein & Cia.	640
Genova:	
S. Pereira & Cia.	142
A. Jabour & Cia.	400
Theodor Wille & Cia.	18
Total	5.711

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 449 fardos da Parahyba; sairam 241, ficando o stock em 2.979 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Paulistas —	
Fibra curta —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado do assucar disponivel, hontem, collocado em posição firme, com preços inalterados e algo movimentado, accusando negocios regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 3.000 saccas de Pernambuco, sairam 11.303, ficando armazenadas em stock 100.066 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinho	35$000 a 45$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 11 de maio de 1934

Papel	3.880:139$000
De 2 a 11 do corrente	11.539:603$400
Em igual periodo de 1933	11.438:788$800
Differença para mais em 1934	100:819$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Devem comparecer á Fiscalização do Papel, na Alfandega, afim de legalizarem sua situação perante a mesma, sob pena de ser promovida a cobrança executiva, os senhores: Bernardo Dain, director responsavel da "Revista Israelita"; Jayme C. L. de Vasconcellos, ex-presidente da S. A. "O Economista"; Luiz José Alves, responsavel pelo jornal "Crime".

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 12 DE MAIO 1934 — N. 4.468

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

(Conclusão da 3ª pag.)

AS ACTIVIDADES DE COSSIO EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Como foi noticiado que se realizaram negociações de titulos da divida externa de S. Paulo, effectuados por Hermes Cossio, e com o intuito de colher esclarecimentos a respeito, procuramos hoje ouvir o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda.

OUVINDO ANTIGOS DIRECTORES DO THESOURO DO ESTADO

DECLARAÇÕES DO SR. ARMANDO BARCELLOS

NO HOTEL S. BENTO

OS NEGOCIOS COM TITULOS DO ESTADO

A INTERFERENCIA DO SR. ARMANDO BARCELLOS EM TAES NEGOCIOS

AS RELAÇÕES DO SR. BARCELLOS COM HERMES COSSIO

AS NEGOCIAÇÕES DE TITULOS E O ACTUAL GOVERNO PAULISTA

O SR. BARCELLOS E A POLICIA

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A ACCEITAÇÃO DO DR. HELIO POVOA — VARIOS TRABALHOS APRESENTADOS

A reexportação de mercadorias

PODE SER FEITA PARA O INTERIOR E EXTERIOR

Os representantes do Ministerio da Fazenda no 3.o Congresso Brasileiro de Contabilidade

Principio de incendio na rua Ramalho Ortigão

AS CHAMMAS FORAM PROMPTAMENTE DEBELLADAS

Treinou, hontem, á tarde, pela ultima vez, o scratch que nos representará em Roma

APESAR DA CHUVA, QUE PREJUDICOU A TECHNICA, O ENSAIO FOI BOM — O ENTHUSIASMO DO PUBLICO

Grupo feito após a entrega da bandeira nacional á delegação. Vêem-se na gravura o dr. Raphael Pinheiro, orador da ceremonia, jogadores e reservas do scratch, com o pavilhão desfraldado

A chuva copiosa que desabou sobre a cidade, ás primeiras horas da noite e que se prolongou até ás 2 horas, prejudicou muito o brilho do ensaio, hontem, do scratch que representará o Brasil no Campeonato Mundial de Football, a realizar-se em Roma.

Mesmo assim, o campo do Botafogo apanhou uma concurrencia numerosa que, raramente, se vê nos jogos ultimamente realizados. E uma assistencia enthusiastica, que não cansou de victoriar os jogadores que treinaram, patenteando, assim, o grande interesse que ha em torno do nosso comparecimento ao certamen mundial, na capital italiana.

O treino foi magnifico, demonstrando os jogadores, tanto os effectivos como os reservas, excellente articulação e technica, sendo magnifica a impressão deixada nos technicos e na assistencia.

A ANSIEDADE DO PUBLICO

Havia grande ansiedade do publico, que desejava presenciar o desempenho dos elementos que foram escolhidos para defender no grandioso certamen mundial as tradições sportivas do Brasil.

A espectativa do publico foi satisfeita, pois o ultimo ensaio dos "scratchmen" brasileiros foi dos mais proveitosos dequantos foram realizados até então.

O ENTHUSIASMO DOS JOGADORES

Verificou-se enthusiasmo em ambos os quadros, e se o scratch A não fosse constituido de authenticos "cracks", a sua derrota teria sido por contagem elevada, pois o quadro contrario, o B, teve um bom desempenho, que poz em sérios riscos o reducto sob a guarda de Germano, que actuou durante o primeiro periodo.

Graças á acção desembaraçada e animosa do scratch B, os componentes do nosso seleccionado tiveram de se empregar a fundo, tirando com isso maior proveito para o seu preparo.

A FORMA DAS EQUIPES

A boa comprehensão demonstrada pelos players, quer de um, quer de outro scratch, causou optima impressão em todos os assistentes, porquanto, poucas vezes tem se visto em treinos de seleccionados, tanta technica e enthusiasmo como nos que hontem á noite se defrontaram.

E' que todos estavam compenetrados da grande responsabilidade que assumiram para com o publico sportista brasileiro e queriam darlhe uma perfeita demonstração de que podiam desempenhal-a bem, nos campos europeus, para o maior renome do nosso festival.

A CHEGADA DOS QUADROS

Após insistentes chamados da assistencia, os quadros se apresentaram em campo, recebendo do publico enthusiasticos applausos.

Depois de se entregarem a ligeiro bate-bola, alinham-se da seguinte forma, ás ordens do sr. Sebastião de Campos Cesario.

OS QUADROS

Scratch A (verde e branco):

Germano — Sylvio e Luiz Luz — Bilé, Martim e Canalli — Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko.

Scratch B (vermelho):

Pedrosa — Vicente e Octacilio — Tinoco, Waldyr e Ariel — Attila, Eloy Carvalho Leite, Jayme e Pirica.

PERIODO INICIAL

A's 21.36 horas, foi iniciado o jogo por Carvalho Leite, emprehendendo a ala esquerda rapido avanço, que é detido por Bilé, que envia a pelota á frente. Armandinho se apodera della e envia-a á esquerda. Patesko avança celeremente pela extrema, centrando admiravelmente, mas Luizinho não póde aproveitar, pois Octacilio interveiu bem. Ha grande movimentação no jogo. Ambas as equipes desenvolvem boa actuação, principalmente a dos verde-brancos, que está bem combinada. Algumas penalidades são marcadas de parte a parte, para que o enthusiasmo dos players não degenere em jogo violento. Os jogadores, notadamente os do Scratch "A", desenvolvem um jogo rapido e combinado, não demorando um minuto sequer com a pelota nos pés. A movimentação é intensa e os lances se succedem com rapidez incrivel. Ora, é o "A" que avança e, por intermedio de Leonidas ou Waldemar, exige uma segura intervenção de Pedrosa; ora, é o "B", que responde com ataques não menos perigosos, forçando Germano a empregar-se com segurança para deter fortissimos tiros de Eloy, Carvalho Leite ou Jayme.

A multidão delira de contentamento. As duas esquadras desenvolvem acções equilibradas. Se, de um lado, primava a technica, alliada ao enthusiasmo; do outro, notava-se energia, vivacidade e grande vontade de vencer.

Ha uma falta de Vicente dentro da area, que o juiz manda bater fóra. Waldemar é encarregado de bater a penalidade e fal-o de maneira admiravel, aninhando a pelota no canto direito, sem que Pedrosa pudesse detel-a.

Estava marcado, após 25 minutos de jogo, o primeiro ponto do "A".

Os vermelhos redobram de enthusiasmo, com o fim de desfazer a vantagem. A defesa verde, com excepção de Bilé, que está fraco, tem o ensejo de brilhar novamente, mostrando a sua consistencia. Os verdes rompem o assedio dos contrarios e contra-atacam com pericia. E' a vez da defesa vermelha brilhar por seu turno. Tinoco, Waldyr, Octacilio e Pedrosa arrancam seguidos applausos da multidão. Mas, registra-se um rapido avanço da ala esquerda dos verdes. Patesko finta Tinoco e passa a Leonidas, que, numa desconcertante virada, faz, em lindo estylo, o segundo ponto dos seus.

Sáe Eloy e Nilo, que é saudado pelo publico, entra para o quadro vermelho. Este continua exigindo forte trabalho dos contrarios, até que Nilo, ao receber centro de Attila, faz, com possante tiro, o primeiro ponto dos vermelhos.

E assim, com acções equilibradas, prosegue a peleja, até que o juiz dá por terminado o primeiro periodo, após 58 minutos de jogo ininterruptos.

Durante esse periodo o "scratch" A teve um desempenho magnifico, mas encontrou no "scratch" B um adversario sempre alerta e resistente, que soube antepor-lhe um jogo á altura do seu valor. Dahi o equilibrio verificado. Todos resistiram bem, sem a demonstração da menor fadiga.

O PERIODO FINAL

Os arqueiros trocam de arco. No "scratch" B entraram Congo e Albino, no logar de Vicente e Octacilio. Bilé é substituido por Pamplona.

A's 22,55 horas Armandinho reinicia o jogo, sendo repellido. Os vermelhos avançam e Jayme, servindo a Pirica, este, da extrema, driblando o médio adversario, faz, com tiro enviezado, o 2º ponto dos seus. Os vermelhos exigem muito trabalho dos verde-brancos e é assim que, numa das investidas, Nilo dá calculado passe a Jayme, para este fazer o 3º ponto dos vermelhos.

Os verdes passam a jogar durante muito tempo no campo adversario. Waldyr, os backs e Germano lutam desesperadamente para que o seu reducto não caia, mas Leonidas, aproveitando um passe de Patesko, infiltra-se rapido entre os zagueiros e faz, com um bom tiro, o 3º ponto dos seus. A pressão dos verdes é enormissima. Todos os seus deanteiros, pondo em pratica um excellente jogo de combinação, enviam possante tiros á méta, os quaes são bem defendidos por Germano ou pelos backs.

Os vermelhos, mediante enthusiasmo crescente, passam á actuar muito, exigindo da defesa verde trabalho exhaustivo. Tinoco é machucado casualmente por Patesko, que procura reconfortar o adversario. O jogo é interrompido e, durante esse tempo, Pamplona e Ariel trocam de quadro. O jogo é reiniciado, voltando Tinoco a actuar. Bella exhibição de football é feita pelo quadro verde, logrando arrancar applausos prolongados da assistencia. A defesa vermelha brilha. Um rapido e combinado avanço é feito pela linha verde, e Leonidas, com um bom tiro, faz, em bello estylo, o 4º ponto dos seus.

A actuação dos verdes é primorosa. A inclusão de Ariel na linha media fez desapparecer a unica falha que demonstravam. E assim com acções intensas de ambos as partes, o periodo final terminou após mais 45 minutos de bom football.

A IMPRESSÃO DEIXADA PELOS QUADROS

Com a technica posta em pratica pelo scratch A e pelos elementos incluidos na sua reserva e que actuaram no scratch B, podemos estar certos de que o Brasil será bem representado no Campeonato Mudial.

E que o scratch teve uma actuação primorosa e sem falha. As suas linhas se conjugam com toda a harmonia, não havendo a menor dissonancia entre ellas.

O unico senão que possuia, Bilé, foi corrigido no segundo periodo com a sua substituição por Ariel e então o que se viu foi uma coisa que ha muito ainda não se vê igual aqui no Rio.

Um quadro perfeito como já os possuimos na época aurea do football carioca e brasileiro.

Podemos ter confiança plena no "onze" nacional, pois, elle é o melhor e o mais solido que, no presente momento se póde formar no Brasil.

O SELECCIONADO BRASILEIRO

O seleccionado brasileiro que, hoje, ás 11 horas, embarcará no "Conte Biancamano", para a Italia para se defrontar, no dia 27 do corrente, em Genova, com o scratch hespanhol, é o seguinte:

Pedrosa; Sylvio e Luiz Luz; Ariel, Martin e Canalli; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko.

Como reservas, seguirão:

Germano, Octacilio, Bilé, Tinoco, Waldyr, Attila e Carvalho Leite.

UM APPELLO DA C. B. D. AO POVO CARIOCA

O povo carioca, que sempre soube reconfortar com o seu apoio generoso todas as iniciativas altruisticas e patrioticas que são aqui tomadas como cerebro que é do Brasil, deve, hoje, comparecer em peso ao Cáes do Porto, ás 11 horas para saudar os nossos patricios que vão á Europa colher novos louros para o nosso glorioso pavilhão, em pelejas que se tornarão memoraveis e que irão attestar perante aquelles povos civilizados o nosso valor nos torneios athleticos e os nossos adeantamentos na pratica do football association.

UMA CEREMONIA EMOCIONANTE A ENTREGA DO PAVILHÃO BRASILEIRO A DELEGAÇÃO

No intervallo do treino, o tribuno dr. Raphael Pinheiro fez entrega de uma rica bandeira nacional, offerecida por um grupo de sportsmen á delegação.

O dr. Raphael Pinheiro, da tribuna de honra do Botafogo, usando da palavra, principiou por concitar a mocidade que vae defender as côres sportivas do Brasil a lutar com desassombro e energia, sem medir sacrificios nem olhar as condições.

Profliga a acção dos que, impatrioticamente, tentaram crear embaraços á formação do nosso quadro e termina por pedir que todos ergam os seus corações bem alto, com os olhos fitos no Brasil.

O dr. Raphael Pinheiro terminou por beijar a bandeira nacional que, a esse tempo, fôra desfraldada pelos jogadores e reservas, aos quaes foi entregue sob acclamações da multidão, que confraternizou com os jogadores, erguendo vivas e acclamações.

PESSOAS PRESENTES

Na tribuna de honra do Botafogo viam-se muitos paredros do sport, taes como os drs. Raphael Pinheiro, Luiz Aranha, Rivadavia Corrêa, Jansen Muller, Lourival Pereira, Helio de Barros, Eduardo Trindade e muitos outros.

A SITUAÇÃO DO FOOTBALL BRASILEIRO

O que disse, de regresso á Paulicéa, o sr. Paulo de Carvalho

O sr. Paulo de Carvalho, paredro do S. Paulo F. C., que aqui esteve em companhia dos srs. Luiz de Barros, Luiz Sodré e Cunha Bueno, em missão do seu club, de regresso a São Paulo, fez interessantes declarações, das quaes extraimos os seguintes topicos:

— "A directoria do São Paulo F. C., no firme proposito de liquidar essa questão entristecedora em que se debate o football brasileiro, enviou ao Rio uma commissão de directores e da qual eu fiz parte, afim de se entender com os directores da L. C. F. e da F. B. F. sobre o momentoso assumpto

A nossa recepção foi a mais amiga possivel. Fomos recebidos por todos os directores da F. B. F. e da L. C. F e posso contar que tivemos a melhor impressão de tudo. Na reunião realizada hontem á tarde, na Liga Carioca, com a presença de todos os seus directores, dos presidentes dos clubs cariocas e dos directores da F. B. F., presentes o dr. Sergio Meira e o sr. Arnaldo Guinle, soubemos, então, por este ultimo, "que ha 19 dias que foi entregue á C. B. D. a proposta de pacificação conforme anteriormente combinado e que, no emtanto, até agora, não nos foi dada resposta alguma".

Na proposta, não desejavamos nada para nós. Até para a presidencia da nova entidade a surgir indicamos o nome do dr. Luiz Aranha, e até agora não foi dada resposta".

"Encontramos no Rio a maxima solidariedade por parte de todos. Deram livre opinião, para o São Paulo agir, nesse caso, como desejasse, pois todos reconheceram o desfalque verificado nas fileiras do São Paulo F. C. Pois bem. Um gesto nobre, que pela primeira vez se registra em nosso sport, e talvez mesmo na America do Sul: todos os presidentes dos clubs presentes á reunião, levantaram-se e puzeram á disposição do São Paulo, todos os seus jogadores. Que o São Paulo escolhesse, qualquer um e até uma equipe inteira, sem a minima despesa, para integrar, provisoriamente as suas fileiras."

"Foi um gesto, continua o dr Paulo, que nos sensibilisou profundamente, por mostrar que em nosso sport nem tudo está perdido. Ha homens de valor no football brasileiro. Merece todos os elogios possiveis tal attitude, pois é inedita entre nós".

A guerra fóra de todas as formulas juridicas

Segundo o correspondente de "La Nacion" em Assumpção, varios prisioneiros bolivianos, officiaes e soldados, foram sorteados para serem eventualmente fuzilados como represalia contra o bombardeio de Guarany e Mianovich

Caso isso se dê, affirma-o um communicado de La Paz, a aviação boliviana bombardeará Assumpção

GENEBRA, 11 (H.) — O sr. Costa du Reis, delegado permanente da Bolivia junto á Sociedade das Nações, entregou a 10 e 11 do corrente duas notas ao secretario da referida organização.

A primeira nota, que responde á ultima communicação do Paraguay a respeito de Guarani e Mihanovich, declara, em nome do governo de La Paz, que o Paraguay não tem base para procurar a protecção moral da Sociedade das Nações depois de haver violado o artigo 12 do "covenant" e de rejeitar a mediação proposta pelo instituto internacional de Genebra.

Diz que o Paraguay, ao proclamar o direito de guerra, avançou em direcção a cidades e povoações bolivianas e observa que os portos Guarani e Mihanovich estão situados no Chaco, occupado "manu militare" pelo Paraguay.

EMQUANTO A PAZ NÃO CHEGA

A nota continúa: "O meu paiz, na impossibilidade de recorrer a meios pacificos, sempre procurou terminar o conflicto actual por intermedio da Sociedade das Nações, mas, emquanto aguarda a ultima palavra de Genebra é natural que a Bolivia empregue tambem a força para destruir por todos os meios possiveis os pontos de concentração, os transportes militares e as fontes de onde o inimigo tira o seu reabastecimento e alimenta a sua aggressividade".

O LIVRO DO CHANCELLER BENITEZ

Depois de outras considerações, a nota reza:

"O sr. Benitez, ministro dos Negocios Estrangeiros do Paraguay, o qual por occasião da conferencia pan-americana de Montevidéo pronunciou extraordinario discurso pacifico, acaba de publicar um livro onde não se dissimulam os fins visados pelo seu paiz. O autor considera hoje logico e legitimo que o Paraguay occupe territorios bolivianos até Santa Cruz. A consciencia internacional não pode mais, portanto, ter illusão a respeito desta politica de força e de conquista. Permanecer inerte e passivo deante de tal attitude seria grave erro. O Paraguay caminha cada vez mais na trilha opposta ao cumprimento das suas obrigações internacionaes já violadas de caso pensado. O Paraguay annuncia que passará pelo fio da espada os officiaes e prisioneiros bolivianos, porque a guerra que o Paraguay quiz e preparou não está mais localizada no terreno que lhe convem. O presidente Ayala, do Paraguay, já declarára que o seu paiz não podia ter confiança na virtude formal de formulas juridicas. Esta singular declaração tem o seu corollario na violação do direito das gentes confessada perante as nações civilizadas. Trata-se, portanto, da guerra sem quartel. Não é, pois, sem tristeza que desejo relembrar a existencia de uma convenção que reprova semelhantes methodos, qual seja a de Haya".

O sr. Costa du Reis pede por fim que a nota seja communicada aos membros do Conselho e á Commissão enviada ao Chaco.

A POSSIBILIDADE DO BOMBARDEIO DE ASSUMPÇÃO

A nota de hoje dá conhecimento do seguinte telegramma recebido do seu governo:

"O correspondente em Assumpção do jornal "La Nacion" de Buenos Aires declara que as represalias deshumanas contra prisioneiros bolivianos começaram sob pretexto do bombardeio aereo dos portos do Chaco. As represalias consistem na diminuição da ração alimentar e na suppressão das communicações epistolares dos prisioneiros com as suas familias. Sabemos, de outra parte, de fonte segura, que officiaes de alta patente e soldados foram sorteados para serem fuzilados eventualmente sob o mesmo pretexto. Ao denunciar estes crimes de lesa-civilização damos a saber que, no caso de serem confirmados, a aviação boliviana bombardeará Assumpção."

A nota é assignada pelo sr. Alvestegui, ministro dos Negocios Estrangeiros da Bolivia.

O sr. Costa du Reis pediu ao secretario geral da Sociedade das Nações que transmittisse o documento aos membros do Conselho da Sociedade e da Commissão de Inquerito do Chaco.

O RELATORIO DEFINITIVO

GENEBRA, 11 (H.) — Todos os membros da Commissão de Inquerito do Chaco assignaram hoje o relatorio definitivo destinado ao conselho da Sociedade das Nações, o qual será publicado amanhã.

UMA NOTA DA LEGAÇÃO BOLIVIANA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — A Legação da Bolivia publicou uma nota em que declara que a aviação boliviana não bombardeou centros civis do Paraguay, mas quarteis generaes e depositos militares. A nota accrescenta que as aviações franceza, britannica e allemã tambem realizaram bombardeios durante a grande guerra, mas os prisioneiros nunca foram torturados ou fuzilados.

INFORMAÇÕES SOBRE A LUTA

LA PAZ, 11 (A. P.) — Communica o Departamento de Informações sobre a guerra do Chaco:

"Notou-se grande actividade nas fileiras do exercito paraguayo. O fogo foi sustentado e intensificado. Os paraguayos conseguiram collocar duas metralhadoras pesadas em posição estrategica, para atacar a fracção das forças avançadas da Bolivia. Descoberta a manobra, nossa artilharia regulou uma peça com o fim de attingir os dois ninhos de metralhadoras inimigas. Os disparos, feitos com grande precisão, varreram o campo inimigo, deixando-o livre."

NO SECTOR VANGUARDIA-ORIENTE

LA PAZ, 11 (A. P.) — Communica o commando superior das tropas em operações no Chaco:

"Esta manhã, no sector Vanguardia-Oriente, um avião inimigo lançou nove bombas, que explodiram a 15 kilometros de um fortim, sem causar nenhum damno. Nos demais sectores não ha novidade."

SURPRESA EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 11 (H.) — São motivo de grande surpresa nesta capital as noticias que circulam no estrangeiro de máos tratos infligidos aos officiaes e soldados bolivianos prisioneiros dos paraguayos.

Os circulos autorizados affirmam, a este proposito, que o Paraguay não tomará nenhuma medida contra os soldados mas applicará somente aos officiaes as sancções que julgar convenientes.

Começa bem o accordo Liga Argentina — FBF...

A VINDA DE DOIS PLAYERS COMPLICARA' O CASO

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Os jornaes assignalam e commentam largamente a possibilidade de um conflicto com a Federação Brasileira de Football, devido á partida dos jogadores argentinos De Saa e Dedovitis, que, segundo se noticiou, seguiram inesperadamente para o Rio de Janeiro, acompanhados do sr. Villengui, representante do America F. Club, da capital brasileira.

Os jornaes julgam que da attitude do America F. C. poderia resultar o fracasso da missão confiada ao sr. Enrique Pinto, junto á Federação Brasileira de Football.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A POSSIBILIDADE DE UM CONFLICTO ENTRE AS PRINCIPAES ENTIDADES DE FOOTBALL ARGENTINA E BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — Os jornaes assignalam e commentam largamente a possibilidade de um conflicto com a Federação Brasileira de Football, devido a partida dos jogadores argentinos De Saa e Dedovitis, que, segundo se noticiou, seguiram inesperadamente para o Rio de Janeiro, acompanhados do sr. Villengui, representante do America F. Club, da capital brasileira.

Os jornaes julgam que a attitude do America F. C. poderia resultar o fracasso da missão confiada ao sr. Enrique Pinto junto á Federação Brasileira do Football.

UM RECORD AUTOMOBILISTICO

PARIS, 11 (Havas) — No autodromo de Monthlery, um automovel Delahaye bateu o record das 48 horas, cobrindo 8.451 kilometros, com a media horaria de 175 kilometros 231 metros.

O mesmo carro cobriu 10.000 kilometros com a media horaria de 188 kilometros 527 metros.

A FRANÇA NOS JOGOS OLYMPICOS

PARIS, 11 (Havas) — Na entrevista de hontem entre o sr. Doumergue, presidente do Conselho, e o Comité Olympico Francez, foi resolvida a participação da França nos jogos olympicos de 1936, na Allemanha.

As despesas com a preparação e a permanencia dos athletas francezes em Berlim estão orçadas em quatro milhões de francos.

Membros do Conselho de Caça e Pesca

Por decreto da pasta da Agricultura foram nomeados para membros do Conselho de Caça e Pesca o desembargador aposentado Augusto Cesar Pedreira Franco, na qualidade de representante de varias associações de caçadores do Estado de Minas Geraes e o armador Carlos Netto, na qualidade de representante das cooperativas dos pescadores do Rio Grande do Sul.

Atropelado por um auto-omnibus

Quando atravessava hontem a rua Senador Euzebio, foi colhido por um omnibus um empregado da Light, de nome Antonio Jacobus, allemão, residente á rua Ibituruna n. 124.

A victima, que soffreu contusões no thorax, foi medicada no Posto Central da Assistencia, de onde se retirou, em seguida, para o seu domicilio.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura:
Maxima — 23,8.
Minima — 18,4.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os do sul a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas em S. Paulo e littoral do Paraná e S. Catharina e bom, nublado, no resto da zona. Temperatura: estavel até Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos: do sul a léste, com rajadas frescas.

A temperatura maxima registrada no paiz foi em Remanso, com 35º, e a minima em Ranxeré, com 0º.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

PAGAMENTOS NO THESOURO NACIONAL

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo primeiro dia util: Montepio Civil da Fazenda, de J a Z; Montepio Civil da Agricultura, de A a Z, e meio soldo de A a E.